

Fundação  
Manuel António  
da Mota

RELATÓRIO  
E CONTAS  
2023

Ma  
m

Handwritten signature or initials in blue ink.

# Índice

Mensagem do Conselho de Administração	09
---------------------------------------	----

## 04 Apresentação

---

Manuel António da Mota	14
Enquadramento geral	16
Missão, Visão, Valores	17
Objetivos estratégicos	19
Dados fundamentais	20
Órgãos sociais	22

## 12 Atividades

---

1. Desenvolvimento social	27
2. Prémio Manuel António da Mota	57
3. Educação e Formação	65
4. Cultura	83
5. Ambiente	91
6. Internacional	95
7. Comunidade Mota-Engil	100
8. Comunicação e Imagem	111
9. Espaços Fundação	113
10. Representação institucional	121
11. Situação Económica e Financeira	127

## 60 Contas do exercício

---

WGL

9 JF A S

# 2011 - 2023

## O impacto da Fundação em números

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



**7**      **715**      **3.177**

projetos      apoios      mil€

PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA



**140**      **2.879**      **1.580**

projetos premiados      candidaturas      mil€ em prémios

EDUCAÇÃO



**13**      **623**      **928**

projetos      apoios      mil€

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

CUL  
TURA



**22**      **152**      **1.630**

iniciativas      apoios      mil€

AM  
BIEN  
TE



**1**      **4**      **44**

iniciativas      apoios      mil€

INTER  
NA  
CIONAL



**7**      **47**      **496**

iniciativas      apoios      mil€

COMU  
NIDADE  
MOTA-ENGIL



**7**      **2.183**      **1.630**

projetos      colaboradores  
apoios      mil€



INVEST

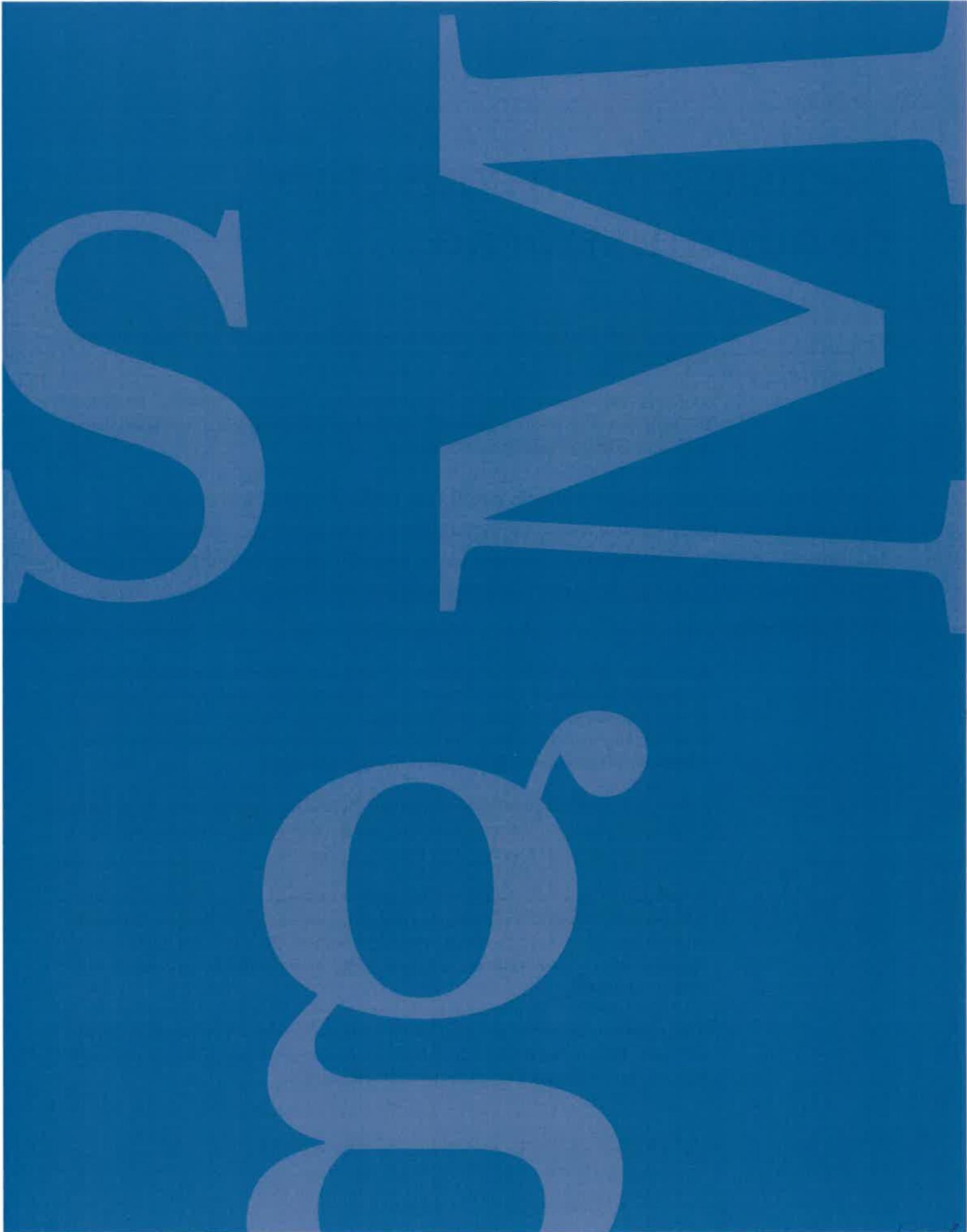
A J.P. Morgan

# 2011 - 2023

## Investimento FMAM

NACIONAL (por Município)		NACIONAL (por País)	
CONCELHO	TOTAL	PAÍS	TOTAL
Alandroal	38 233,0 €	Moçambique	13 000,0 €
Alfândega da Fé	10 000,0 €	Angola/Cabo Verde	25 455,0 €
Amadora	7 700,0 €	Vários países (covax)	250 000,0 €
Amarante	196 355,0 €	Polónia/Ucrânia	108 350,0 €
Arouca	10 000,0 €	<b>TOTAL</b>	<b>396 805,0 €</b>
Aveiro	9 250,0 €		
Baião	15 000,0 €		
Beja	5 000,0 €		
Braga	56 174,0 €		
Bragança	4 000,0 €		
Caldas da Rainha	4 500,0 €		
Carrazeda de Ansiães	2 000,0 €		
Cascais	25 000,0 €		
Celorico de Basto	2 500,0 €		
Coimbra	59 631,0 €		
Covilhã	3 500,0 €		
Espinho	4 000,0 €		
Évora	6 000,0 €		
Felgueiras	1 000,0 €		
Fornos de Algodres	57 881,0 €		
Gondomar	8 800,0 €		
Gouveia	50 000,0 €		
Guimarães	2 500,0 €		
Horta	9 000,0 €		
Idanha-a-Nova	5 000,0 €		
Ílhavo	5 000,0 €		
Lagoa (Açores)	450,0 €		
Lisboa	425 448,0 €		
Lousã	5 000,0 €		
Maia	3 550,0 €		
Matosinhos	42 500,0 €		
Montemor-o-Novo	10 000,0 €		
Montijo	1 500,0 €		
Moura	1 200,0 €		
Oeiras	10 650,0 €		
Ovar	5 000,0 €		
Palmela	33 542,0 €		
Paredes	6 000,0 €		
Penafiel	7 629,0 €		
Pinhel	10 000,0 €		
Ponta Delgada	2 500,0 €		
Porto	431 576,0 €		
Póvoa de Varzim	2 000,0 €		
S. Pedro do Sul	3 000,0 €		
Santa Maria da Feira	2 000,0 €		
Santiago do Cacém	1 500,0 €		
Seia	5 000,0 €		
Seixal	782,0 €		
Sernancelhe	5 000,0 €		
Setúbal	1 500,0 €		
Sintra	12 930,0 €		
Tavira	30 000,0 €		
V.N. de Famalicão	9 450,0 €		
Vila Nova de Gaia	28 500,0 €		
Vila Pouca de Aguiar	24 000,0 €		
Vizela	10 000,0 €		
<b>TOTAL</b>	<b>1 730 231,0 €</b>		

COMUNIDADE MOTA-ENGIL		
ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023
192 733,0 €	199 648,0 €	176 130,0 €



Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading "S. N. G." or similar.

# Mensagem do conselho de administração

O ano de 2023 fica indiscutivelmente marcado por um conjunto de acontecimentos de grande relevo.

As guerras na Ucrânia e no médio oriente pontuaram o contexto geopolítico internacional, assinalando-se, no plano interno, a existência de uma crise política que resultaria na marcação de eleições legislativas antecipadas.

Apesar do clima de perturbação e imprevisibilidade neste domínio, a economia portuguesa deu continuidade à retoma pós-pandemia, num contexto inflacionário e de alterações da política monetária que nem assim impediram um crescimento acima da média europeia, a preservação dos níveis de emprego e a melhoria da situação das contas públicas.

Assinalem-se, porém, como aspetos menos positivos, os problemas que afetaram o serviço nacional de saúde e o funcionamento do sistema de ensino, prejudicando, no primeiro caso, a prestação de cuidados e, no segundo, a qualidade das aprendizagens, questões estas diretamente relacionadas com o clima de contestação protagonizado pelas classes profissionais ligadas a estas importantes áreas da vida do país.

A despeito da melhoria global dos principais indicadores macroeconómicos e do aumento de rendimentos por parte de muitas famílias, continuam a persistir situações de pobreza, verdadeira chaga social com que o país continua a defrontar-se.

De acordo com os últimos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, realizado pelo INE em 2023 sobre rendimentos do ano anterior, 17,0% das pessoas estavam em risco de pobreza em 2022, mais 0,6 pontos percentuais do que em 2021. Este aumento abrangeu todos os grupos etários, embora de forma mais significativa os menores de 18 anos e as mulheres.

O setor da economia social, principal horizonte de focalização da atividade da Fundação, foi, apesar da evolução favorável da economia, severamente afetado pelo agravamento da inflação, fazendo perigar a sua sustentabilidade financeira.



Centrando as suas linhas de orientação estratégica nas áreas social, educativa e cultural, a Fundação manteve a sua trajetória de intervenção em torno dos principais projetos em que está envolvida, garantindo a sua continuidade, e, bem assim, posicionando-se no apoio a um vasto conjunto de instituições que encontram na Fundação um interlocutor sempre disponível para suportar a sua atividade operacional ou abraçar novas iniciativas.

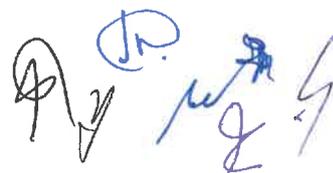
No presente relatório e sem embargo da descrição pormenorizada das várias iniciativas nele contidas, cumpre destacar os programas “Uma obra, um projeto”, visando a realização de um conjunto de ações de carácter social em grandes empreendimentos onde o Grupo Mota-Engil se encontra envolvido, os programas na área da habitação, com o objetivo de resolver problemas habitacionais das famílias mais carenciadas, os protocolos na área da saúde, em particular no domínio da oncologia, a educação, com particular ênfase no ensino de segunda oportunidade e empreendedorismo juvenil, bem como a promoção do sucesso educativo em que avulta o projeto “Cantinho do Estudo”. A importância deste projeto é tanto maior quanto se conhecem os efeitos negativos que a pandemia provocou nas aprendizagens, matéria aliás profusamente evidenciada nos relatórios publicados a este respeito.

A programação no espaço expositivo e auditório da Fundação e o apoio aos agentes culturais, de forma continuada, figuram igualmente entre as atividades de maior relevo.

Em alinhamento e concertação com a estratégia e políticas de sustentabilidade do Grupo Mota-Engil, mecenas da Fundação, em que a valorização do fator humano constitui aspeto de capital importância, o programa “Comunidade Mota-Engil”, por via das várias linhas de apoio que o compõem, procura ir ao encontro das principais necessidades com que se debatem os trabalhadores e suas famílias de menores rendimentos, e que devem por isso suscitar especial atenção.

No que respeita à ligação ao universo corporativo, foi dedicado especial esforço à promoção do voluntariado, de modo a que este faça parte integrante das práticas e hábitos de vida dos trabalhadores da Mota-Engil, em estreita ligação com a Fundação na sua qualidade de entidade gestora do programa de voluntariado do Grupo.

Uma nota especial ainda para a realização de um conjunto de sessões, webinars, realizadas em formato de videoconferência, tendo como público-alvo os trabalhadores da Mota-Engil, e com o que se pretende difundir conhecimento e aumentar a sua tomada de consciência sobre temas de interesse coletivo, mormente nas áreas social e ambiental.



Consciente da importância da sua projeção internacional, importa sublinhar, no contexto do programa “Mota-Engil African Initiatives”, a realização da 1ª edição do “Prémio Manuel António da Mota – Uma vida em Angola”, distinguindo instituições de solidariedade social com trabalho reconhecido nas áreas da saúde e da educação em Angola.

O Prémio Manuel António da Mota, naquela que é a iniciativa de maior notoriedade pública da Fundação, teve como lema da sua 14ª edição “Portugal Futuro”, agraciando as instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

Justificada referência, ainda, às relações associativas da Fundação e à sua participação em eventos para os quais é regularmente convidada, o que demonstra bem a sua ligação às organizações da sociedade civil com quem partilha conhecimento e recursos essenciais à sua plena inserção no mundo da economia social.

Não poderíamos terminar esta mensagem sem exprimir o nosso profundo agradecimento ao Grupo Mota-Engil, nosso mecenas, aos trabalhadores da Fundação, às entidades nossas parceiras e a todas as que beneficiam do nosso apoio, que nos motivam e entusiasmam todos os dias a prosseguir a nossa missão ao serviço de Portugal e de todas as comunidades onde a Mota-Engil está presente.

P' Conselho de Administração  
Maria Manuela Mota  
Presidente do Conselho de Administração

RES

APR 19 1964



# Apresentação



2023



# Manuel António da Mota

Manuel António da Mota nasceu a 8 de junho de 1913 em Codessoso, concelho de Celorico de Basto.

Oriundo de uma família de médios agricultores, concluiu a instrução primária, passando depois, por doença do pai, a trabalhar nas propriedades agrícolas da família.

Denotando desde muito novo um forte espírito empreendedor, cedo procurou tornar-se dono do seu destino, alicerçando a sua ação numa sólida vontade, determinação e ousadia, atributos marcantes do seu carácter.

Em 1930 começa a trabalhar como apontador numa empresa de construção, de que se tornaria depois encarregado geral e gerente.

Com Joaquim Fonseca e Joaquim Pereira da Silva constitui a empresa Indústrias Reunidas do Tâmega que adquire uma empresa de serração de madeiras em Amarante, dedicando-se também à extração de óleos de bagaço.

Com Joaquim Fonseca, seu cunhado e os irmãos de ambos, funda em 1946 uma nova empresa de construção, a Construtora do Tâmega.

A 29 de junho de 1946 é constituída a Mota & Companhia, tendo Manuel António da Mota como sócio maioritário e como sócios Joaquim Fonseca e Virgílio Martins Ribeiro, dedicando-se à exploração florestal e agrícola em Angola.

Em 1948 Manuel António da Mota casa com Maria Amália Guedes Queiroz de Vasconcelos, resultando dessa união os quatro filhos do casal, Maria Manuela, Maria Teresa, António e Maria Paula, atuais acionistas de referência do Grupo Mota-Engil.

Prosseguindo intensa atividade em Angola desde a sua fundação até 1974, a Mota & Companhia concretizou no território importantes obras, de que se destacam a ampliação do aeroporto de Luanda e a estrada Luso-Henrique de Carvalho.

Mantendo a sua presença em Angola, a Mota & Companhia estabelece em 1976 o eixo central da sua atividade em Portugal.

Em 1977, ano em que Manuel António da Mota e seus filhos adquirem a quase totalidade do capital da Mota & Companhia, a empresa ganha o importante concurso público de regularização do Baixo Mondego.

Manuel António da Mota é agraciado em 1982 com a Ordem de Mérito Agrícola e Industrial, num justo reconhecimento pelo seu aturado labor de empresário ao serviço do desenvolvimento de Portugal.

A Mota & Companhia transforma-se em 1987 em sociedade anónima, lançando nesse ano uma oferta pública de venda de parte do seu capital.

Em 1995, coroando um trajeto de crescimento em Portugal e de criação de diversas empresas suas participadas em Angola, a Mota & Companhia empreende um ambicioso plano de desenvolvimento estratégico, visando a consolidação, internacionalização e diversificação dos seus negócios, transformando-se deste modo num grupo empresarial de grandes dimensões e apontando o caminho daquilo que é hoje o Grupo Mota-Engil.

A 21 de Agosto de 1995 morre Manuel António da Mota.

O homem de caráter, o empresário de sucesso e o filantropo de espírito generoso que foi Manuel António da Mota, legou à posteridade um exemplo e testemunho de vida que se perpetuam nos seus sucessores e em todos os que foram tocados pela sua presença.

A Fundação Manuel António da Mota, ao adotar o seu nome, presta assim homenagem à sua memória inspiradora.



Manuel António da Mota

# Enquadramento Geral

A Fundação Manuel António da Mota constitui o contemporâneo e natural corolário da matriz e tradição filantrópicas do Grupo Mota-Engil, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota.

A Fundação é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Presente no panorama empresarial desde 1946, o Grupo Mota-Engil é líder de mercado em Portugal no setor da construção civil e obras públicas e um dos 30 maiores grupos europeus do setor.

Através de uma estratégia de crescimento, internacionalização e diversificação das suas atividades, o Grupo Mota-Engil integra hoje um conjunto alargado de negócios, englobando as áreas da Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Energia, Concessões de Infraestruturas de Transportes, Mineração, Turismo e Indústria e Inovação.

Presente em 3 continentes e 21 países através das suas sucursais e empresas participadas espalhadas pelo mundo, o seu volume de negócios cifra-se em mais de 5.5 mil milhões de euros, contando nas suas fileiras com dezenas de milhares de trabalhadores.

A Mota-Engil SGPS, sociedade holding do Grupo, está cotada no PSI-20, principal índice da Bolsa de Valores de Lisboa.

Instituída pelo Grupo Mota-Engil e pela família Mota, sua acionista de referência, a Fundação, atenta a sua matriz empresarial, procura ir ao encontro de uma visão estratégica geradora de valor a longo prazo, assente nos princípios mais amplos do desenvolvimento sustentável, concretizados através de uma política de responsabilidade social coerente e estruturada de que a Fundação é veículo privilegiado.

A Fundação, com sede na cidade do Porto, tem por fins a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade

social, e de natureza cultural nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística, exercendo a sua ação em todo o território nacional e nos países onde o Grupo Mota-Engil marca presença.

Institui ainda anualmente o “Prémio Manuel António da Mota”.

A Fundação dispõe dos adequados recursos materiais e financeiros destinados a assegurar a sua plena sustentabilidade futura no cumprimento dos seus fins estatutários.

A Fundação é gerida por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva, integrando ainda os seus órgãos estatutários o Conselho de Curadores, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

## Missão

A missão da Fundação Manuel António da Mota consiste em contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em Portugal e no estrangeiro, em particular nos domínios social, cultural, educativo, formativo e ambiental.

## Visão

A Fundação Manuel António da Mota aspira a tornar-se numa entidade de referência entre as suas congéneres nacionais e internacionais, honrando a memória inspiradora de Manuel António da Mota, o espírito dos seus fundadores, pessoas coletivas do universo empresarial Mota-Engil e da Família Mota, e contribuindo decisivamente para o reforço e consolidação da estratégia de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.

# Valores

No cumprimento dos seus fins estatutários, estratégia, objetivos, atividades, políticas e sistemas de gestão, a Fundação Manuel António da Mota rege-se pela preservação e defesa dos seguintes valores:

## LEGALIDADE

Observância estrita da legalidade em todas as decisões e atos de gestão e respeito pelos direitos e garantias das pessoas singulares e coletivas com que se relacione.

## IMPARCIALIDADE

Tratamento imparcial e não discriminatório na tramitação de processos relativos a pedidos de apoio ou financiamento emanados de entidades externas, tendo em conta os fins estatutários, objetivos e planos de atividades.

## TRANSPARÊNCIA

Respeito pelos princípios éticos em todas as práticas e sistemas de gestão e transparência no domínio dos procedimentos que sejam suscetíveis de afetar direitos ou interesses de terceiros.

## COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Adoção de uma cultura de compromisso e responsabilização no cumprimento dos fins estatutários, na prossecução dos objetivos assumidos e demais aspetos atinentes às suas atividades.

## RIGOR E EFICIÊNCIA

Rigor e eficiência na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros afetos à atividade e adoção de práticas que estimulem a qualidade e a melhoria contínua dos métodos e sistemas de gestão.

## CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Criar um clima propício à criatividade e inovação na conceção e realização de iniciativas internas e no apoio a iniciativas externas.

## SUSTENTABILIDADE

Incorporação de princípios e práticas de sustentabilidade social e ambiental nos sistemas de gestão, processos de tomada de decisão e na análise e apoio a iniciativas de entidades terceiras.

## PARTICIPAÇÃO

Ponderação das necessidades, expetativas e aspirações dos destinatários da sua intervenção, assegurando o diálogo e a sua participação regular e permanente na definição dos seus objetivos estratégicos, projetos e atividades.

# Objetivos Estratégicos

No cumprimento dos seus fins estatutários a Fundação elegeu um conjunto de objetivos estratégicos a que se subordinam as suas áreas de intervenção e que constituem no seu conjunto as grandes linhas orientadoras da sua atividade.

## 1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Contribuir para o desenvolvimento social das comunidades nacionais e internacionais onde exerce a sua atividade.

- PAES – Programa de Apoio à Economia Social

## 2. PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

Instituir anualmente o “Prémio Manuel António da Mota” distinguindo organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

## 3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Apoiar a educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano, promovendo a inserção social e profissional e estimulando o mérito e o sucesso educativos.

- Protocolos e parcerias para a educação

## 4. CULTURA

Promover a cultura e a valorização e acesso à fruição dos bens culturais, nos domínios das artes plásticas, artes performativas, música, humanidades, ciência e tecnologia.

- Programação cultural
- Apoio aos agentes culturais



## 5. AMBIENTE

Promover a defesa do ambiente e dos valores ambientais no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## 6. INTERNACIONAL

Apoiar e desenvolver projetos de responsabilidade social nos países onde a Mota-Engil marca presença, contribuindo para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o cumprimento das suas metas.

## 7. COMUNIDADE MOTA-ENGIL

Desenvolver uma política ativa de responsabilidade social interna, concebendo e executando programas de apoio social e familiar aos trabalhadores da Mota-Engil, promovendo o voluntariado corporativo e a consciencialização sobre temas de interesse coletivo.

- Programas de apoio social e familiar aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil
- Voluntariado Corporativo
- Webinars

# Dados Fundamentais

**Designação** - Fundação Manuel António da Mota

**Data de constituição** - 18 de dezembro de 2009

**Data de reconhecimento** - 29 de outubro de 2010 (Despacho n° 17395/2010, Diário da República, II Série, n° 225 de 19 de novembro de 2010)

**Data de declaração de utilidade pública** – 10 de outubro de 2014 (Despacho n.º 12473/2014, Diário da República, II Série, n.º 196 de 10 de outubro de 2014) e renovação a 27 de agosto de 2020 (Despacho n.º 8287/2020, Diário da República, II Série, Parte C, n.º 167 de 27 de agosto de 2020)

**Natureza** – Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos

**Duração** – Por tempo ilimitado

**Sede** – Praça do Bom Sucesso, n.º 74-90, Piso 1, 4150-146 Porto

#### **Fins estatutários**

Promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social e de natureza cultural nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística. A Fundação instituirá com carácter anual e permanente um prémio denominado “Prémio Manuel António da Mota”.

**Âmbito de atuação** – Em território nacional e no estrangeiro

#### **Entidades instituidoras**

##### **Pessoas singulares**

Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota  
Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa  
Eng.ª Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

##### **Pessoas coletivas**

Mota-Engil, SGPS, S.A.  
Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A.  
Mota-Engil Ambiente e Serviços, SGPS, S.A.  
Mota-Engil Concessões de Transportes, SGPS, S.A.

#### **Património**

**Dotação inicial** – 1.000.000€ (um milhão de euros) repartida entre os instituidores pessoas singulares (50%) e os instituidores pessoas coletivas (50%).

**Dotações subsequentes** – até 5% do resultado líquido do exercício anual do conjunto das entidades instituidoras pessoas coletivas.

**Outros ativos patrimoniais** – subsídios, donativos e outros bens provenientes da gestão do seu património, em que se incluem 12 frações autónomas no complexo Mota-Galiza (Porto).

# Órgãos Sociais

## Conselho de Curadores

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes (Presidente)  
Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota  
Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa  
Eng.ª Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles  
Eng.º Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos  
Dra. Maria Teresa Mota Neves da Costa  
Dr. Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins  
D. Fortunata Cecília Fernandes da Silva Freitas Coelho  
Eng.º Carlos Alberto de Magalhães Pinto  
Dr. António Cândido Lopes Natário

## Conselho de Administração

Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos (Presidente)  
Dra. Maria Teresa Mota Neves da Costa  
Eng.º José Manuel Mota Neves Costa  
Dr. Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves  
Dr. Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto  
Eng.ª Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá  
Dra. Maria Clara Vasconcelos Mota de Meireles Mendes

## Comissão Executiva

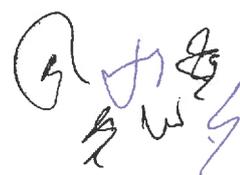
Dr. Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto (Presidente)  
Eng.º José Manuel Mota Neves Costa  
Eng.ª Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá

## Conselho Fiscal

Prof. Dr. Luís Francisco Valente de Oliveira (Presidente)  
Dr. Luís Gonzaga Braga de Madureira  
António Magalhães & Carlos Santos – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas –  
representada por Dr. Carlos Alberto Freitas dos Santos

**Conselho Consultivo**

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes  
Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota  
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa  
Prof. Doutor Luís Francisco Valente de Oliveira  
Dr. António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier  
Dr. Eduardo Jorge Rocha  
Dr. Daniel Proença de Carvalho  
Dr. Francisco Luís Murteira Nabo  
D. Maria Eugénia Meireles



# FIN

A P. A. W. S.



# Ati vida des



2023



*Handwritten signature*

# Desenvolvimento Social

7

projetos

715

apoios

3.177

mil€

A DP J WZ

# 1. Desenvolvimento social

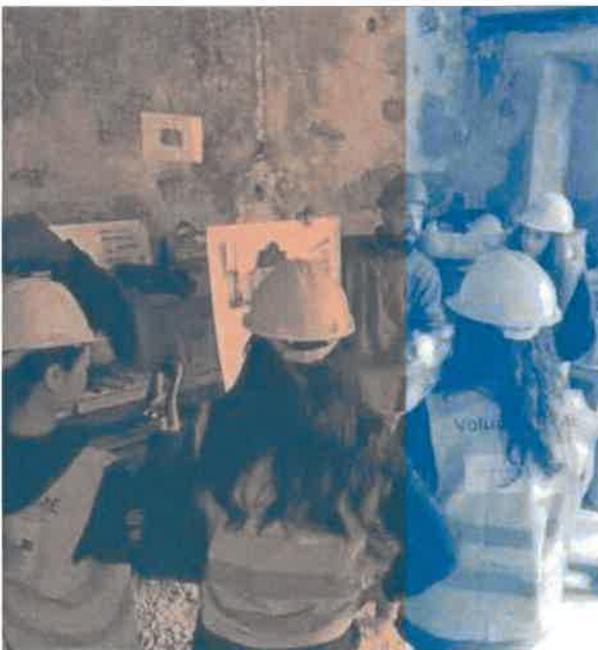
## 1.1 PAES – PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA SOCIAL

### ÁREA DE INTERVENÇÃO > COMUNIDADE

#### PROGRAMAS

#### “Uma obra, um projeto”

O programa “Uma obra, um projeto” foi criado em 2017 visando a realização de um conjunto de iniciativas de carácter social em grandes empreendimentos onde o Grupo Mota-Engil se encontra envolvido, pelos impactos de natureza económica, social e ambiental decorrentes da sua realização.



Em 2017 teve início, no concelho de Vila Pouca de Aguiar, o trabalho de reabilitação de habitações a favor de famílias carenciadas, através do protocolo estabelecido entre a Fundação, a Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e a “Just a Change”, associação que se dedica à reabilitação de casas de pessoas carenciadas recorrendo a trabalho voluntário.

Esta parceria terminou em 2021 e, ao longo destes 4 anos, foram reabilitadas 19 habitações naquele concelho, com a participação de 139 voluntários, tendo sido beneficiadas 63 pessoas.

Na sequência de um outro grande empreendimento da Mota-Engil no Alentejo, o lote 2 do corredor ferroviário da linha Sines-Caia, troço Freixo-Alandroal, a Fundação alargou em 2020 a sua atuação, no âmbito deste projeto, através de um novo protocolo de colaboração com a Câmara Municipal do Alandroal e a “Just a Change”.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

Durante os 3 anos em que vigorou este protocolo (2020/2022), foram reabilitadas 13 habitações de famílias carenciadas, tendo beneficiado 22 pessoas e contado com a participação de 91 voluntários.

### Fornos de Algodres

Em 2023, a Fundação deu continuidade ao protocolo de colaboração iniciado em 2022 com a Câmara Municipal de Fornos de Algodres e a “Just a Change”, no contexto da intervenção da Mota-Engil num troço ferroviário da linha da Beira Alta.

No ano transato foram reabilitadas 3 habitações de famílias carenciadas, com a participação de 22 voluntários e tendo beneficiado 6 pessoas, num total de 5 habitações recuperadas desde 2022.

Nestas intervenções, para além do impacto positivo ao nível das necessidades mais básicas (reparação de pavimentos, paredes e tetos interiores, na substituição de móveis de cozinha, loiças sanitárias, janelas e portas exteriores, na reparação de telhados e na pintura de paredes, tetos e portas), houve também um elevado foco na eficiência energética.

Desde 2017, ano em que teve início este projeto, foram reabilitadas um total de 37 habitações, com a participação de 256 voluntários, tendo beneficiado 86 pessoas.

## APOIOS

### Ad Gentes – Associação Leigos Missionários da Consolata

Fundada em 2008, a Ad Gentes tem a sua sede no Cacém, concelho de Sintra. Teve origem em 1991 quando um grupo de jovens começou a frequentar a Quinta do Castelo (Cacém) atraídos pelo carisma dos Missionários e Missionárias da Consolata. Desde então para cá e com o estatuto de ONGD, tem enviado voluntários a países em vias de desenvolvimento e vindo a promover projetos em diversas áreas.

O “Zambujal 360” é um dos seus projetos mais recentes, pretendendo ser o primeiro bairro social do mundo embaixador dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assentando nos eixos do comércio local (criação de uma rede interna de comerciantes, divulgação da sua atividade e promoção de um negócio sustentável), educação pela saúde (combate às repercussões físicas, mentais e emocionais da pandemia através da atividade física como promotora do bem-estar e educação pela arte (criação de uma galeria de arte urbana sobre os 17 ODS atuando como agente de mudança social, promovendo a Sustentabilidade, reforçando o sentimento de pertença local e quebrando barreiras e estereótipos externos).

Este projeto é desenvolvido em parceria com o CAZAmbujal – Associação Recreativa, fundada em 2012 e que tem como principal objetivo o envolvimento e a valorização da diversidade cultural existentes no bairro do Zambujal (concelho da Amadora), através das atividades que promove em parceria com outras associações existentes no bairro.

O projeto tem como visão holística a transformação do bairro através da criação de valor na formação de jovens, no estabelecimento de uma rede de comerciantes, na requalificação de espaços urbanos, assim como na promoção artística, social e cultural.

Cada ODS tem uma entidade madrinha/financiadora que ficará associada a atividades de cidadania global como visitas guiadas pela galeria de arte urbana ODS, formação para escolas e empresas, implementação de modelos de negócio sustentáveis e educação para o desenvolvimento.



A Fundação, acompanhada pelo seu mecenas Mota-Engil, apadrinhou financeiramente o ODS9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas).

Os três eixos do projeto anteriormente descritos unem-se através de um percurso formativo criado a partir da ciclovía já existente no Bairro que atravessa as principais zonas de comércio local e percorrerá uma Galeria de Arte Urbana no bairro com 17 empenas, cada uma representando um ODS, e cujo trabalho plástico ficará a cargo de um artista convidado.

## Associação Portuguesa da Inovação Social – ESLIDER

A ESLIDER foi fundada em 2011, com o objetivo de promover e capacitar o terceiro setor, representando os empreendedores sociais e influenciando a agenda da inovação social em Portugal.

A associação dá resposta à necessidade de profissionalizar a gestão das organizações sociais, potenciando a sua sustentabilidade e eficácia na concretização das suas missões.

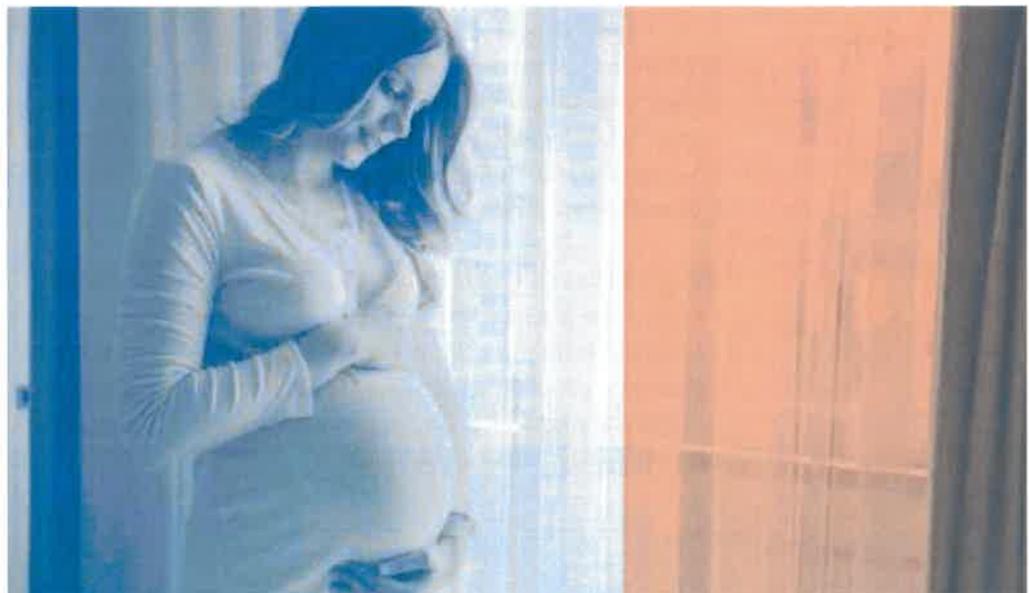
Esta Associação promoveu a 2ª Aldeia da inovação Social que decorreu nos dias 20 e 21 de junho, na Aldeia da Luz, em Mourão. Um encontro que juntou empreendedores sociais, organizações de economia social, entidades públicas, parceiros e investidores. A Fundação patrocinou este evento.

## Associação Vida Norte

A Associação Vida Norte, com sede no Porto, tem como principal missão assegurar um acompanhamento de proximidade a mulheres grávidas e aos seus bebés em situação de fragilidade, contribuindo para uma maternidade saudável e responsável e para a definição de um projeto de vida sustentável.

A instituição apoia mais de duas centenas de grávidas e mais de meia centena de bebés, sendo a única instituição a norte do distrito de Aveiro a trabalhar esta problemática.

A Fundação tem vindo a apoiar a associação na consolidação do seu projeto e no alargamento dos serviços prestados a um maior número de beneficiários, apoio que manteve em 2023.



## Centro Social Paroquial do Amial



O CSP do Amial é uma IPPS da freguesia de Paranhos, concelho do Porto.

No seu edifício sede na Rua Nova do Tronco dispõe de um centro de dia, lar de idosos e serviço de apoio domiciliário, num total de 189 utentes, e uma cantina comunitária onde serve 56 refeições diárias gratuitas. No seu polo no Bairro de São Tomé tem uma creche, ATL e um centro comunitário, apoiando 154 utentes no total destas três valências.

Qualquer destes equipamentos necessitava de obras de remodelação urgentes, ditadas pela necessidade de os adaptar às novas exigências regulamentares impostas pela segurança social, isto porque apresentava já visíveis sinais de deterioração no seu interior e exterior.

Através de uma candidatura ao programa Norte2020 a instituição conseguiu um financiamento para realizar as obras, havendo, no entanto, um valor elegível não participado, que era justamente a quantia em falta para realizar a totalidade da intervenção.

Procurando auxiliar o Centro Social na cobertura dos custos em falta, a Fundação apoiou financeiramente a realização das obras nos dois equipamentos.

## Inteligência Local – Associação para a Regeneração, Desenvolvimento e Governança das Economias Locais

A Inteligência Local – Associação para a Regeneração, Desenvolvimento e Governança das Economias Locais tem como principal objetivo, numa rede colaborativa, interativa e participativa e num envolvimento de aproximação com as organizações públicas, privadas e comunidade local, criar e implementar uma macroestratégia de desenvolvimento humano, com maior incidência, numa primeira fase, na aldeia de Vilares da Vilarça e Colmeais (concelho de Alfândega da Fé).

Integrada nas atividades do projeto “RegenEra Aldeia 2030 – Smart Village”, a associação realizou em 2022 as “Primeiras Jornadas Imersivas para a Sustentabilidade”. As Jornadas consistiram num campo experimental único sobre sustentabilidade onde foi possível aprender e conviver intensamente, em conjunto, através de laboratórios e workshops sobre água, energia, alimentação, bioconstrução, economia circular e alimentação, de open talks e experiências gastronómicas.

A Fundação Manuel António da Mota apoiou financeiramente esta iniciativa, renovando o seu apoio em 2023 por ocasião da realização das “Segundas Jornadas Imersivas para a Sustentabilidade”, que decorreram no mesmo local.

## Ponto de Apoio à Vida

A Ponto de Apoio à Vida é uma IPSS com sede em Lisboa e que se dedica ao apoio à mulher grávida, acompanhando mulheres grávidas em situação de dúvida ou dificuldade psicológica, familiar ou social.

Além da Casa de Santa Isabel criada em 2003, onde acolhem mães grávidas ou com bebés recém-nascidos e acompanham o seu desenvolvimento pessoal, apoiando-as com tudo o que for necessário para que, cerca de um ano depois, cada uma possa prosseguir a sua vida com autonomia, responsabilidade e paz, dispõem de um centro de atendimento onde ajudam cada mãe a fortalecer o seu projeto de vida e a tornar autónoma a sua família, promovendo ainda intervenção psicossocial ao domicílio e as competências parentais.



Um outro projeto da instituição, “Escola de Talentos”, consiste no apoio a mulheres grávidas e puérperas em situação de fragilidade económica e social e posterior capacitação na área dos serviços domésticos, apoiando ainda posteriormente a sua integração no mercado de trabalho com uma taxa de empregabilidade muito elevada, dada a escassez que existe de profissionais qualificadas de serviço doméstico na área metropolitana de Lisboa.

Tendo em vista a necessidade de operar a mudança de instalações deste projeto, através da cedência de um imóvel pela Câmara Municipal de Lisboa, a instituição foi apoiada pela Fundação Manuel António da Mota em 2023 na realização das obras de remodelação do imóvel, melhorando assim a sua capacidade de intervenção.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A', a '7', a 'D.', a 'S', and a lightning bolt symbol.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO > CRIANÇAS E JOVENS

### APOIOS

#### Associação Novo Futuro



A Associação “Novo Futuro” é uma IPSS que providencia nos seus 8 Lares Residenciais situados em Lisboa, Cascais e Vila Nova de Gaia, cuidados físicos, emocionais e sociais a 73 crianças e jovens privadas de meio familiar seguro, privilegiando os grupos de irmãos.

A Fundação tem apoiado regularmente esta instituição na realização do seu trabalho em favor da comunidade através das suas valências, em especial a realização dos seus concertos solidários de angariação de fundos a favor da instituição, apoio que renovou em 2023.

#### Centro Educativo Santo António

O Centro Educativo de Santo António (CESA), na cidade do Porto, é um estabelecimento orgânica e hierarquicamente dependente da DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Destina-se a jovens do género masculino dos 12 aos 21 anos, que, por decisão dos Tribunais de Família e Menores, aí executam medidas tutelares de internamento.

O cumprimento da medida de internamento visa proporcionar ao jovem, por via do afastamento temporário do seu meio habitual e da utilização de programas e métodos pedagógicos, a interiorização de valores conformes ao direito e a aquisição de recursos que lhe permitam, no futuro, conduzir a sua vida de modo social e juridicamente responsável.

O jovem mantém todos os direitos pessoais e sociais, cujo exercício não seja incompatível com a execução da medida aplicada.

Correspondendo a uma solicitação que lhe foi dirigida pela Direção do Centro, a Fundação, a exemplo do que acontecera nos anos anteriores, apoiou a instituição em 2023 com as verbas necessárias à aquisição de prendas de Natal a oferecer aos jovens acolhidos no Centro, procurando assim proporcionar-lhes uma quadra festiva mais feliz.

Several handwritten signatures in blue ink are visible in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be initials or names of individuals involved in the document's approval or creation.

## Centro Social 6 de Maio

O Centro Social 6 de Maio é uma IPSS do concelho da Amadora constituída em 1983, por iniciativa da Comunidade das Irmãs Missionárias Dominicanas do Rosário.

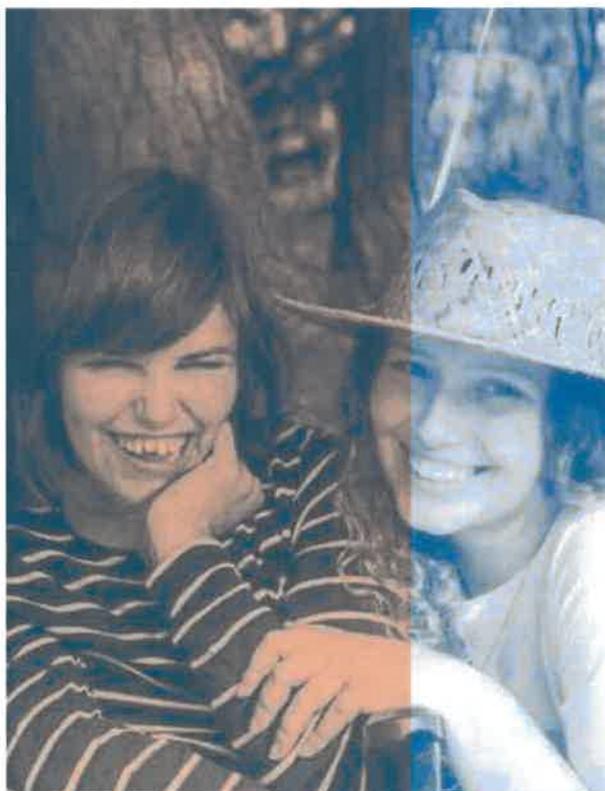
A instituição visa promover uma melhor inserção social educativa e familiar, a todos os indivíduos em situação de exclusão social, dispondo das valências de Creche, Pré-Escolar, Centro Comunitário, com vários projetos nas áreas do apoio social e familiar, educação e animação cultural e recreativa.

De acordo com a sua missão realiza, desde 1976, a Colónia de Férias “Sabura na Praia”, onde, até 2017, mais de 4.700 crianças e jovens puderam viver dias diferentes e experiências únicas.

A Colónia de Férias envolve cerca de 135 pessoas, 105 das quais crianças e adolescentes e 30 monitores. A Fundação apoiou esta iniciativa nos anos de 2018 e 2019, associando-se ao esforço da instituição em proporcionar momentos de lazer aos seus beneficiários.

Em 2023 a Fundação renovou o seu apoio à instituição tendo em vista proporcionar às crianças do Centro um período de férias na praia.

## U.DREAM



A U.DREAM nasceu da vontade e determinação de um grupo de estudantes da Faculdade de Economia do Porto que, depois de dedicar muito do seu tempo a diversas atividades extracurriculares no mundo do associativismo jovem, na constante procura pelo seu desenvolvimento pessoal e profissional, decidiu maximizar as capacidades dos seus membros, com a missão de concretizar sonhos e mudar vidas, não só das crianças e famílias que acompanha, mas também a dos estudantes que fazem parte deste sonho.

Visando promover a capacitação dos seus membros na área social e do empreendedorismo social, a U.DREAM criou uma biblioteca multimédia, tendo a mesma contado com a ajuda financeira da Fundação que doou à U.DREAM a verba necessária à sua concretização.

Em 2022 e 2023 a Fundação Manuel António da Mota apoiou a U.DREAM participando a constituição de turmas na Universidade do Porto, tendo em vista o desenvolvimento do programa U.ACADEMY junto dos jovens universitários.

A  
J  
O.P.  
E  
A  
M  
S

## União das Freguesias de Algés, Linda-A-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo

“União Solidária”, assim se denomina o projeto social desta autarquia do concelho de Oeiras, no cumprimento da sua missão de serviço social público, assente em medidas abrangentes de apoio às causas sociais e desenvolvendo projetos inovadores que respondam às necessidades da população mais desprotegida.



A “União Solidária” visa essencialmente envolver pessoas, empresas e em especial a rede social local e as instituições que a compõem, em prol dos mais desfavorecidos.

O projeto materializa-se num conjunto de intervenções, designadamente através da Loja Solidária, Banco de Alimentos, Gabinete de Emprego, Empreendedorismo e Formação Profissional, Dinâmica Sénior e Banco Local de Voluntariado.

A Fundação apoiou financeiramente este projeto autárquico em 2015, 2017 e 2019, reforçando assim o seu envolvimento de proximidade com a comunidade local, num território a que a Mota-Engil se encontra profundamente ligada.

Em 2023 a Fundação apoiou o projeto “CapacitArte”, criado pela edilidade como forma de resposta do Gabinete de Ação Social, para apoiar crianças e jovens, das famílias mais vulneráveis que são acompanhadas pelos seus serviços. Tendo em vista proporcionar-lhes uma atividade lúdico-educativa, uma nova experiência de contacto com o meio ambiente, contacto direto com animais, mostrar a origem de alguns dos produtos que consumimos diariamente, sensibilizar para a proteção da natureza, com o “batismo de equitação”, a União das Freguesias levou as crianças e jovens a uma visita de estudo a Aveiras de Cima – Parque Temático Rural – Tambor.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO > DEFICIÊNCIA

### PROGRAMAS

#### Mobilidade Integrada

No âmbito do protocolo de colaboração entre a Fundação, Fundação Montepio e a empresa “Mobilidade Positiva”, especialista na conceção e estudo de soluções para pessoas com deficiência e mobilidade condicionada, são regularmente identificadas e apoiadas várias situações de cidadãos deficientes ou com incapacidade temporária e em situação de carência económica.

Através deste protocolo as entidades intervenientes pretendem dar resposta aos pedidos de apoio que recebem regularmente de cidadãos nessas condições, ajudando a financiar parcial ou integralmente a aquisição de ajudas técnicas/produtos de apoio, incluindo a intervenção na esfera habitacional dos beneficiários para garantir as indispensáveis condições de mobilidade.

No âmbito desta parceria, em 2023, foram apoiados dois casos, que consistiram na realização de obras de adaptação no WC e na colocação de rampa de acesso à habitação facilitando assim a circulação a pessoas que se deslocam em cadeira de rodas.

### APOIOS

#### Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do Porto

A APPACDM do Porto - Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do Porto é uma IPSS que tem como missão dar apoio a crianças, jovens e adultos deficientes mentais, que de acordo com a sua idade e grau de deficiência, estão integrados em diferentes unidades da associação.

Os seus objetivos são, entre outros, a promoção da integração do cidadão deficiente mental e sensibilização da sociedade e o Estado, nas suas várias formas, da função que lhes cabe na resolução dos problemas destes cidadãos e suas famílias.

A instituição desenvolve um conjunto de serviços nas áreas da intervenção direta (apoio pedagógico, terapia da fala, terapia ocupacional), apoio à criança e à família (serviço de psicologia, serviço social, consultas de pedopsiquiatria) e unidade sócio-educativa (escola

de educação especial que apoia crianças e jovens com deficiência mental, em regime de semi-internato, potenciando as capacidades de cada aluno nas áreas de autonomia pessoal e social, atividades manuais, atividades lúdicas, atividades terapêuticas, educação física, escolaridade e fazendo orientação muscular e vocacional dos alunos).

Em 2023 a Fundação apoiou um aluno com necessidades educativas especiais de um estabelecimento de ensino da cidade do Porto.

### Cercimarante – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas



Constituída em 1980 com sede em Amarante a Cercimarante começou por se dirigir fundamentalmente à população em idade escolar no apoio à deficiência.

Atualmente dispõe de um conjunto muito alargado de valências sendo uma instituição de referência em toda a região do Tâmega e Sousa.

Em outubro de 2023 realizou a sua 1ª Gala Solidária tendo em vista angariar fundos para dois projetos que a Cooperativa tem em curso, nomeadamente um centro de dia para idosos e um conjunto de residências autónomas para pessoas com deficiência. A Fundação apoiou financeiramente esta iniciativa.

### Humanitas – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

Fundada em 2001, com sede em Lisboa, a Humanitas é uma Federação constituída por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que desenvolvem a sua ação no âmbito da habilitação e integração da pessoa com deficiência intelectual.

Para além de dispor de um repositório de recursos e de informações úteis para apoio às instituições e pessoas que se dedicam à questão da deficiência intelectual, organiza anualmente o Prémio “Criar para Inovar”.

O prémio “Criar para Inovar” é um concurso aberto a todas as organizações filiadas da Humanitas destinando-se a galardoar um projeto de inovação na área da deficiência intelectual, pretendendo-se assim dar a conhecer à sociedade o que de melhor se faz nas instituições. A Fundação patrocinou a edição de 2023 deste Prémio.



## O Fio de Ariana

O Fio de Ariana é uma cooperativa sediada na cidade do Porto e constituída em 1983, criada com o objetivo de atender bebês, crianças e jovens com dificuldades de desenvolvimento e integração, bem como as suas famílias, privilegiando a proximidade e relação com os contextos de vida significativos.

O conjunto das suas atividades inclui atualmente serviços terapêuticos ao nível da integração sensorial, intervenção precoce, psicodrama psicanalítico, psicologia, psicomotricidade, terapia da fala, terapia ocupacional, pedopsiquiatria, nutrição, consulta parental, mediação familiar e de conflitos, medicina tradicional chinesa, terapia de casal e terapia familiar.

Paralelamente e a pensar nos jovens e adultos com deficiência e/ou incapacidade intelectual ou adaptativa de todas as idades e respetivas famílias, a instituição desenvolve desde 2010 o projeto “Grupos de Vida Social Apoiada (GVSA)”. O projeto partiu da constituição de “grupos de amigos”, a partir da experiência dos técnicos e das necessidades identificadas pelas famílias, sendo compostos por pessoas com e sem deficiência/incapacidade. Formam-se assim grupos heterogêneos que se apresentam como uma resposta diferenciadora ao nível da integração social, relacionamento interpessoal e construção/manutenção de redes de suporte.

Pretende-se assim desenvolver relações de amizade, promover o desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais e organizar atividades ao longo do ano para fomentar o seu interesse e autonomia na ocupação dos tempos livres. As atividades são realizadas em contexto real e na comunidade, sendo decididas, planeadas e refletidas em conjunto com o objetivo de promover competências de planeamento, tomada de decisão, espírito crítico e reflexão.

A Fundação apoiou esta iniciativa em 2022 e 2023 tendo em vista proporcionar a frequência destes grupos a jovens e respetivas famílias sem capacidade económica para o fazerem.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and several other marks.

## Raríssimas

A Raríssimas, Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras, é uma IPSS nascida em abril de 2002 com o objetivo de apoiar doentes, famílias e todos os que convivem de perto com as doenças raras.

É a primeira instituição em Portugal a dedicar-se a esta problemática que afeta um grande número de famílias portuguesas.

A par de outros apoios, a Fundação atribuiu em 2012 uma importante ajuda financeira à instituição, com vista a suportar a construção da Casa dos Marcos.

Mais do que um centro de reabilitação, a Casa dos Marcos, no concelho da Moita, é o lar para 68 “meninos raros” em regime de internato e semi-internato.

Em 2023 a Fundação apoiou a instituição no tratamento de várias pessoas deficientes que padecem de doenças raras, acompanhadas no Centro Raríssimo Norte na cidade da Maia, que dispõe dos serviços de fisioterapia, hidroterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, ozonoterapia, psicologia e nutrição.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO > DESPORTO

### APOIOS

#### ADADA - Associação de Desporto Adaptado do Porto

Criada em finais de 2014, a “ADADA – Associação de Desporto Adaptado do Porto” tem como grande objetivo divulgar, promover e proporcionar a prática desportiva a cidadãos com deficiência física ou mental.

Com uma forte aposta na natação adaptada, a ADADA tem vindo a alargar a sua oferta a outras modalidades desportivas e apoios na área da deficiência.

O desporto na deficiência tem merecido renovada atenção por parte da Fundação que prolongou o seu apoio à instituição no ano transato.



## Associação Académica de Coimbra – Secção de Rugby



A Associação Académica de Coimbra promove através da sua secção de Rugby o desenvolvimento da modalidade junto das crianças e jovens da cidade e da região de Coimbra.

A AAC procura proporcionar aos atletas um ambiente desportivo saudável e divertido onde possam potenciar as suas capacidades atléticas e pessoais, numa modalidade em que tem fortes tradições.

A Escola mantém em atividade um total de 120 atletas distribuídos por quatro escalões de formação dos 5 aos 14 anos.

A Fundação, mantendo a sua aposta na promoção do desporto juvenil, tem vindo a patrocinar as atividades da Escola, o que voltou a fazer em 2023, ajudando a suportar os seus encargos de funcionamento.

## Associação Desportiva de Patinagem Artística de Paredes

Esta associação dedica-se à prática da patinagem artística no concelho de Paredes.

Num evento organizado pela associação, realizou-se em Paredes, de 31 de março a 2 de abril de 2023, o Campeonato Nacional de Show e Precisão de Patinagem Artística, onde o pavilhão Rota dos Móveis, em Lordelo, recebeu 800 atletas de 63 equipas de todo o país.

Os atletas participaram nas diferentes modalidades da prova, que conta com Show de Quartetos Cadetes, Quartetos, Quartetos Juniores, Grupos Pequenos, Grupos Juniores e Grupos Grandes, Precisão Júnior e Precisão Sénior.

A Fundação apoiou a instituição na realização deste evento.

## Clube Atlético de Codessoso

O Clube Atlético de Codessoso é uma associação de carácter cultural, desportiva e recreativa, fundada em 1980 na freguesia homónima do concelho de Celorico de Basto.



Pelo seu dinamismo e contribuição para a promoção do desporto e lazer na freguesia e no concelho, designadamente nas modalidades de atletismo e futsal adaptado, a Fundação apoiou a instituição em 2023 na realização das suas atividades, a exemplo de anos anteriores.

### Clube Operário Desportivo

Esta agremiação do concelho de Lagoa no Algarve dedica-se à prática do futebol dispondo de vários escalões de formação.

A pedido da instituição a Fundação financiou a aquisição de equipamentos desportivos destinados ao seu escalão de sub-11, face às dificuldades evidenciadas por algumas famílias dos atletas em suportarem a sua aquisição.

### Juventude Futebol Clube Sarilhense

Fundada em 1953 esta é a mais antiga agremiação desportiva do concelho do Montijo, sediada na freguesia de Sarilhos Grandes.

O Clube tem vindo a prestar relevantes e continuados serviços à comunidade, nomeadamente junto da população jovem da área onde se insere, ao promover a cultura e o desporto, na modalidade de futebol em todos os escalões e, mais recentemente, através da modalidade de padel. Conta atualmente com cerca de trezentos jovens em atividade.

A pedido da instituição a Fundação patrocinou a aquisição de equipamentos para a sua equipa de benjamins (escalão sub-11).

### União Sport Clube de Paredes



O USC de Paredes é uma associação desportiva fundada em 1924 com sede no concelho de Paredes e que conta com cerca de 350 atletas nos vários escalões. O futebol é a sua modalidade de referência com forte aposta no setor da formação das camadas jovens.

A Fundação tem vindo a apoiar o clube ao longos dos anos, apoio esse renovado em 2023, tendo em vista a aquisição de equipamentos para a formação de Sub-9 desta agremiação desportiva.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## ÁREA DE INTERVENÇÃO > HABITAÇÃO

### PROGRAMAS

#### Associação Humanitária DOMUS

A “Associação Humanitária Domus”, com sede em Braga, fundada em maio de 1996 e assim redenominada após a sua desfiliação da Habitat for Humanity International, é uma ONG que tem como princípio fundamental congregar esforços e promover iniciativas no âmbito da solidariedade social, visando especialmente contribuir para eliminar a degradação habitacional e apoiar famílias carenciadas na obtenção de habitações adequadas e condignas, através da sua construção ou recuperação.

Em 2023 foi dada continuidade à “Parceria para o Impacto” da responsabilidade da “EMPIS – Estrutura de Missão Portugal Inovação Social,” iniciada em 2022, em que a Fundação se assumiu como investidora social no projeto “Reconstruir” promovido por esta associação. O projeto visa mitigar de forma sustentável o problema social da carência habitacional de famílias migrantes e refugiadas a viver em Portugal e assenta em três pilares: construção a preço reduzido, responsabilização da família e relações de vizinhança.

A operação teve o seu início formal em janeiro de 2022, com a aquisição do terreno e com a elaboração do projeto arquitetónico. Foi escolhida uma antiga carpintaria desativada, na freguesia de Tadim, em Braga, como o espaço ideal para serem construídas as seis frações (5 T3 e 1 T1), que juntarão famílias refugiadas e famílias portuguesas, num espaço onde prevalecerão os valores da partilha e da comunidade.

As obras deverão estar concluídas em 2024, num empreendimento que tem contado até à data com a participação de centenas de voluntários nacionais, incluindo trabalhadores da Mota-Engil.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Mota-Engil' and several smaller initials.

## Porto Amigo

Visando a coesão social urbana e a promoção de condições habitacionais condignas a favor dos mais idosos, a Fundação e a Câmara Municipal do Porto, celebraram em 2011 um protocolo denominado “Porto Amigo” que estabelece formas de colaboração na realização de obras de adaptação e de melhoria das condições de habitabilidade da população sénior dependente da cidade do Porto, em situação de pobreza e que resida em habitação própria ou arrendada.

Em 2012, com a inclusão do “G.A.S Porto - Grupo de Ação Social do Porto” nesta parceria, foi alargada a área de intervenção do projeto, assumindo aquela, através de ações de voluntariado, um acompanhamento continuado dos beneficiários do projeto, prestando-lhes apoio no domínio psicossocial em complemento da intervenção na esfera habitacional.

Em 2017 foi reformulado o protocolo celebrado em 2011 de modo a promover a inclusão de um outro parceiro – a Associação “Just a Change” - que se dedica à reabilitação de casas de pessoas em situação de carência habitacional, recorrendo a voluntários universitários.

A incorporação deste novo parceiro resultou de uma candidatura, então aprovada, à linha de financiamento “Parcerias para o Impacto” da “EMPIS – Estrutura de Missão Portugal Inovação Social”, através da qual a Fundação se assumiu como investidora social neste projeto, viabilizando o suporte à estrutura operacional da Associação “Just a Change” na cidade do Porto.

Em 2020, a Câmara Municipal do Porto reforçou o seu envolvimento no Porto Amigo, disponibilizando um apoio financeiro equivalente ao da Fundação.

No âmbito deste protocolo, em 2023 foram reabilitadas mais 11 casas de idosos carenciados residentes no Porto, envolvendo a participação de 380 voluntários e tendo beneficiado 17 pessoas.

As intervenções consistiram essencialmente na substituição da banheira por base de duche, substituição de torneiras, isolamento de janelas, reparação no telhado, reparação de pavimentos, paredes e tetos, pintura geral de paredes interiores, substituição de mobiliário de cozinha, melhoria da eficiência energética das habitações, entre outras reparações.

Desde 2011 foram reabilitadas 60 habitações.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO > IDOSOS

### APOIOS

#### Casa do Povo da Lixa



A Casa do Povo da Lixa é uma IPSS do concelho de Felgueiras criada em 1961. No início da década de 70 do século passado construiu um pavilhão gimnodesportivo, tendo mais tarde alargado a sua atividade com o serviço de apoio domiciliário para 35 utentes, centro de dia para 20 utentes, ludoteca e ATL para 50 crianças.

Em 2003 abriu o Lar de Idosos para 20 utentes e em 2009 criou a Universidade Sénior Ocupacional da Lixa (U.SOL) com 60 alunos.

Finalmente, e em 2009, abriu a Clínica Fisiátrica e de Reabilitação da Lixa para 120 utentes, desenvolvendo ainda um programa de apoio aos mais carenciados que abrange 140 famílias.

A Fundação apoiou em 2023 as atividades da instituição através de um contributo financeiro.

#### Centro Social e Paroquial da Sobreposta

Fundada em 1992 esta IPSS do concelho de Braga iniciou as suas atividades com o serviço de apoio domiciliário, na residência paroquial de Sobreposta, servindo utentes das freguesias de Espinho, Sobreposta e Pedralva.

Em 2002 foi inaugurado o edifício sede e deu início ao lar de idosos, centro de dia e o CATL para 50 crianças do 1º ciclo, mantendo-se o serviço de apoio domiciliário para 30 utentes.

Em 2011 o lar de idosos sofreu obras de ampliação e, em 2014, nasceu a creche da Instituição num edifício à parte situado na freguesia de Espinho. A instituição apoia também utentes de outras freguesias.

Uma das iniciativas da associação é o programa “Sensorialmente – Cuidados Integrados” focado no binómio saúde física e mental, tendo como principal objetivo a promoção da qualidade de vida da pessoa numa perspetiva global.

Em cooperação com a BiRD Lab (Biomedical Robotic Devices), da Universidade do Minho, a instituição participa em projetos de investigação científica na área geriátrica. O projeto “Viv’arte” agrega as freguesias mais isoladas do município de Braga, tendo por isso o “SensorialArte” o propósito de enfatizar uma cobertura geográfica local e transversal por via de uma abordagem inclusiva e integrada que leva em conta as especificidades locais e as barreiras existentes.

Trata-se de criar um projeto acessível e relevante para os idosos, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dessa faixa populacional, envolvendo a comunidade.

O “Viv’arte” é um atelier de artes plásticas, música e teatro, visando estimular a criatividade artística em diversas áreas e faixas etárias, com uma equipa de profissionais especializados para ministrar sessões e workshops.

A Fundação associou-se a este inovador e importante projeto financiando o início da sua execução.



## Santa Casa da Misericórdia de Ovar

A Santa Casa da Misericórdia de Ovar foi fundada em 1910 e é uma das mais prestigiadas instituições do concelho de Ovar. Dispõe de um conjunto muito alargado de valências nas áreas social e da saúde, servindo anualmente milhares de beneficiários.

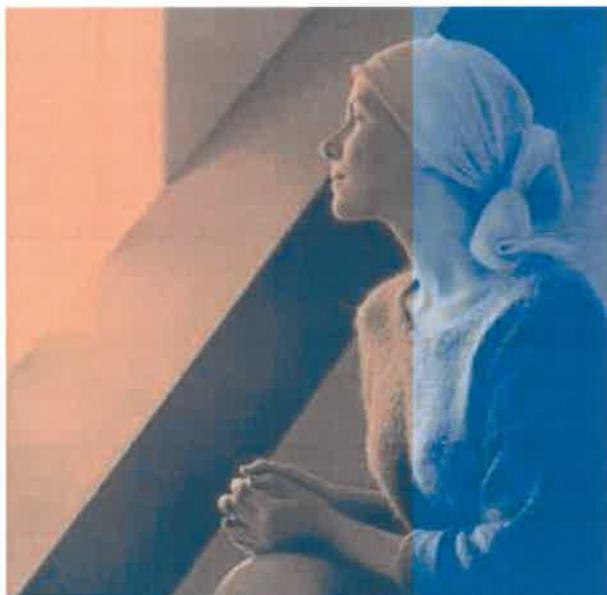
Perante a atual questão do envelhecimento, matéria com que a instituição lida diariamente através do seu lar de idosos, centro de dia e serviço de apoio domiciliário, a Santa Casa solicitou apoio à Fundação, que viria a ser concedido em 2023, na aquisição de um dispositivo de medição da fragilidade das pessoas idosas denominado “Speed-Age” que torna possível determinar os vários estados de fragilidade.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO > SAÚDE

### PROGRAMAS

#### Fundo de Apoio ao Doente Oncológico

##### Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro/ Instituto Português de Oncologia do Porto



No âmbito do protocolo celebrado em 2011 entre a Fundação, o Instituto Português de Oncologia do Porto e o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, foi criado um serviço de apoio social aos doentes oncológicos internados ou apoiados no domicílio pela sua unidade de cuidados paliativos e respetivas famílias.

Mantendo a sua vigência em 2023, este protocolo permitiu ao serviço de cuidados paliativos do IPO do Porto, que assiste mais de mil doentes por ano, continuar a contar com uma subvenção financeira da Fundação prestando apoio em diversas modalidades aos doentes e suas famílias que se encontrem em grave situação de carência económica e financeira e/ou psicossocial, suscetíveis de prejudicar o seu bem-estar e qualidade de vida, colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico prestado ou contribuir direta ou indiretamente para o seu isolamento ou exclusão social.

##### Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro/ Instituto Português de Oncologia de Coimbra/Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)

À semelhança do protocolo celebrado com a LPCC-NRN e IPO do Porto, a Fundação assinou em outubro de 2015 um protocolo com o Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil (IPOCFG), o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

Mantendo a sua vigência em 2023, asseguraram-se as linhas de apoio social ao doente oncológico, nomeadamente as que decorrem de situações de carência socioeconómica e psicossocial suscetíveis de agravar o bem-estar e qualidade de vida, colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico ou contribuir para o isolamento ou exclusão social.

O apoio aos doentes, determinado pelo protocolo, tem sido efetuado em articulação com o IPO – Coimbra e o CHUC, responsáveis pela identificação e sinalização dos beneficiários em situação de carência socioeconómica.

## Upcycling inclusivo

O Hospital Magalhães de Lemos (Porto) é uma unidade do SNS que presta cuidados de saúde a pessoas com doença do foro psiquiátrico. Através da sua Unidade de Psiquiatria Forense desenvolveu a partir de janeiro de 2021, em colaboração com a Associação dos Tuberculosos do Norte de Portugal, um projeto de Upcycling Inclusivo.

O upcycling é uma prática de reciclagem de materiais/resíduos que, uma vez transformados, dão origem a objetos artísticos comercializáveis. O projeto abrange indivíduos do sexo masculino, com patologia psiquiátrica e situação prévia de reclusão em estabelecimento prisional, com necessidade premente de intervenção de cariz reabilitativo, com ênfase na aquisição de competências sociais, laborais e/ou educacionais, que permitam a reaquisição de autonomia na vida diária destes indivíduos, que deverão ser reinseridos na comunidade, enquanto cidadãos de pleno direito.

Com recurso a uma técnica especializada são desenvolvidas oficinas de upcycling durante 40 semanas, à razão de 3 horas por semana. A partir destas oficinas, os indivíduos beneficiam de oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e de empregabilidade, inerentes a um plano de intervenção psicossocial.

Pretende-se também que os produtos criados possam ser vendidos à comunidade, promovendo assim a diminuição do estigma na doença mental e o reconhecimento do trabalho e comprometimento dos beneficiários nesta iniciativa.

A Fundação apoiou financeiramente esta iniciativa em 2022 e 2023.



## APOIOS

## Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro

A Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro é uma IPSS que visa ajudar as crianças com diagnóstico de cancro e respetivas famílias, apoiando-as nos domínios psicológico, afetivo e económico.

O trabalho da instituição reparte-se pelos seus centros regionais do norte (Porto), centro (Coimbra) e sul (Lisboa), que correspondem aos centros urbanos onde existem hospitais de oncologia pediátrica.

Localizada junto ao Hospital Pediátrico de Coimbra, a Casa Acreditar de Coimbra dispõe de 20 quartos e uma envolvente exterior com amplos espaços ajardinados.

Esta “Casa longe de Casa” acolhe gratuitamente as crianças e jovens em tratamento nos hospitais de Coimbra, acompanhados das suas famílias, permitindo que estas possam reorganizar a sua vida à semelhança do que fariam na sua própria casa. Recebe não só crianças e jovens com cancro, mas também com outras doenças.

A Fundação patrocina um dos quartos da casa de Coimbra desde 2011, data da sua abertura, bem como a casa do Porto, apoio este que materializou nos anos de 2019, 2020 e 2023.

## Associação Nomeiodonada

A Associação Nomeiodonada é uma IPSS sediada em Matosinhos e que tem como objetivo prestar serviços de apoio de natureza moral e material a pessoas e grupos que deles careçam, nomeadamente a pais e familiares com vivências em cuidados intensivos neonatais e pediátricos, promovendo o seu equilíbrio biopsicossocial e familiar.

Com a construção do seu espaço denominado “Kastelo”, num imóvel em São Mamede de Infesta cedido pelo Centro Hospitalar do Porto, a instituição construiu e dirige desde 2016 uma Unidade de Cuidados Continuados e Paliativos para crianças até aos 18 anos. Trata-se de um projeto pioneiro em Portugal, que engloba todas as crianças com patologia crónica, cujos cuidados e tratamento não encontram resposta no SNS.

Visando dotar as instalações do “Kastelo” de novos equipamentos médicos e lúdicos para as crianças acolhidas, a associação desenvolveu o projeto “70 Mecenias no Kastelo”, um evento de angariação de fundos que, através de um jantar realizado em abril de 2018 no Terminal



de Cruzeiros de Leixões, com o apoio de parceiros, pretendeu reunir pessoas, empresas e organizações em torno de um objetivo único: angariar 70 mil euros para tornar o “Kastelo” um espaço ainda mais adaptado às necessidades das suas crianças.

A Fundação associou-se a esta iniciativa patrocinando a aquisição de uma mesa.

Em 2021 e 2022 a Fundação renovou o seu apoio à instituição tendo em vista, quer a construção no exterior das suas instalações de um espaço destinado às crianças que frequentam a sua unidade ambulatória pediátrica, quer o reforço da estabilidade financeira da instituição.

Em 2023 a Fundação voltou a subvencionar o trabalho da associação com o intuito de apoiar um projeto novo que está já em execução e que consiste na remodelação de uma tenda de lazer para as crianças no exterior das suas instalações e que foi danificada por uma intempérie nos últimos meses de 2022.

## Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL)

A Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL), criada em 2002, tem por objetivos contribuir para aumentar a eficácia do tratamento das leucemias e outras neoplasias hematológicas afins, apoiar os doentes e as suas famílias e promover o progresso do conhecimento científico sobre a natureza, evolução, prevenção e tratamento destas doenças.

Fá-lo através de iniciativas que contribuam para melhorar os cuidados de saúde nesta área e que proporcionem apoios a todos os que se vêm afetados, direta ou indiretamente, por estas enfermidades.

Entre as suas iniciativas mais marcantes conta-se a ajuda na constituição em Portugal, em colaboração com o Centro Nacional dos Dadores de Células de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão (CEDACE), de um Registo Nacional dos Dadores Benévolos de Medula Óssea, pressuposto fundamental no combate às doenças leucémicas.

Em 2011 a APCL realizou no Pavilhão Atlântico em Lisboa o seu V Concerto bianual de angariação de fundos, tendo a Fundação patrocinado esta iniciativa.

Em maio de 2023 foi inaugurada em Lisboa a Casa “Porto Seguro”, destinada a acolher pessoas com doenças do foro hematológico que se vêm obrigados a deixar as suas casas para terem acesso a transplantes de medula óssea ou outros tratamentos no IPO de Lisboa. A Casa dispõe de 8 quartos com casa de banho, uma cozinha, sala de estar e jantar e um jardim com deck e relvado que são espaços para utilização comum.

A APCL assegura os custos de manutenção da Casa, ficando a cargo dos doentes apenas as despesas com a alimentação. A Fundação associou-se aos esforços de manutenção da Casa patrocinando a manutenção do seu jardim.

## Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica (APELA)

A APELA é uma organização não governamental sem fins lucrativos com estatuto de IPSS, fundada em 1997, por iniciativa do Prof. Dr. Mamede de Carvalho e com o apoio da Prof. Dra. Sales Luís. Esta associação tem por objetivos promover a divulgação da natureza da doença junto da sociedade civil, doentes, famílias, médicos e todo o pessoal técnico ligado à área da saúde, bem como apoiar os seus doentes e familiares, no sentido de os esclarecer e ajudar na resolução dos seus variados problemas.

A esclerose lateral amiotrófica é uma doença neurodegenerativa mortal, resultando numa sobrevida que pode ir dos 6 meses aos 5 anos após os primeiros sintomas. Existem em Portugal cerca de 1.200 casos conhecidos, sendo anualmente diagnosticados cerca de 200 novos casos.

Na sequência do repto lançado pela Mota-Engil Central Europe, a Fundação Manuel António da Mota participou em 2014 na campanha Balde de Água Gelada (Ice Bucket Challenge), e concedeu um donativo, associando-se assim aos esforços desta Associação no apoio aos portugueses que padecem desta doença.

No quadro da expansão da sua atividade a novas geografias, a APELA abriu no Porto em 2016 uma nova delegação.

A Fundação apoiou a APELA neste esforço de alargamento das suas atividades, com os inerentes custos que lhe estão associados.

Em 2018 a Fundação Manuel António da Mota acolheu a exposição “Grito Mudo” que reuniu cerca de 70 obras, entre pinturas e esculturas, produzidas em diversos materiais pelo artista plástico Custódio Almeida.

O produto da venda dos trabalhos expostos nesta exposição solidária reverteu parcialmente a favor da APELA.

Em junho de 2022, mês em que se celebra o Dia Mundial da ELA, a Fundação efetuou um donativo a favor da instituição visando reforçar a sua intervenção a favor dos seus beneficiários.

Em 2023 a Fundação voltou a apoiar a APELA, tendo em vista viabilizar financeiramente a criação do “Prémio Rui Pires”, cujo valor se destina aos melhores trabalhos científicos apresentados nos Seminários destinados a profissionais de saúde/comunidade clínica organizados pela APELA.



## Fundação do Gil



A Fundação do Gil, nome inspirado na mascote da Expo'98, foi criada em 1999 e tem como principais objetivos o bem-estar, a valorização pessoal e a plena integração social das crianças e dos jovens, apoiando em particular as crianças em risco, no domínio da resolução de casos de crianças em internamento hospitalar prolongado por razões sociais, assegurando a necessária articulação com outras instituições e serviços competentes.

A Fundação celebrou em 2012 um protocolo com a Fundação do Gil, com a duração de três anos, adquirindo o estatuto de “Padrinho da Fundação do Gil”. O apoio concedido no âmbito deste protocolo destinou-se integralmente aos vários projetos em que a Fundação do Gil se encontra envolvida.

Avultam a esse propósito os projetos “Casa do Gil”, centro de acolhimento temporário para crianças e jovens que, embora com alta clínica, se encontrem internados em hospitais por razões de natureza social, as “Unidades Móveis de Apoio ao Domicílio”, unidades de suporte médico a crianças dependentes de cuidados médicos continuados, e outras iniciativas de que é exemplo “O Dia do Gil”.

Em linha com os apoios dados em anos anteriores a Fundação associou-se a esta entidade em 2023, através da aquisição de uma mesa num jantar solidário promovido pela Fundação do Gil tendo em vista apoiar diretamente 10 crianças do projeto dos cuidados domiciliários pediátricos na cidade do Porto.

## Instituto Português de Oncologia do Porto

O Instituto Português de Oncologia do Porto (IPO-Porto) realizou em 2023, no Coliseu do Porto, a 5ª Gala Solidária pelo IPO-Porto – De pessoas para pessoas.

Os fundos angariados reverteram inteiramente para a investigação na área do cancro.

A “Gala Solidária pelo IPO-Porto” é uma iniciativa solidária que teve a primeira edição em 2013 e cujo objetivo é sensibilizar a comunidade para a importância da inovação na luta contra o cancro e angariar mais recursos para a instituição reforçar a sua aposta na investigação oncológica, uma das áreas prioritárias da sua missão de assistência centrada no doente.

A Fundação patrocinou este evento.

A collection of handwritten signatures in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be of various individuals.

## Médicos Sem Fronteiras (MSF)

Médicos Sem Fronteiras (MSF) é uma organização humanitária internacional que leva cuidados de saúde a pessoas afetadas por crises humanitárias graves. Tem também por objetivo chamar a atenção para as dificuldades enfrentadas pelas pessoas a quem presta assistência médica.

A MSF integra mais de 41 mil profissionais de diferentes áreas e nacionalidades e leva assistência médico-humanitária a pessoas afetadas por conflitos armados, desastres naturais, epidemias, migrações e exclusão no acesso à saúde. Uma larguíssima percentagem do seu financiamento é proveniente de donativos de natureza privada.

Através do médico Gustavo Carona, sobejamente conhecido pelo seu espírito solidário e pela participação em diversas missões humanitárias, a Fundação patrocinou as crónicas semanais deste clínico no jornal “Público”, revertendo esse apoio e a pedido do próprio a favor dos MSF.

## Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses

A Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses, é uma associação sem fins lucrativos, pioneira na assistência em cuidados de saúde oral e que tem como principais objetivos a promoção do direito à saúde oral em Portugal e no mundo.



Considerando que o desenvolvimento de ações de parceria no domínio da saúde oral contribuirão para a resolução de situações de carência em matérias de saúde e da reinserção social da população portuguesa, a Fundação estabeleceu um protocolo com a Mundo a Sorrir tendo como objetivo reforçar o acesso da população portuguesa mais desfavorecida aos cuidados de saúde no âmbito dos objetivos do Plano Nacional de Saúde Oral, em particular o seu projeto C.A.S.O que visa a prestação de cuidados de saúde oral à população mais desfavorecida do distrito do Porto através da colaboração de um conjunto alargado de médicos dentistas voluntários.

A Fundação tem vindo a renovar ano após ano o seu apoio a esta associação que já expandiu o seu projeto para outras cidades portuguesas.

Several handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and a signature that appears to be 'J. P.' followed by other illegible marks.

## Palhaços d'Opital

A Palhaços d'Opital, com sede em Coimbra, foi fundada em 2013, tendo sido pioneira na Europa a levar o trabalho e missão dos Palhaços d'Opital a adultos em ambiente hospitalar.

Esta é uma organização de “doutores palhaço”, artistas profissionais que trabalham na criação de performances dinâmicas artísticas destinadas ao público adulto hospitalizado.

A organização faz visitas semanais e regulares a várias unidades hospitalares da região centro do país, procurando alargar a sua intervenção a outras unidades hospitalares.

A equipa da Palhaços d'Opital, além da sua formação específica na área do palhaço em ambiente hospitalar, realiza um volume considerável de horas de formação, procurando assim melhorar o seu desempenho na humanização dos cuidados de saúde, de que são um importante elemento.

A Fundação apoiou a instituição na continuação da realização do seu trabalho na Unidade Local de Saúde de Matosinhos, em particular no Hospital Pedro Hispano.

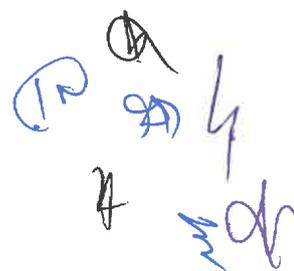
## Psicomais

Através da clínica Psicomais – Centro Terapêutico e Pedagógica, Unipessoal, a Fundação tem vindo a apoiar um jovem deficiente do concelho de Amarante que necessita de cuidados permanentes a nível terapêutico, não podendo beneficiar dos mesmos por manifesta insuficiência da sua família.

## Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM)

A Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM), criada em 1984 com sede em Lisboa e delegações noutras cidades do país, tem como missão contribuir para a melhoria das condições de vida dos portadores de esclerose múltipla, familiares e cuidadores.

A esclerose múltipla é uma doença crónica, inflamatória e degenerativa, que afeta o sistema nervoso central. Surge frequentemente entre os 20 e os 40 anos, o que tem um enorme impacto na vida familiar e profissional dos doentes. Em Portugal, estima-se que existam cerca de 8.000 pessoas com esclerose múltipla.



A SPEM desenvolve a sua atividade em distintas áreas de ação, intervindo junto dos poderes públicos e organismos competentes, especialmente nas áreas da saúde e proteção social, para um eficiente suporte aos doentes e acesso às terapias, prestando apoio integrado e multidisciplinar, através de respostas especializadas de intervenção social e reabilitação, e promovendo a informação, consciencialização e capacitação dos doentes, familiares, cuidadores e sociedade civil em relação à doença e ao seu impacto. A SPEM tem o estatuto de IPSS e é reconhecida como ONGPD e Associação de Defesa dos Utentes de Saúde.

A SPEM, através da unidade de Neuroreabilitação, onde se trabalha a autonomia, segurança e qualidade de vida das pessoas com deficiência e ou incapacidade, presta um serviço à comunidade que o SNS não consegue prestar devido ao elevado número de pessoas com necessidades específicas ao nível das doenças neurodegenerativas. A fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional e a estimulação cognitiva, são fundamentais para que estas pessoas consigam viver com maior autonomia.

Consciente da importância do trabalho da SPEM para a qualidade de vida dos doentes, a Fundação apoiou a instituição em 2023 no reforço da sua estrutura de meios técnicos e humanos, afeta em especial à atividade da sua unidade de neuroreabilitação.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO > VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

### APOIOS

#### ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses e da Igualdade das Mulheres

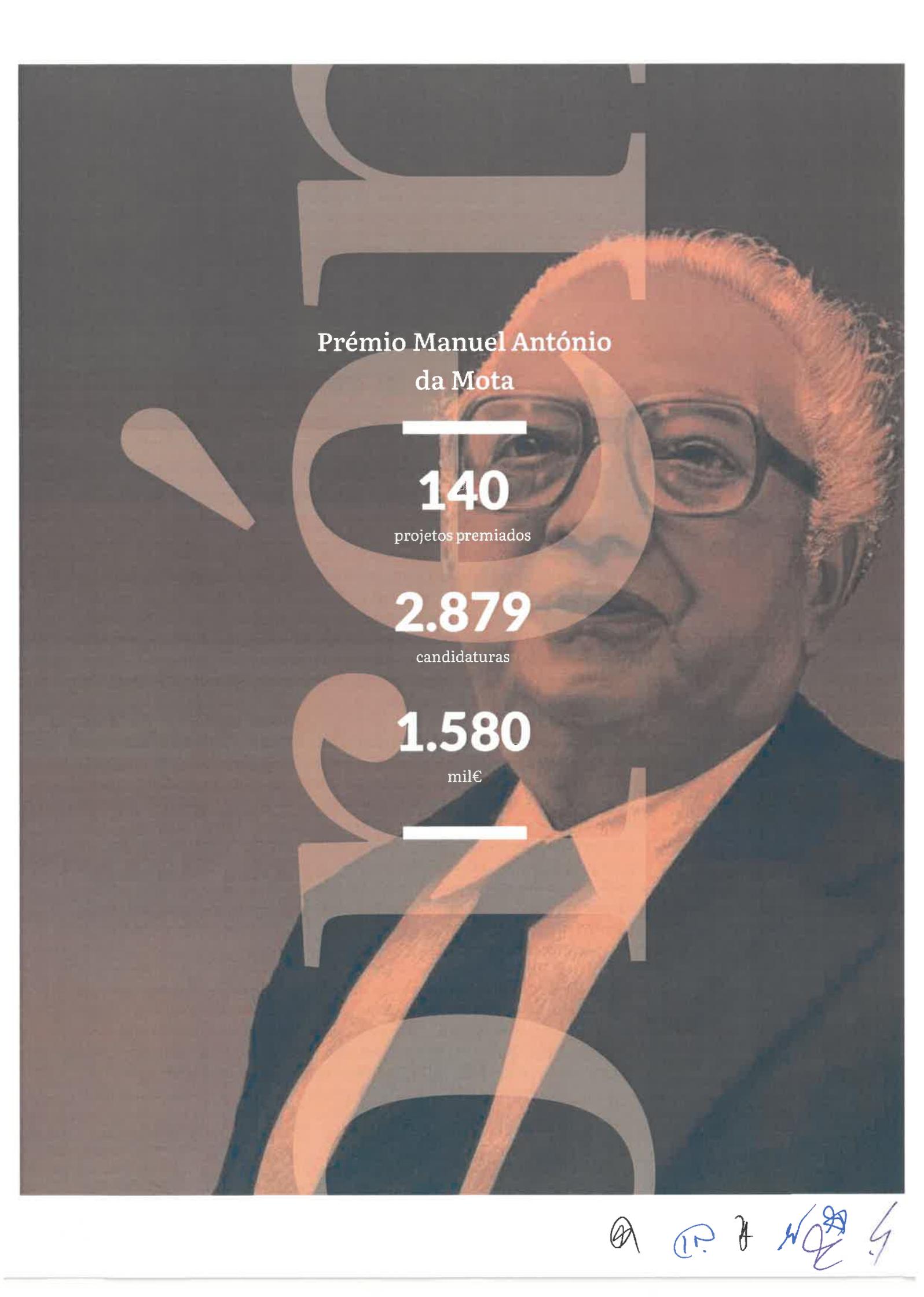
A ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses e da Igualdade das Mulheres é uma IPSS da cidade do Porto que tem como principal objetivo prestar auxílio a mulheres e crianças vítimas de crime e/ou discriminação.

A ADDIM dispõe de um centro de atendimento à vítima (CAV), integra a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, onde disponibiliza de uma forma confidencial e gratuita apoio psicológico, jurídico e social às vítimas de violência doméstica, em instalações cedidas em regime de comodato pela Santa Casa da Misericórdia do Porto.

A ADDIM, na sequência de uma parceria estabelecida com a Domus Social da Câmara Municipal do Porto, tem como outra valência, desde 2018, um Apartamento de Transição/Autonomização para vítimas de violência doméstica. Esta valência pretende dar resposta em tempo útil às vítimas de violência doméstica que se encontram numa situação de vulnerabilidade e fragilidade tanto a nível social como económico.

Correspondendo a uma solicitação da sua parte a Fundação apoiou a ADDIM em 2023 na contratação de uma assistente social a tempo parcial que permitirá à instituição efetuar visitas domiciliárias e fazer um acompanhamento de proximidade a estas crianças e mulheres, assim como desenvolver as necessárias diligências para o seu processo de autonomização.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a circled 'IP', the letter 'N', and other illegible marks.

A portrait of Manuel António da Mota, an elderly man with glasses, wearing a dark suit and a light-colored tie. The image is overlaid with large, semi-transparent, stylized letters 'M' and 'A' in a light brown color. The background is a dark, textured grey.

Prémio Manuel António  
da Mota

---

**140**

projetos premiados

**2.879**

candidaturas

**1.580**

mil€

---

5. 2018 2019 2020 2021 2022

## 2. Prémio Manuel António da Mota

A instituição anual do Prémio Manuel António da Mota constitui um imperativo estatutário da Fundação. O Prémio procura honrar e homenagear a memória do fundador da Mota-Engil, distinguindo todos os anos organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

Na sua 1ª edição de 2010 o Prémio foi dirigido às instituições particulares de solidariedade social que se notabilizaram no combate à pobreza e à exclusão social, naquele que foi o Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social. Saiu vencedora do prémio a “ASTA – Associação Sócio-Terapêutica de Almeida”, instituição que desenvolve no concelho de Almeida um trabalho notável de integração social, humana e económica de cidadãos deficientes, procurando proporcionar-lhes condições de vida dignas num contexto muito próximo do meio familiar.

No Ano Europeu do Voluntariado celebrado em 2011, a 2ª edição do Prémio Manuel António da Mota teve como objetivo premiar as organizações promotoras de voluntariado, que se distinguiram no desenvolvimento de atividades e projetos no âmbito de um programa de voluntariado, em especial no domínio do voluntariado de proximidade. O prémio foi atribuído à “Leque - Associação Transmontana de Pais e Amigos das Crianças com Necessidades Educativas Especiais”, sediada em Alfândega da Fé, que gere um Centro de Atendimento e Animação para Pessoas com Deficiência (CAAPAD). Na sua Escola de Pais, iniciativa inovadora, são ministrados cursos de formação parental aos familiares de pessoas com deficiência, reforçando os laços familiares e capacitando as famílias para lidarem com a deficiência numa perspetiva de carácter socialmente inclusivo e de aceitação e respeito pela diferença.

O Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações serviu de mote à 3ª edição do Prémio Manuel António da Mota realizada em 2012. O Ano Europeu teve como designio fundamental chamar a atenção para a importância do contributo dos idosos para a sociedade, criar as condições necessárias para o envelhecimento ativo e reforçar a solidariedade entre gerações. Saiu vencedora do Prémio a “Alzheimer Portugal”, pelo trabalho desenvolvido ao serviço da integração social e melhoria da qualidade

de vida dos indivíduos com demência e seus cuidadores, assumindo-se como única organização em Portugal especificamente dedicada a esta causa.

**O Ano Europeu dos Cidadãos constituiu o tema inspirador da 4ª edição do Prémio Manuel António da Mota que teve lugar em 2013.** Nesta edição, o Prémio Manuel António da Mota associou-se aos esforços do Ano Europeu dos Cidadãos em impulsionar o debate sobre a cidadania europeia e dar a conhecer às pessoas os seus direitos enquanto cidadãos europeus, procurando ainda potenciar a difusão e concretização de projetos no âmbito da estratégia Europa 2020 centrada nos vetores do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, em defesa do modelo social europeu e dos direitos fundamentais inscritos nos textos fundadores da União Europeia enquanto espaço de liberdade, segurança e justiça. **Saiu vencedora da 4ª edição do Prémio Manuel António da Mota a “Fundação Mata do Buçaco”.** Mereceu a preferência do júri do prémio Manuel António da Mota pelos projetos que desenvolve no âmbito da ressocialização integrada e corresponsável de cidadãos reclusos, no âmbito de um protocolo celebrado com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais que prevê a integração socioprofissional de cidadãos reclusos do estabelecimento prisional de Coimbra.

**Em 2014, na sua 5ª edição, o Prémio Manuel António da Mota, associando-se ao 20º aniversário do Ano Internacional da Família, pretendeu distinguir as instituições que atuam na valorização, defesa e apoio à família nas mais variadas áreas,** numa era de rápidas transformações em que as famílias são confrontadas com enormes desafios e dificuldades e num momento que não podia ser mais propício ao debate e permanente busca de respostas aos problemas das famílias na sociedade portuguesa.

**Venceu a 5ª edição do Prémio Manuel António da Mota o “MDV – Movimento de Defesa da Vida”, pelo seu projeto “Família”,** que desenvolve no âmbito do acompanhamento de famílias com crianças e jovens em risco, numa lógica de proximidade e privilegiando a intervenção em meio natural de vida, potenciando a colaboração e a participação ativa da família no seu conjunto na resolução dos seus problemas e na prevenção e remediação do risco.

**A 6ª edição do Prémio Manuel António da Mota, em 2015, pretendeu enaltecer os esforços desenvolvidos pelas organizações que se distinguem pelo carácter inovador dos seus projetos na resposta aos problemas sociais do país, mormente nas áreas da educação, emprego e luta contra a pobreza e exclusão social.**

**A “Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional”, sediada em Miranda do Corvo, mereceu a preferência do júri do prémio Manuel António da Mota, pelo seu projeto “Mentes Brillhantes”** que visa despertar nos alunos dos extratos mais desfavorecidos o gosto pela aprendizagem e pelo conhecimento, incrementando a sua cultura científica de modo a potenciar o talento dos estudantes através de um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas, complementando o papel da escola em áreas do saber menos exploradas.

Em 2016, ano em que se celebrou o 30º aniversário da plena adesão de Portugal à União Europeia, a 7ª edição do Prémio Manuel António da Mota procurou enaltecer os esforços desenvolvidos pelas organizações que desenvolvem projetos nos domínios da educação, emprego e no combate à pobreza e exclusão social e contribuam assim para o desenvolvimento sustentável do país e a construção de uma sociedade mais justa, coesa e solidária.

Foi vencedora do Prémio a “Raríssimas – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras”. Constituída em 2002, a Raríssimas tem por missão apoiar doentes e famílias que convivem de perto com as doenças raras, procurando entre outros objetivos promover a divulgação, informação e sensibilização pública sobre as doenças raras, a nível nacional e internacional e promover a gestão integrada do doente com doença rara. Com o seu “Espaço de Capacitação Rara” a Raríssimas desenvolve um projeto que intervém em três eixos distintos, como sejam um programa de coaching e mentoring, apoio à capacitação e empregabilidade e um conjunto de ações de sensibilização e informação.

Na sua 8ª edição, em 2017, a Fundação Manuel António da Mota retomou o tema do combate à pobreza e à exclusão social, com particular enfoque na pobreza infantil, dos jovens e das famílias, acolhendo ainda no seu âmbito as questões da educação e do emprego, com que o tema da pobreza se encontra transversalmente correlacionado, distinguindo instituições que se notabilizem pelos projetos apresentados nestes domínios.

Foi vencedora do Prémio a “AE2O - Associação para a Educação de Segunda Oportunidade”. A AE2O, com sede em Matosinhos, é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 2005, com o objetivo estatutário de promover a educação de segunda oportunidade, trabalhando especialmente com jovens em abandono precoce da educação e formação, com baixas qualificações escolares e profissionais e em risco de exclusão social.

Em 2018, na sua 9ª edição, o Prémio Manuel António da Mota pretendeu distinguir instituições que contribuem com os seus projetos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Foi vencedora do Prémio a Universidade da Beira Interior (UBI) com o projeto “eCO2blocks”, apresentando uma solução de blocos de construção ecologicamente otimizados, sem recurso à utilização de cimento e aproveitando resíduos provenientes da indústria siderúrgica.

Na sua 10ª edição, em 2019, a Fundação Manuel António da Mota, retomando o tema da 9ª edição, abordou o tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a importância desta agenda para o desenvolvimento económico, social e ambiental de Portugal, distinguindo as instituições que contribuam com os seus projetos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



**Foi vencedora a Fundação do Gil com o projeto, “Cuidados Domiciliários Pediátricos”.** Este projeto, para além da sua primitiva implantação na região de Lisboa, opera desde 2017 em dois hospitais do Porto (Hospital de São João e Centro Materno-Infantil do Norte), abrangendo 7 distritos e 33 concelhos, tendo, de então para cá, sido realizadas mais de 550 visitas domiciliárias a mais de 280 crianças, e suas famílias.

No final de 2019, o mundo foi surpreendido pelo surto epidémico provocado por um novo vírus, Covid-19, nome atribuído pela Organização Mundial da Saúde à doença provocada pelo novo coronavírus Sars-Cov-2.

Perante este contexto, **na sua 11ª edição de 2020, e que foi também uma edição especial, o Prémio Manuel António da Mota, sob o lema “Portugal vence a Covid-19”, premiou as instituições que se distinguiram no combate à crise epidémica e às suas consequências nas áreas do combate à pobreza e exclusão social, saúde, educação, emprego, inovação e empreendedorismo social, inclusão digital e tecnológica e apoio à família.**

Face à situação sanitária que se viveu em Portugal, e na impossibilidade de realização da habitual cerimónia de entrega do Prémio no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, o anúncio da candidatura vencedora e das restantes candidaturas premiadas teve lugar na antena da TSF com uma emissão especial dedicada a este tema. Os prémios e troféus viriam mais tarde a ser entregues nas instalações da Fundação Manuel António da Mota às 10 finalistas, contando com a presença de membros do Conselho de Administração da Fundação.

**Sagrou-se vencedora a Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC com o projeto “ABC-COVID”.** Sediado em Faro, sob a forma associativa, e constituído pelo Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve e Centro de Investigação em Biomedicina da Universidade do Algarve, o Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, Algarve Biomedical Center, tem como principal missão criar, transmitir e difundir uma cultura de investigação e desenvolvimento, contribuindo para formar profissionais altamente qualificados e diferenciados. Com o surgimento do surto epidémico provocado pela Covid-19, delineou o projeto “ABC-COVID” para ter impacto em toda a população do Algarve, sendo posteriormente estendido ao Baixo Alentejo e Alentejo Litoral.

**Em 2021, na sua 12ª edição, a Fundação retomou o tema do ano anterior, tendo o Prémio Manuel António da Mota, sob o lema “Portugal Resiste!”, premiado instituições que se distinguiram no combate às consequências da crise pandémica nas áreas da luta contra a pobreza e exclusão social, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.**

**Foi vencedora do prémio a APAC Portugal – Associação de Proteção e Apoio ao Condenado, com o projeto “Reshape Ceramics”.** Sediada em Lisboa, a APAC foi criada em 2015 com a missão de garantir a reinserção de todos os que estiveram na prisão. O projeto

“Reshape Ceramics”, criado no final de 2020 em plena crise pandémica, é um negócio social com que se pretende produzir e vender artigos de cerâmica feitos à mão. Os artigos são produzidos num atelier próprio e na oficina de cerâmica do Estabelecimento Prisional de Caxias, revertendo o produto da sua venda a favor da APAC.

Na sua 13ª edição, em 2022, o Prémio Manuel António da Mota, sob o lema “Portugal Justo”, distinguiu as instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

Foi vencedora do prémio a Reencontro – Associação Social, Educativa e Cultural com o projeto “Ser Criança”. Esta instituição apoia diariamente 300 crianças em Vila Nova de Taizem, no concelho de Gouveia, em áreas como terapia da fala, psicologia e motricidade nem sempre acessíveis no interior do país. As atividades da associação decorrem na sua sede, mas também em várias escolas da região. Para a prossecução dos seus fins, a Reencontro procura desenvolver atividades nas áreas social, educativa e cultural, atuando junto de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade ou exclusão social. O projeto “Ser Criança”, dirigido a crianças dos 3 aos 10 anos de idade, é um programa de intervenção comunitária e que consiste em três fases: diagnóstico, intervenção e desenvolvimento de competências.

Em 2023, na sua 14ª edição, sob o lema “Portugal Futuro”, o Prémio Manuel António da Mota distinguiu instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

Foram submetidos a concurso 312 projetos nos domínios acima referidos, provenientes de instituições sem fins lucrativos, nomeadamente instituições particulares de solidariedade social, fundações, associações, organizações não-governamentais e entidades públicas.



**Integraram o lote das 10 candidaturas finalistas as seguintes instituições:**

- APELA – Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica
- ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
- Associação de Promoção e Defesa da Vida e da Família – Vida Norte
- Centro Social S. Pedro de Bairro
- Centro Social Vale do Homem
- IDIS – Instituto do Desenvolvimento e Inclusão Social
- Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus – Casa de Saúde do Bom Jesus
- Mundo A Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses
- Qualificar para Incluir – Associação de Solidariedade Social
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

O processo de seleção obedeceu a um conjunto de critérios sociais, técnicos, institucionais e económicos previstos no regulamento do Prémio e aplicáveis à análise do formulário de candidatura, a que se seguiu um conjunto de visitas às instituições finalistas por parte dos membros do Júri, que permitiu apreciar *in loco* as atividades desenvolvidas.

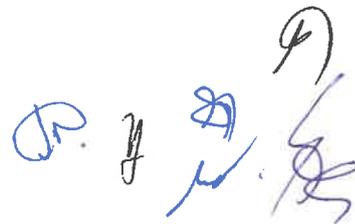
O processo de seleção da candidatura vencedora e do segundo e terceiro classificados, envolveu ainda uma apresentação presencial dos 10 projetos finalistas perante os membros do júri, evento que decorreu no auditório da Fundação.

**O Júri de seleção foi composto por membros do Conselho de Administração da Fundação e por personalidades de reconhecido mérito:**

- Dra. Maria Manuela Eanes – Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota
- Dra. Maria Manuela Mota – Presidente do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota
- Eng<sup>a</sup> Maria Inês Mota Sá - Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva da Fundação Manuel António da Mota
- Dra. Maria Teresa Neves Costa - Vogal do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota
- Cónego Lino Maia – Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)
- Prof. Dr. Américo Mendes – Professor Universitário
- Prof. Dr. Filipe Duarte Santos – Investigador e Professor Universitário

Numa parceria de comunicação celebrada pela Fundação com a TSF – Rádio Notícias pelo décimo quarto ano consecutivo, a rubrica “Portugal Futuro” trouxe à antena da rádio histórias de pessoas e instituições que diariamente contribuem para fazer de Portugal um país cada vez mais justo, coeso e solidário, para além de um conjunto de reportagens com cada uma das instituições finalistas.

A cerimónia de entrega do Prémio Manuel António Mota decorreu no dia 26 de novembro, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, com a realização da Conferência “Portu-



gal Futuro” que contou com a presença do Primeiro-Ministro, António Costa, da Presidente do Conselho de Curadores e do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota, Maria Manuela Banes e Maria Manuela Mota, do Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil SGPS, Carlos Mota Santos e, ainda, com o orador convidado, Manuel Carvalho da Silva, Presidente do CoLabor – Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social, entre centenas de convidados.

### Foi vencedora do Prémio a Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, com o projeto “Sempre em Mente”.

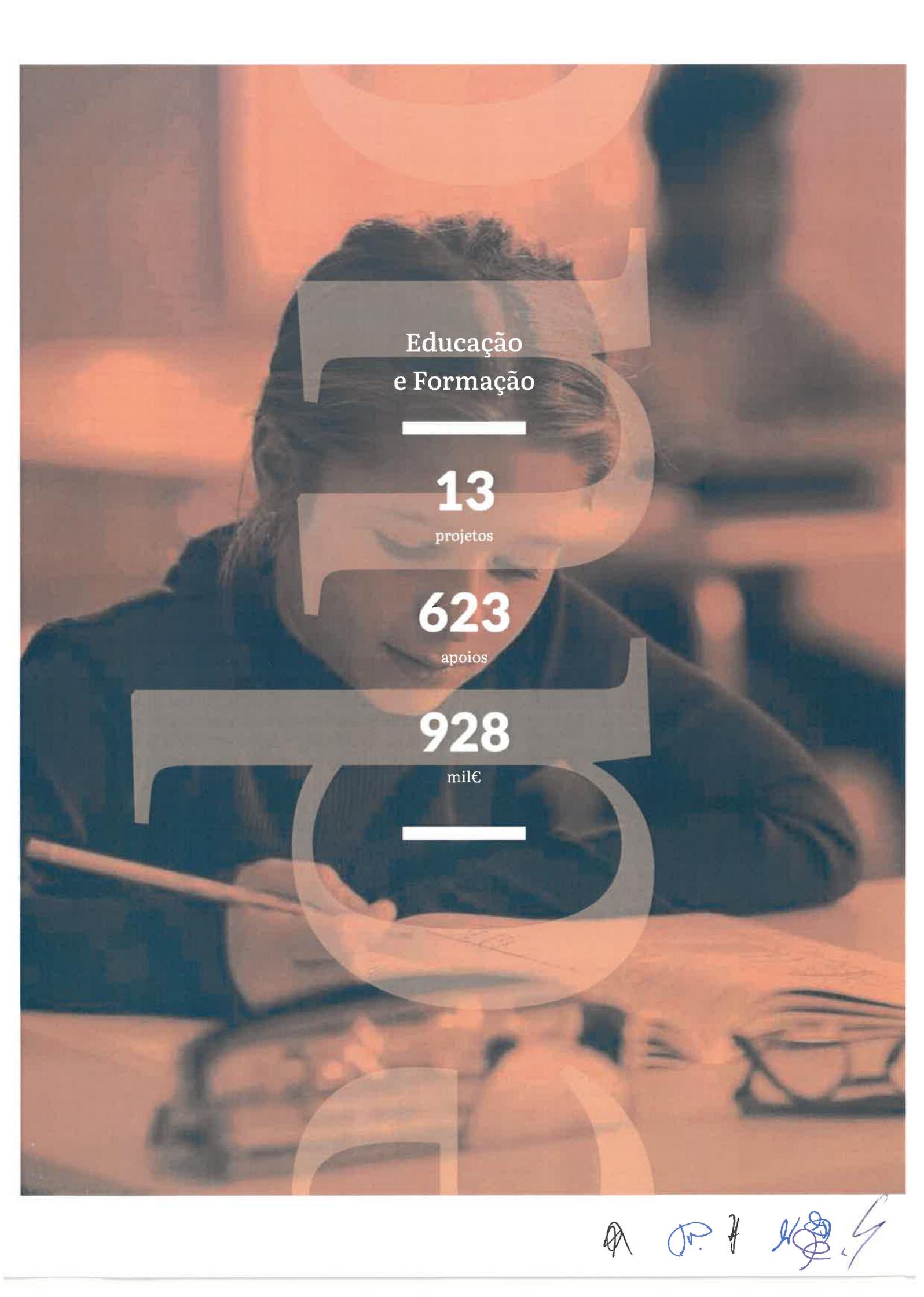
Este projeto consiste num serviço de apoio domiciliário, em que uma equipa multidisciplinar se desloca à casa de doentes com demência e presta apoio tanto ao doente como ao cuidador. Esta IPSS, com sede em Lisboa, foi fundada em 1901 e tem por fins a prevenção, promoção e proteção da saúde através da prestação de cuidados de medicina preventiva e curativa nas áreas da psiquiatria e saúde mental, reabilitação física e cuidados paliativos, pretendendo evitar ou retardar a institucionalização das pessoas.

A par da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, vencedora do Prémio, ficou classificado em 2º lugar o IDIS – Instituto de Desenvolvimento e Inclusão Social com o projeto “Jovens à Obra”, tendo o 3º lugar sido atribuído, pela primeira vez ex-aequo, à APELA – Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica, ao Centro Social Vale do Homem e à Qualificar para Incluir – Associação de Solidariedade Social, tendo sido atribuídas menções honrosas às restantes 5 instituições.

A Fundação tem assim, mais uma vez, todos os motivos para se encontrar satisfeita pelo prestígio e notoriedade pública que o Prémio Manuel António da Mota tem logrado alcançar ao cabo das suas catorze edições.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and a stylized signature.



Educação  
e Formação

---

**13**

projetos

**623**

apoios

**928**

mil€

---

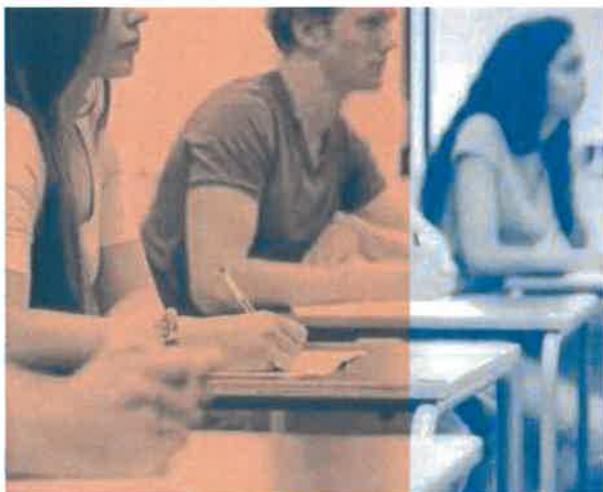


### 3.

# Educação e Formação

## PROGRAMAS

### AE2O - Associação para a Educação de Segunda Oportunidade



A “AE2O - Associação para a Educação de Segunda Oportunidade” é uma associação sem fins lucrativos, sediada no concelho de Matosinhos, cujo principal objetivo é promover a educação de segunda oportunidade, trabalhando especialmente com jovens desfavorecidos de baixas qualificações escolares e profissionais e em risco de exclusão social.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é uma resposta socioeducativa dirigida aos jovens que abandonam a escola sem terem obtido as qualificações mínimas adequadas para o acesso a um emprego ou a novos percursos de formação, e, na maior parte das vezes, sem possuírem competências sociais básicas que lhes permitam uma adequada integração social e ocupacional.

Reconhecendo a importância social e o pioneirismo deste projeto, a Fundação tem vindo a apoiar regularmente as atividades desta instituição.

### Arco Maior

O projeto Arco Maior resulta de um protocolo celebrado em 2013 entre a Universidade Católica do Porto e a Santa Casa da Misericórdia do Porto, cuja missão consiste na promoção, certificação e integração social e escolar de jovens que não encontram resposta nas ofertas de educação e formação existentes e se encontram em situação de abandono escolar na cidade do Porto.



As crianças e os jovens em situação de abandono escolar constituem uma das principais preocupações das entidades que lidam com este fenómeno – Escolas, Ministério da Educação, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Câmaras Municipais, Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais, Misericórdias, Segurança Social, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Polícia de Segurança Pública, Centros de Reinserção, entre outras.

A fundação, a par de outras instituições, estabeleceu em 2013 uma parceria com o projeto Arco Maior disponibilizando apoio financeiro à sua continuidade e consolidação e integrando os seus órgãos sociais enquanto Presidente da Mesa da Assembleia-Geral no atual mandato.

### Associação Distrito Rotário 1970 (Rotary International)

O “Prémio IMPACT – Empreendedorismo Social e Ambiental” é promovido pelo Rotary Distrito 1970, enquadrado no seu projeto “Academia Paul Harris”. Tem como objetivo premiar o melhor projeto concebido e apresentado por membros das organizações rotárias juvenis, Interact e Rotaract, e alunos do programa Elevate Leadership, um dos eixos de intervenção da “Academia Paul Harris”, no âmbito do empreendedorismo social e ambiental. O prémio, no valor de 5.000€, é patrocinado pela Fundação, cabendo 3.000€ ao 1º prémio e 2.000€ ao 2º prémio.

Na 1ª edição do Prémio realizada em 2021 sagrou-se vencedor o projeto “+Desporto”, visando promover a prática desportiva por parte de crianças e jovens de famílias carenciadas. Em 2023 realizou-se a 2ª edição que decorreu no auditório da Fundação com a apresentação de 8 projetos a concurso, perante um júri de seleção composto por um representante da Fundação AEP, Universidade Católica do Porto e Fundação Manuel António da Mota, instituições parceiras da “Academia Paul Harris”, além do próprio Governador do Distrito 1970.

Sagraram-se vencedores os projetos “STEM nas Escolas”, 1º Prémio, da autoria do Rotaract Club de Gondomar, visando difundir junto dos jovens estudantes o interesse pela ciência, tecnologia, engenharia e matemática. O 2º Prémio, da responsabilidade da associação “Academia Política Apartidária” foi atribuído ao projeto “Política-te”, tendo como intuito contribuir para a formação e participação dos jovens em matérias ligadas à política e à promoção da cidadania ativa.

## Bolsas de Estudo – Universidade de Évora (Fundo de Apoio Social a Estudantes)

Depois da Universidade de Coimbra, a Universidade de Évora foi a segunda a ser criada em Portugal. Atualmente conta com uma alargada oferta formativa no domínio das Artes, Ciências Sociais e Ciências e Tecnologia, acolhendo milhares de alunos de todo o país e do estrangeiro.

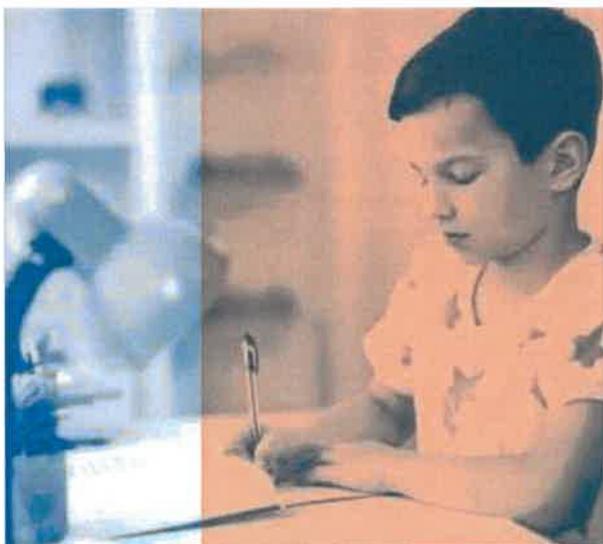
Em 2012 foi criado o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FA-SE-UE), tendo em vista apoiar os encargos dos estudantes com comprovada dificuldade económica, o que limita a sua capacidade de pagar as despesas inerentes aos estudos (propinas, alimentação e alojamento) procurando assim impedir-se o seu abandono escolar.

Sensível a esta problemática que afeta um número crescente de alunos que frequentam o ensino universitário, colocando em risco as suas aspirações a uma qualificação de nível superior, a Fundação tem vindo a apoiar a concessão de bolsas de estudo aos alunos desta Universidade.

## Cantinho do Estudo

### Contextualização

O projeto «Cantinho do Estudo» (doravante designado CE) iniciou a sua atuação em Vila Nova de Gaia incluindo-se na altura no âmbito do POCH, eixo prioritário - Qualidade e Inovação no Sistema de Educação e Formação. O investidor social responsável pelo cofinanciamento foi a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, sendo a Fundação Manuel António da Mota a entidade executora do projeto. Esta IIES – Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social esteve em execução durante três anos letivos (2018 a 2021) neste concelho, tendo terminado a 31 de julho de 2021.



Tendo em conta o sucesso da iniciativa, no início de 2022 transitou para o concelho de Amarante, no âmbito do POISE, eixo prioritário 3, que procura promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação. O investidor social responsável pelo cofinanciamento foi a Câmara Municipal de Amarante, sendo a Fundação Manuel António da Mota a entidade executora do mesmo.

Assim, deu-se início à expansão desta IIES noutras regiões.

Face aos bons resultados obtidos em Amarante procurou-se reforçar a sustentabilidade do projeto atraindo investidores locais, o que permitiu dar continuidade ao CE, no ano letivo 2023/2024.

O objetivo primordial do CE é a promoção do sucesso escolar, capacitação de famílias e criação de condições habitacionais propícias ao estudo.

Em Amarante, o projeto abrange atualmente 45 crianças (e respetivas famílias), do 1º e 2º ciclos do ensino básico que frequentam a rede pública de escolas do concelho e aí residam.

Estas crianças revelavam risco de insucesso escolar (comportamento desadequado, baixa motivação para a aprendizagem, dificuldades de atenção/concentração, níveis negativos, falta de métodos e hábitos de estudo) com referência ao último semestre do ano letivo.

Foram assim sinalizados 22 alunos do Agrupamento de Escolas Amadeo Souza Cardoso e 23 alunos do Agrupamento de Escolas Teixeira de Pascoaes.

O CE tem vindo a implementar um programa inovador integrado, de desenvolvimento de competências essencialmente socioemocionais, neuropsicológicas, mas também cognitivas, especializado e individualizado para cada criança, numa lógica holística e sistémica do desenvolvimento, intervindo nos vários contextos que se entendem como fundamentais para o sucesso escolar da criança (escola, família e criança).

A equipa multidisciplinar, constituída por técnicos das áreas de psicologia, social e educação, efetuou um diagnóstico detalhado nos contextos referenciados (escola, família e criança), delineando depois os respetivos planos de intervenção.

### Metodologia de atuação

- Combatemos o insucesso escolar através de sessões de acompanhamento individuais semanais ao aluno, por videoconferência, em alguns casos, presencialmente (em situações que evidenciam necessidades acrescidas por parte dos alunos) em horário definido em conjunto com o DT/PT (diretor de turma/professor titular), encarregado de educação e o aluno. Nas sessões de acompanhamento, após diagnóstico, a equipa implementa um programa de intervenção individual que integra metodologias diversas de modo a colmatar possíveis fatores disruptivos e a fomentar o desenvolvimento de competências socio-afetivas, neuropsicológicas e cognitivas no aluno e consequente sucesso escolar;
- Capacitamos as famílias envolvendo-as e dotando-as no acompanhamento educativo das crianças. A família é chamada a participar quer na fase de diagnóstico, quer durante a implementação do plano de intervenção, trabalhando-se práticas parentais de responsabilização, valorização e importância da escolarização, procurando-se o compromisso e motivação destes intervenientes essenciais para o sucesso da criança. Adicionalmente temos vindo a aperfeiçoar as metodologias de intervenção com a família, focando o nosso

trabalho na promoção de laços afetivos seguros entre pais e filhos, desenvolvendo competências ao nível da comunicação e da gestão emocional, parentalidade positiva e harmonia familiar, promovendo o desenvolvimento de competências socio-emocionais na família (aproveitando sempre que possível as potencialidades já existentes);

- Criamos condições de espaço adequadas, agradáveis, motivantes e propícias ao estudo nas habitações dos alunos, realizando a avaliação do contexto/espço físico de estudo da criança, identificando-se qual a intervenção necessária, de modo a criar um ambiente acolhedor e prazeroso, que permita melhores condições de um estudo, que se pretende autónomo e motivador, através de uma decoração que se adapte ao espaço existente e tendo em conta as particularidades e gostos pessoais do aluno e família intervencionada.

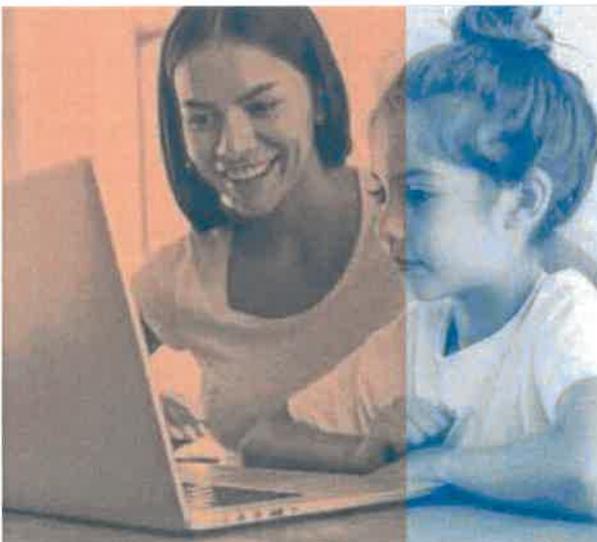
#### Resultados obtidos

- 262 alunos e respetivas famílias;
- 14 Agrupamentos de Escolas e 44 Escolas;
- 204 espaços de estudo (concluídos) e 45 (em processo de construção);
- 82 computadores cedidos e 16 dispositivos de internet móvel.

No ano letivo de 2024/2025 perspetiva-se a continuação do CE no concelho de Amarante, a sua retoma no concelho de Vila Nova de Gaia e a entrada no concelho de Vila Pouca de Aguiar.

### Cantinho Digital

O Cantinho do Estudo, na sua versão “Cantinho Digital”, iniciou a sua atuação em Vila Nova de Gaia no âmbito do POISE, eixo prioritário. Esta IIES - Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social surgiu da necessidade de inclusão digital e combate ao défice de competências digitais de grupos sociais vulneráveis sentida e observada no decorrer do projeto Cantinho do Estudo e durante a fase de pandemia. Terminou no final junho de 2023.



Os investidores sociais responsáveis pelo cofinanciamento da iniciativa foram a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. A Fundação Manuel António da Mota e a Associação Tempos Brilhantes uniram-se como entidades promotoras da iniciativa, criando uma solução altamente inovadora que utilizou uma plataforma que permite a união da triade (escola-família-comunidade) num só espaço tecnológico (Escola-ON), sendo assim possível o estreitamento das relações entre todos os elementos que constituem a base de formação de uma criança ou jovem em idade escolar, formação esta inclusiva.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the letters 'JP', 'M', 'L', and 'P'.

O “Cantinho do Digital” apoiou em Vila Nova de Gaia 70 crianças (e respetivas famílias) do 1º e 2º ciclos do ensino básico que frequentavam a rede pública do concelho de Vila Nova de Gaia.

Estes alunos manifestavam défice de competências digitais e/ou risco de insucesso escolar com referência ao 3º período do ano letivo anterior (assiduidade irregular, comportamento desadequado, baixa motivação para a aprendizagem, dificuldades de atenção/concentração e níveis negativos).

### Metodologia de atuação

- Acompanhamento semanal e individual ao aluno (numa semana o aluno usufruiu de acompanhamento para a promoção de competências de literacia digital e na seguinte de competências de estudo, pessoais, sociais, afetivas e neuropsicológicas) por videoconferência, em horário definido em conjunto com o DT/PT (diretor de turma/professor titular), encarregado de educação e o aluno;
- Capacitação das famílias, envolvendo-as e dotando-as no acompanhamento educativo das crianças. A família foi chamada a participar quer na fase de diagnóstico, quer durante a implementação, trabalhando-se práticas parentais de responsabilização, valorização e importância da escolarização, procurando-se o compromisso e motivação destes intervenientes essenciais para o sucesso da criança.

O projeto foi constituído por uma equipa multidisciplinar que se uniu no combate à exclusão digital e insucesso escolar através do apoio de mentores e facilitadores para o ensino à distância, envolvendo mentoria destinada a alunos e respetivas famílias, numa perspetiva de apoiar as suas necessidades mais específicas.

### Resultados obtidos

- Alunos envolvidos diretamente nas atividades da iniciativa “Cantinho Digital” que aumentaram em pelo menos 20% o desenvolvimento das suas competências digitais - 45
- % redução dos níveis negativos - 71%
- % de aprovação no final do ano letivo de intervenção - 88%
- % de alunos que subiram o nível negativo a português (1º ciclo) - 40%
- % de alunos que subiram o nível negativo a matemática (1º ciclo) - 46%
- % alunos satisfeitos com a sua participação nas sessões - 100%
- % alunos que referem encontrar-se mais motivados para o estudo - 85%
- % alunos que referem que as sessões os ajudaram a estar mais atentos e concentrados - 88%
- % alunos que referem que as sessões os ajudaram a perceber e expressar melhor as suas emoções - 86%
- % alunos que participaram nas sessões e consideraram que realizaram novas aprendizagens - 81%

- % alunos satisfeitos com a sua participação nas sessões - 95%
- % alunos consideraram que as sessões os ajudaram a perceberem melhor como usar as tecnologias para aprender – 88%
- % alunos consideraram que as sessões os ajudaram a comunicar melhor através dos meios digitais – 83%
- N° total de sessões de realizadas aos alunos – 1645
- N° de sessões de SE realizadas com as famílias – 272

### Conclusões

Para além dos resultados de impacto aqui apresentados, prevê-se que os resultados obtidos do Cantinho Digital perdurem para além do período de vida do mesmo, desenvolvendo no aluno competências de autorregulação que lhe permitam alcançar o sucesso escolar e as competências digitais consideradas cruciais na atualidade.

Com o acompanhamento de proximidade à família, espera-se que estas desenvolvam as competências necessárias para encaminhar os respetivos educandos no seu percurso escolar de forma mais adequada, atenta e eficiente.

## Jovens Empreendedores – Construir o Futuro – 11ª edição

Em 2023 realizou-se a 11ª edição da iniciativa “Jovens Empreendedores - Construir o Futuro”, promovida pela Associação Empresarial de Amarante (AEA) e destinada à comunidade escolar do concelho de Amarante.

Este projeto, financiado nos últimos anos no âmbito de uma candidatura à linha de financiamento “Parcerias para o Impacto” da “EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social”, visa fomentar nos alunos, professores e comunidade em geral do concelho de Amarante o potencial empreendedor, conduzindo à mudança de atitude, ao contacto direto com conceitos empreendedores e ao desenvolvimento de novas competências sociais e pessoais.

Este projeto pretende disseminar o empreendedorismo e as boas práticas empreendedoras junto do público escolar júnior entre o 10º e 12º ano de escolaridade das escolas participantes.

Além da Associação Empresarial de Amarante (AEA), como promotora, e da Fundação, que renovou nesta 11ª edição o seu estatuto como principal investidor social, o projeto conta ainda com os apoios de outras entidades, englobando ainda todas as escolas de ensino secundário do concelho de Amarante, designadamente a Escola Secundária de Amarante, Colégio de São Gonçalo, Escola Profissional António do Lago Cerqueira e Externato de Vila Meã, a associação de apoio à deficiência Cercimarante, bem como o Centro de For-

mação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM), através do seu núcleo de Amarante.

Para além da presença no concelho de Amarante o projeto logrou já expandir-se para outras escolas e concelhos da região, num total de 3 concelhos (Amarante, Marco de Canaveses e Valongo) no ano letivo 2023/2024.

## Jump Box



A Jump Box é uma academia de competências com marca registada do IET – Instituto Empresarial do Tâmega, com sede em Amarante.

Trata-se de um novo conceito de capacitação para jovens maiores de 18 anos e que usa como base a ideia de que a maioria das pessoas aprende melhor fazendo e trabalhando em equipa, aplicada a um novo conceito construído para este propósito: a capacitação pessoal e profissional dos participantes no sentido da resolução de problemas complexos.

O projeto envolve um amplo conjunto de atividades em que se incluem o autoconhecimento, desenvolvimento pessoal, empreendedorismo e networking com empresas e mentores especializados.

A academia está inserida num contexto de incubação, oferecendo um ambiente acolhedor aos jovens, em que a formação se pauta pelo rigor, criatividade e aplicação à realidade.

A formação é constituída por programas intensivos com várias edições por ano em concelhos do norte do país.

O seu grupo-alvo é constituído sobretudo por jovens “NEET”, entre os 18 e os 35 anos de idade, que não trabalham nem estudam, mas com a ambição de criarem o próprio negócio ou munirem-se de ferramentas para procurar emprego.

Este projeto, iniciado em julho de 2020, foi cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, através do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no âmbito de uma “Parceria para o Impacto”, linha de financiamento da “EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social”, tendo como investidores sociais a Fundação, PortusPark, e Associação Empresarial de Amarante, tendo sido concluído em 2023.

## Porto de Futuro

Em abril de 2007, a Mota-Engil assinou, em conjunto com outras empresas de referência da área metropolitana do Porto, um protocolo que serve de suporte a este projeto e de que foram igualmente subscritores a Câmara Municipal do Porto, a Direção Regional de Educação do Norte e o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira, instituição parceira da Mota-Engil.

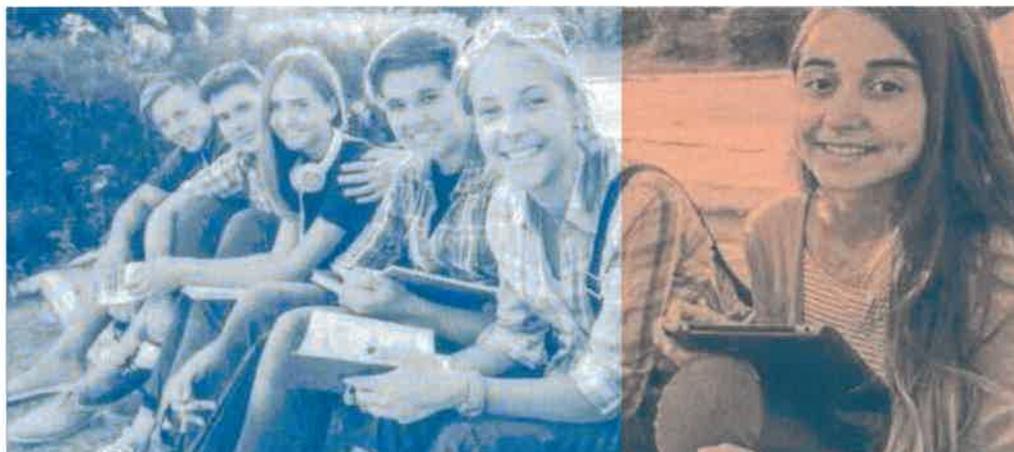
A parceria visava a conjugação de esforços e interesses comuns do sistema educativo e da comunidade empresarial através da adoção, pelas escolas, de boas práticas do modelo de gestão do meio empresarial.

Em 2013, e por via da extinção das Direções Regionais de Educação, o protocolo foi reformulado de modo a incluir a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares em representação do Ministério da Educação, figurando a Câmara Municipal do Porto, a Fundação e o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira como demais entidades subscritoras.

As atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto têm consistido na participação voluntária de trabalhadores do Grupo Mota-Engil na implementação dos Programas de empreendedorismo da *Junior Achievement* Portugal nas escolas daquele Agrupamento e na atribuição de Prémios de Mérito Escolar aos melhores alunos do Agrupamento que integram o seu Quadro de Excelência e Quadro de Honra.

Em 2023 foram implementados os programas da *Junior Achievement* Portugal, por 5 voluntários da Mota-Engil, em que quatro voluntários participaram no programa “Braço Direito” e um participou no programa “A Família”.

Foram igualmente atribuídos, em 2023, 20 prémios: 3 alunos do Quadro de Excelência e 17 alunos do Quadro de Honra, todos do Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Mota-Engil' and a large 'A'.

## APOIOS

## Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara



O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara (Fânzeres-Gondomar) engloba um conjunto de escolas até ao 3º ciclo do ensino básico, sendo frequentado por mais de 1.000 alunos.

É considerado desde 2006 um TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária), estando inserido num tecido social e cultural fragilizado, com problemáticas e especificidades que se refletem na sua população escolar.

De modo a incentivar os hábitos de leitura e de escrita criativa e a criação artística, a Direção do Agrupamento decidiu organizar em 2021 um Concurso de Literatura e Artes Plásticas que visava, entre outras finalidades, melhorar a literacia ambiental e científica da comunidade educativa, desenvolver o gosto pela leitura, pela escrita e pelas artes plásticas, promover a criação artística, incentivar a criatividade e o sentido estético e fomentar a articulação curricular.

A Fundação, acolhendo favoravelmente o pedido que lhe foi dirigido pelos responsáveis do Agrupamento, patrocinou esta iniciativa em 2021. Essa iniciativa culminou na oferta de centenas de livros aos alunos premiados e na edição do livro “Descobrir o Jardim da Escola”, um projeto de inovação e articulação curricular.

Em 2022 e 2023 o Agrupamento dirigiu à Fundação novos pedidos de apoio para realizar, respetivamente, a 2ª e 3ª edições do Concurso de Literatura e Artes Plásticas, pedidos esses novamente acolhidos.

## Ajudaris

A “Ajudaris” é uma IPSS que luta diariamente contra a pobreza e a exclusão social promovendo a capacitação de jovens e adultos.

Sediada numa antiga escola primária na cidade do Porto, a Ajudaris surgiu a partir de um grupo de voluntários com o objetivo de trabalhar em complementaridade com as entidades já existentes, para que a ajuda fosse efetiva e duradoura.

A sua sustentabilidade é garantida por uma estratégia de angariação de fundos realizada junto das empresas e particulares. Grande parte das receitas é angariada através da venda dos livros “Histórias da Ajudaris”, pelos eventos organizados anualmente pela instituição, pelos parceiros que generosamente se aliam às suas iniciativas e pela consignação de IRS.

O projeto “Histórias da Ajudaris” traduz-se, desde a sua 1ª edição em 2009, numa obra coletiva com histórias criadas por crianças de centenas de estabelecimentos de ensino das redes solidária, pública e privada, coloridas por conceituados ilustradores.

A Fundação patrocinou mais uma vez esta iniciativa em 2023 e que, a cada ano que passa, tem vindo a suscitar cada vez maior adesão.

## APEFA - Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos

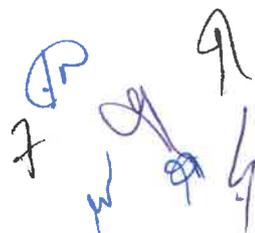
A APEFA é uma associação sem fins lucrativos que tem por objetivos a promoção, defesa, valorização e desenvolvimento da educação e formação de adultos, permanente e ao longo da vida.

Tendo em vista alcançar estes objetivos, a APEFA desenvolve um conjunto de atividades neste domínio, organizando cursos de alfabetização de adultos, nomeadamente com o seu projeto “Percurso de Cidadania, Alfabetização e Literacias”.

Trata-se de um projeto inovador de combate ao analfabetismo e de promoção das literacias da população adulta do Porto, e que congregou esforços, vontades e disponibilidades de um grupo de instituições de referência como copromotoras do projeto, entre as quais a Santa Casa da Misericórdia do Porto, Junta de Freguesia de Paranhos, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centro Qualifica da Escola Artística e Profissional Árvore, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto e Fundação Manuel António da Mota, para além da própria APEFA, que assinaram o protocolo de colaboração no dia 12 de março na Junta de Freguesia de Paranhos.

As primeiras oficinas de alfabetização e literacias decorreram na casa de cultura de Paranhos (Porto) com recurso a um grupo de colaboradores voluntários que trabalharam com os primeiros beneficiários deste projeto.

A Fundação financiou esta iniciativa em 2023.



## Associação Bagos D'Ouro



Fundada em 2010, a “Associação Bagos d’Ouro” tem como missão apoiar crianças e jovens carenciados do Douro, região que figura entre as mais pobres do país, através do acompanhamento do seu percurso escolar e da criação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos de vida de sucesso, promovendo a educação e combatendo a exclusão social.

A “Associação Bagos d’Ouro” tem como principal foco de intervenção as crianças e os jovens, atuando para isso a diferentes níveis – Família, Escola e Comunidade –, e desenvolvendo atividades que respondam aos seus principais problemas, através de uma abordagem multidisciplinar, estabelecendo parcerias com instituições e empresas e em estreita cooperação com a comunidade local.

A Fundação tem vindo a apoiar a instituição como “Parceiro Corporate”, associando-se assim ao elenco das entidades que têm vindo a contribuir para o sucesso da sua atuação que se estende já a sete concelhos durienses (Sabrosa, Alijó, Murça, São João da Pesqueira, Tabuaço, Armamar e Mesão Frio), num total de mais de 200 crianças apoiadas e que se estende às respetivas famílias.

Em 2021 a Fundação apoiou igualmente a associação numa campanha de angariação de fundos destinada a promover a reabilitação da habitação de uma família acompanhada pela Bagos D’Ouro no concelho de Murça, projeto denominado “Casa do João”.

Em 2023 a Fundação renovou o seu apoio.

## Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. José Afonso

A Escola Secundária Dr. José Afonso entrou em funcionamento em 1964, acolhendo mais de 500 alunos do 3º ciclo e cerca de 900 alunos do ensino secundário.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. José Afonso, no Seixal, consciente das atuais dificuldades da escola em adquirir novos equipamentos, está empenhada em ajudar a melhorar as condições de ensino na área das ciências (Ciências Naturais/ Biologia e Geologia/Físico-Química).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

Neste sentido, solicitou à Fundação, em mais de uma ocasião, o apoio na aquisição de materiais didáticos, de laboratório e microscópios, pedidos estes que a Fundação prontamente acolheu, tal como aconteceu no ano transato, ajudando assim a melhorar a qualidade do ensino científico nesta escola.

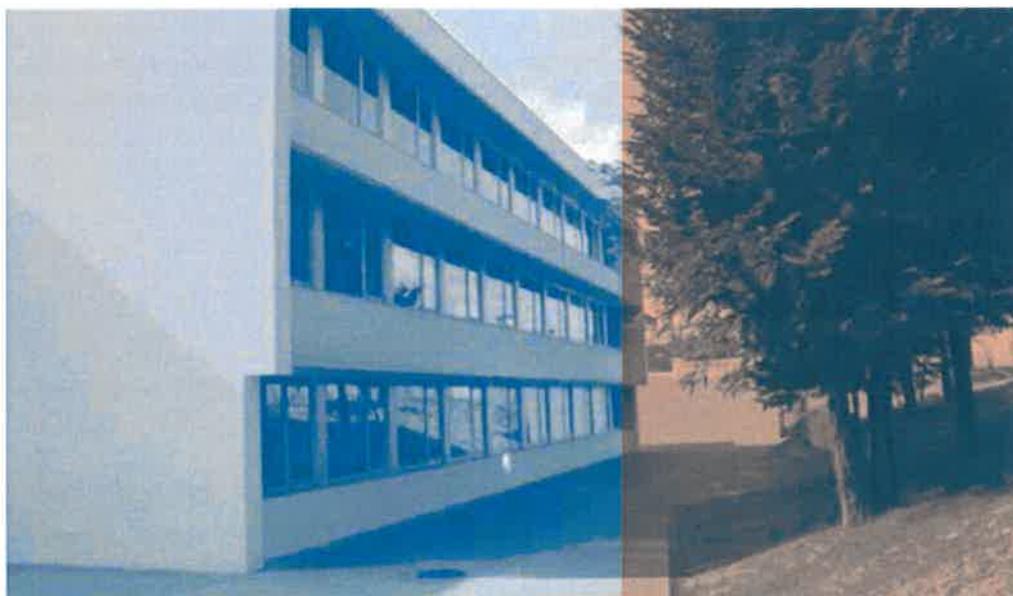
## Centro Cultural de Amarante

O Centro Cultural de Amarante – Maria Amélia Laranjeira é uma associação de carácter cultural e recreativo, fundada em 1981 e declarada como pessoa coletiva de utilidade pública.

Desenvolve a sua ação predominantemente nos domínios da música e da dança, apresentando-se ainda como um espaço escolar de referência do ensino artístico especializado.

Através do seu projeto “Dança/Integração” pretende, pela via do ensino da dança, favorecer a inclusão de crianças e jovens em risco de exclusão e com elevados índices de abandono e insucesso escolares, promovendo a adoção de valores como a disciplina, pontualidade, persistência e trabalho em grupo.

Além do apoio dado a este projeto em anos anteriores a Fundação apoiou o CCA em 2023 no sentido de auxiliar uma aluna que concluiu o seu curso de dança a prosseguir os seus estudos numa prestigiada escola de dança estrangeira.



Handwritten notes in blue ink, including the letters 'CP', 'N', 'R', and 'L', and a circular symbol with an arrow pointing to the right.

## Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro



O Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro é uma IPSS fundada em 1983, na freguesia homónima do concelho de V.N. de Famalicão. Tem vindo a aumentar gradualmente os serviços que presta e dispõe atualmente de 11 valências, atendendo diariamente 600 pessoas.

Tendo já sido premiada numa das edições do Prémio Manuel António da Mota, a Fundação apoiou a instituição, em ano anterior, na aquisição de lupas binoculares destinadas ao seu projeto “Com(s) ciência na horta”, desenvolvido na sua quinta pedagógica, visando estes equipamentos ajudar as crianças a observar, identificar as características de plantas, fungos, pequenos animais e insetos vivos, de forma tridimensional sem qualquer preparação, e a classificar as diferentes espécies que as rodeiam, podendo os seres vivos serem devolvidos ao seu habitat natural após observação.

A Fundação renovou o apoio à instituição em 2023 financiando um programa de mini-férias dirigido aos idosos do Centro que contemplou três dias de estadia no Centro Social João Paulo II, na Apúlia.

## Clube Desportivo “Escola Académica de Futebol”



O Clube Desportivo “Escola Académica de Futebol” foi fundado em 1999 nas Caldas da Rainha, desenvolvendo atividade quer no âmbito dos escalões de formação desta modalidade desportiva, quer no âmbito da educação física em jardins de infância da rede pública e IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social).

Tendo em conta o seu manifesto interesse público numa perspetiva de implementação de um estilo de vida saudável junto do público juvenil, a Fundação tem vindo a apoiar este projeto desde 2012 ajudando a financiar o pagamento dos técnicos nas ações de sensibilização e desenvolvimento na área da expressão e educação físico-motora do pré-escolar, no ensino público do concelho de Caldas da Rainha.

Five handwritten signatures in blue ink, arranged in two rows. The top row has three signatures and the bottom row has two.

## Engenius – Universidade de Aveiro Formula Student

A Engenius - UA Fórmula Student foi criada em 2006 por alunos de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro com paixão pela engenharia e pelo desporto automóvel. Desde a sua criação os membros da Engenius tiveram como objetivo levar a equipa ao sucesso nas competições de Fórmula Student e, assim, ano após ano a equipa foi obtendo resultados bastante positivos na classe 2 da prova em Silverstone (Inglaterra).

Em 2023 a equipa foi composta por cerca de 40 estudantes de diversos cursos da Universidade de Aveiro, sendo o curso predominante o Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica. Esta é a maior competição internacional de engenharia para estudantes, tendo como objetivo o desenvolvimento e construção, por parte de uma equipa de estudantes universitários, de um carro tipo formula que possibilite a participação nas diversas competições anuais.

Durante o desenvolvimento do protótipo e construção do carro, os estudantes têm de trabalhar em equipa de modo a obterem o melhor resultado possível, utilizando todos os seus conhecimentos de engenharia e adquirindo múltiplas capacidades durante todo o processo.

Em 2023 a Engenius participou na primeira competição realizada em Portugal no circuito do Estoril.

A Fundação patrocinou a equipa na participação neste evento.

## ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologia e Agroambiente da UP

O ICETA é uma instituição sem fins lucrativos integrada na Universidade do Porto com o intuito de dar apoio a programas de investigação e desenvolvimento (I&D), englobando três unidades de investigação, a saber, o REQUIMTE – Laboratório Associado para a Química Verde, CIBIO – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos e o CECA – Centro de Estudos de Ciência Animal.

A Casa das Ciências, igualmente parte integrante da Universidade do Porto é, por seu turno, a denominação de um portal de base colaborativa que recolhe, valida e divulga recursos digitais para apoiar professores no ensino da matemática e das ciências nos diferentes níveis de ensino.

Mediante solicitação do Diretor da Casa das Ciências, Prof. Dr. João Nuno Tavares, a Fundação patrocinou a edição do livro “Pensamento Computacional” da sua autoria, matéria que suscita crescente interesse no mundo da ciência e que está presente em todos os dispositivos tecnológicos do mundo moderno.

## Instituto Politécnico de Coimbra

O Instituto Politécnico de Coimbra integra a ESEC – Escola Superior de Educação de Coimbra que realizou nos dias 17 e 18 de julho de 2023 o evento denominado “CIRPIE - I Colóquio Internacional de Reflexão sobre Práticas Integradas em Educação”. Este colóquio, organizado em parceria pelo Núcleo de Investigação em Educação, Formação e Intervenção (NIEFI) da ESEC e pelo Centro de Investigação em Educação (CIE) do ISPA – Instituto Universitário, foi dirigido a profissionais de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário.

O evento decorreu em modo híbrido, por forma a que os interessados em participar que não residissem em Portugal pudessem fazê-lo à distância.

A Fundação patrocinou esta iniciativa ajudando a financiar um conjunto de ofertas aos participantes no evento.

## JRS Portugal – Serviço Jesuíta de apoio aos Refugiados

O Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS – Jesuit Refugee Service), é uma organização internacional da Igreja Católica, fundada em 1980, sob a responsabilidade da Companhia de Jesus, com presença em Portugal.

O JRS tem como missão «Acompanhar, Servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e todos os migrantes em situação de particular vulnerabilidade.

No âmbito das atividades do JRS Portugal a Fundação Manuel António da Mota suportou o apoio temporário à renda de 3 jovens estudantes afegãos que se encontram a frequentar um curso universitário na cidade do Porto, procurando assim viabilizar a continuidade dos seus estudos numa fase crucial das suas vidas e perante a completa ausência de oportunidades no seu país de origem.

## PIPA – Projeto de Intervenção sobre Prevenção de Acidentes

Uma das maiores causas de morte em todo o mundo, incluindo Portugal, é a morte súbita ou também denominada de paragem cardíaca.

A falta de literacia e a incapacidade para o reconhecimento de uma paragem cardíaca, leva a que a possibilidade de reversão através de simples manobras de suporte básico de vida, não seja feita em tempo útil e, como consequência, possa conduzir à morte da pessoa.



O PIPA - Projeto de Intervenção sobre Prevenção de Acidentes nasce da preocupação transversal da equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), Agrupamentos de Escolas, Bombeiros Voluntários e Câmara Municipal de Vizela acerca da incidência de mortes por PCR (Paragem Cardiorrespiratória), neste concelho, devido à ausência, na maior parte dos casos, de manobras de suporte básico de vida.

Surgiu assim a necessidade de capacitar a população vizelense para as diferentes fases do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM).

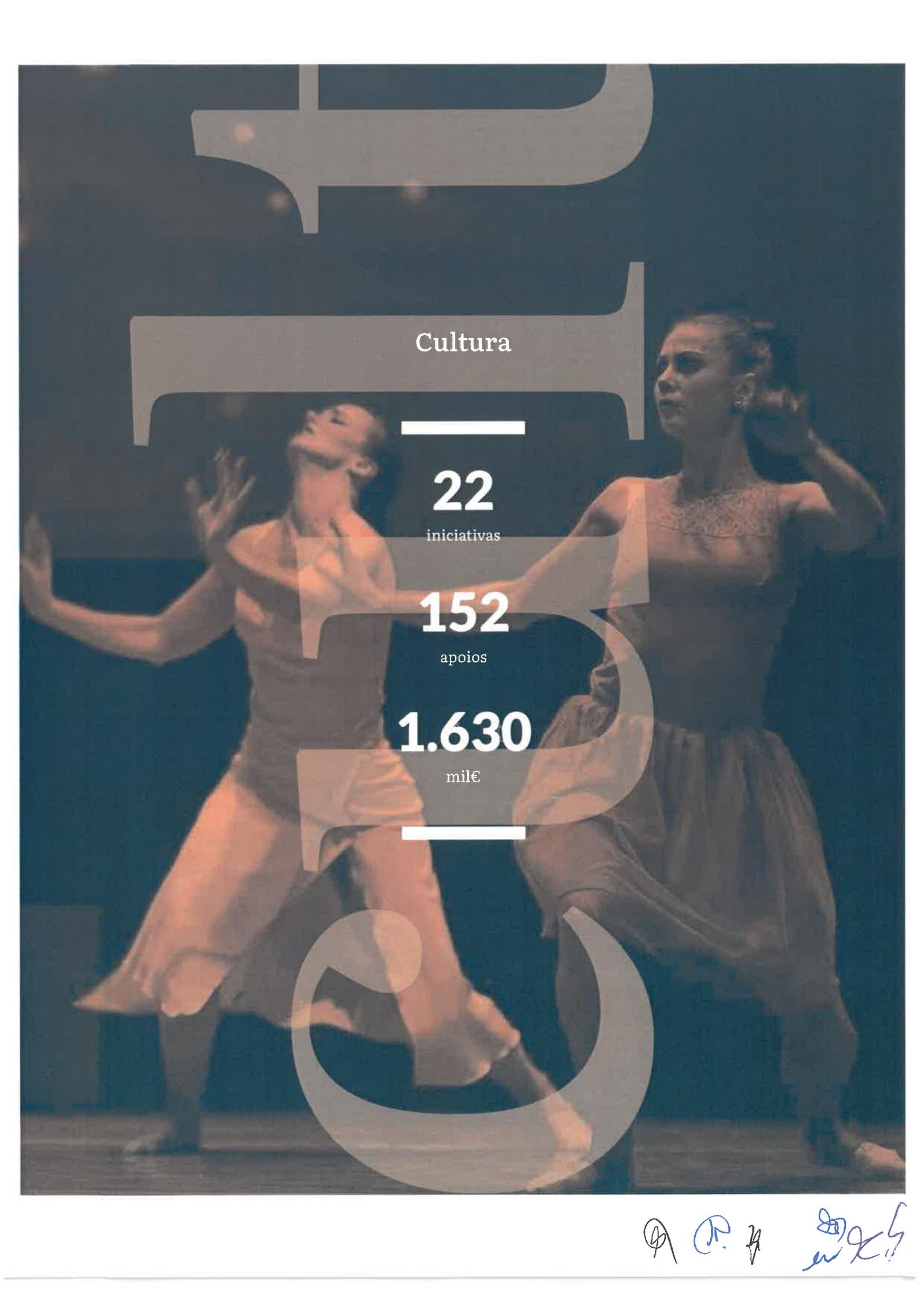
Neste contexto, foi criada uma equipa multidisciplinar para elaboração do projeto que visa dotar os estudantes das escolas do concelho de Vizela de conhecimento teórico e prático em primeiros socorros, através de jogos pedagógicos e outras atividades adaptadas às diferentes faixas etárias, em estreita articulação com o currículo.

A Fundação decidiu associar-se a esta importante iniciativa cofinanciando a sua execução no ano letivo 2023/2024 através da Câmara Municipal de Vizela.

### Universidade Católica Portuguesa (Centro Regional do Porto)

A UCP – Centro Regional do Porto dispõe na sua Escola das Artes de uma Licenciatura em Conservação e Restauro atribuindo ainda outros graus académicos.

Com início em 2023 a Fundação patrocinou a realização de um Doutoramento nesta área que incidirá sobre a figura de um célebre e por vezes esquecido pintor amarantino, António Carneiro.



Cultura

---

**22**

iniciativas

**152**

apoios

**1.630**

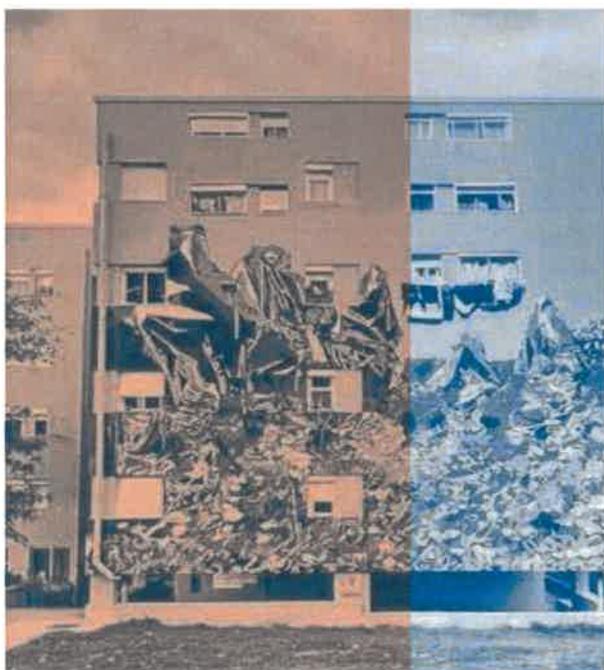
mil€

---

## 4. Cultura

### APOIOS

#### Anti-House Associação Artística



A Anti-House é uma associação recém-criada e que tem por objeto desenvolver Iniciativas e projetos artísticos de cariz social, workshops, projetos educativos e intervenções em meios escolares ou mais desfavorecidos.

O primeiro projeto social da associação, apoiado pela Fundação e denominado Zambujal/Mães d'Água, incorpora uma proposta de engajamento artístico com os moradores do Bairro do Zambujal, na Amadora, com direção artística de Luísa Mota, em colaboração com a performer e coreógrafa Ana Rocha, produção de Rafaela Fonseca e em parceria com as associações Adgentes e CaZambujal, que atuam como agentes locais.

O seu plano de intervenção conta com uma série de performances radicais dos Invisíveis com, e para os moradores do bairro, 4 dias de workshops, uma série de ensaios e apresentações complementares, além de uma grande apresentação final de performance.

Os Invisíveis (a.k.a. Crystal Beings) são personagens do mundo artístico de Luísa Mota, cobertos da cabeça aos pés por um fato prata espelhado e caracterizados pelo anonimato, pelo silêncio e paz que transmitem.

O projeto arrancou em março 2023 com uma primeira performance coletiva e foi crescendo gradualmente com a participação dos habitantes do bairro.

## Associação Casa da Arquitectura (ACA)

A ACA, com sede em Matosinhos, é uma instituição sem fins lucrativos, de carácter cultural, constituída na base de uma parceria estabelecida entre diversas entidades públicas e privadas, tendo por objeto, entre outros, a promoção e divulgação da arquitetura em geral e dos acervos e espólios que lhe foram confiados, designadamente, através de realização de exposições, conferências, workshops, visitas temáticas a espaços de interesse arquitetónico ou de qualquer atividade de carácter lúdico, cultural, turístico e social que contribua para o melhor conhecimento do património arquitetónico, a nível nacional e internacional.

A ACA, através do seu Centro de Estudos e Documentação, promove o conhecimento, estudo e a investigação académica e científica dos acervos e espólios que se encontram ao seu cuidado, tendo protocolos com diversas entidades, nacionais e estrangeiras, que visam a realização de ações conjuntas, promovendo projetos relacionadas com a investigação, formação sobre temas de criatividade e sustentabilidade na arquitetura, potenciando a salvaguarda, valorização, promoção e divulgação do património arquitetónico.

Através do Serviço Educativo desenvolve um serviço de mediação de públicos, vocacionado quer para a comunidade escolar, sénior e local, quer para crianças e famílias e grupos com necessidades especiais.

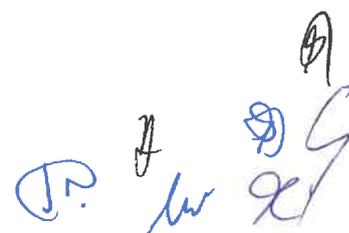
A Fundação patrocinou em 2023 o Serviço Educativo.

## Casa do Povo de Santa Maria de Lamas

A Casa do Povo de Santa Maria de Lamas, a que pertence o Museu de Lamas, é uma pessoa coletiva de utilidade pública de base associativa, com sede no Lugar da Igreja, freguesia de Santa Maria de Lamas e concelho de Santa Maria da Feira, tendo sido criada em 1958 com o objetivo de promover o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade local.

A Casa do Povo exerce as suas responsabilidades aos mais diversos níveis, com especial enfoque para a educação, a cultura, o desporto e o apoio à comunidade local através do fomento da habitação e da criação de trabalho para a população que a envolve.

O Museu de Santa Maria de Lamas, popularmente apelidado de “Museu da Cortiça”, foi primitivamente designado pelo seu colecionador e fundador, o industrial “corticeiro” e benemérito local Henrique Alves Amorim (1902-1977), como sendo a sua “Domus Áurea” (“Casa Dourada”).



O Museu expõe e preserva um acervo eclético, composto por milhares de peças artísticas, arqueológicas, científicas, industriais, etnográficas e identitárias, de alcance local, regional, nacional e internacional, pontificando um vastíssimo espólio de arte sacra.

Este espaço tem procurado diversificar e enriquecer os seus visitantes, oferecendo experiências e conteúdos diferenciadores, agregados a novas oportunidades de aprendizagem em pleno contexto museológico.

Nesta linha, a ideia do “Restauro ao vivo” no Museu de Lamas tem por base a tentativa de promover uma maior interação e conhecimento do público diante da realidade correspondente à preservação, estudo e promoção do património, revelando a realidade por detrás da obra de arte e a laboriosa tarefa do conservador-restaurador que, de forma pedagógica e apelativa, esclarece questões, enumera e apresenta, em confronto direto, os problemas e as devidas resoluções do espólio em intervenção.

Correspondendo a uma solicitação do Museu a Fundação apoiou a conservação e restauro de “Anjos Tocheiros” de grande escala, patentes na Sala da Capela de Delães da instituição.

## Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho

O Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho é um festival de cinema de animação organizado pela NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L. juntamente com a Câmara Municipal de Espinho. Desde a sua primeira edição em 1976 tem desenvolvido uma atividade regular na divulgação desta forma cinematográfica e dos seus autores, naquele que é considerado um projeto precursor da descentralização cultural portuguesa, tendo-se conseguido afirmar como um evento de relevo internacional fora dos grandes centros de Lisboa e Porto e como o maior e mais antigo certame de cinema de animação que se realiza em Portugal.

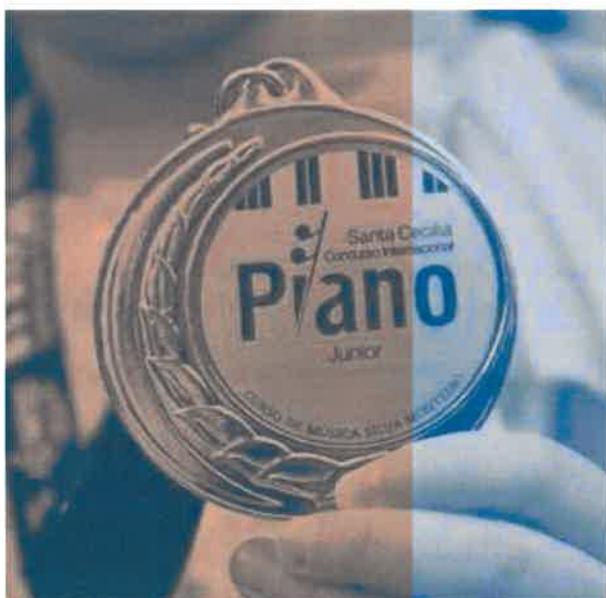


Handwritten signatures and initials in blue ink, including a stylized 'P' and 'M'.

O Cinanima Júnior é um novo conceito da responsabilidade do Serviço Educativo do Cinanima. Destinado ao público estudantil, visa a educação para a imagem dos destinatários através do visionamento de filmes de animação para as faixas etárias dos 3 aos 18 anos de idade, acompanhado de pequenas ações de formação e sensibilização dos jovens participantes, iniciando-os na prática e nas técnicas do cinema de animação.

A Fundação tem vindo a apoiar desde 2015 as edições do Cinanima Júnior, o mesmo acontecendo em 2023.

### Concurso Internacional de Santa Cecília – 25ª Edição



O Curso de Música Silva Monteiro, prestigiada instituição de ensino que há mais de nove décadas forma músicos na cidade do Porto, organiza anualmente o “Concurso Internacional de Santa Cecília”.

Este concurso tem como objetivos proporcionar aos jovens concorrentes com idades compreendidas entre os 6 e os 32 anos a oportunidade de mostrarem publicamente o seu trabalho, a troca de experiências e interação social e cultural, estimulando os candidatos a evoluírem artisticamente e dando a conhecer ao público novos intérpretes.

Em julho de 2023 decorreu a 25ª Edição do Concurso Internacional Santa Cecília, contando com a presença de dezenas de concorrentes de vários países. As provas do concurso para os mais jovens e o concerto de laureados, realizaram-se no auditório da Fundação.

Na Sala Suggia da Casa da Música decorreu a cerimónia de encerramento do Concurso com um concerto dos premiados do escalão etário dos concorrentes mais velhos.

### Cultura em Expansão – 10ª Edição

A Câmara Municipal do Porto lançou em 2014 o programa “Cultura em Expansão” que visa expandir a cultura a múltiplos locais da cidade do Porto e em particular aos seus bairros sociais.

A edição de 2023, patrocinada pela Fundação Manuel António da Mota e pela Mota-Engil pelo oitavo ano consecutivo, trouxe de volta à cidade uma programação eclética e variada

em que pontificaram a música, dança, teatro, cinema e outras manifestações culturais, envolvendo a população menos familiarizada com a cultura.

## Fábrica da Igreja de Candemil

As freguesias de Candemil e Gondar, no concelho de Amarante, têm inscritas na sua tradição religiosa a realização das festas em honra de Santo André.

As festividades passam pela realização de diversos eventos, tendo sido realizadas no mês de agosto de 2023.

A Fundação apoiou a comissão organizadora na viabilização deste evento.

## Fundação Eça de Queiroz



A Fundação Eça de Queiroz foi criada em 1990 com o objetivo de divulgar e promover a obra de Eça de Queiroz, tendo a sua sede em Tormes, concelho de Baião, onde o escritor passou algumas temporadas e que serviu de inspiração ao seu conhecido romance “A Cidade e as Serras”.

A sede da Fundação, situada numa casa senhorial, tem uma forte componente museológica, preservando o espólio do escritor e mantendo vivos os cenários onde escreveu. A intervenção da Fundação centra-se em três domínios: cultural, turístico e área agrícola e comercial.

No plano cultural dispõe de um serviço educativo, atividades formativas e promocionais, em torno da obra de Eça de Queiroz, tendo ainda instituído um prémio literário com periodicidade bianual.

Na vertente turística dispõe nos seus espaços de um restaurante e a Casa do Silvério, unidade de turismo rural.

Na componente agrícola e comercial, possui 10 hectares de vinha, sendo o vinho produzido e comercializado através de uma parceria com uma importante empresa produtora de vinhos de mesa e do Porto. Possui ainda no seu espaço uma loja de venda instalada no antigo lagar de vinho da casa com diversos materiais para venda ao público, bem como uma loja online.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

A Fundação, através de um protocolo firmado em 2018 com a Fundação Eça de Queiroz, e que se manteve no ano transato, tornou-se seu Mecenaz, encetando uma colaboração e troca de experiências com múltiplos benefícios para ambas as partes.

## Fundação JMJ – Jornada Mundial da Juventude

A Jornada Mundial da Juventude (JM.J) é um encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa, sendo ainda uma peregrinação, uma festa da juventude, e um momento forte de evangelização do mundo juvenil. Periodicamente ocorre como um encontro internacional, numa cidade escolhida pelo Papa, sempre com a sua presença. Reúne milhares de jovens para celebrar a fé e a pertença à Igreja.

Depois da 1ª edição realizada na cidade de Roma em 1986, a Jornada Mundial da Juventude de 2023 teve lugar em Lisboa, sob a égide do Patriarcado da cidade que, para o efeito, instituiu um Comité Organizador Local (COL) e uma Fundação, entidade responsável pela Jornada.

A Fundação associou-se a este importante evento, o maior alguma vez realizado em Portugal, patrocinando a sua realização.

## Núcleo Cultural da Horta



O Núcleo Cultural da Horta (NCH) é uma instituição cultural fundada em 1955, tendo sido declarado Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 2006.

São seus objetivos estatutários promover ou patrocinar estudos históricos, etnográficos, linguísticos e científicos, relativos aos Açores, em geral, e, em especial, à ilha do Faial, publicar ou divulgar o seu “Boletim” e trabalhos culturais, de reconhecido valor, patrocinando ainda outras manifestações culturais.

Mediante solicitação que lhe foi dirigida a Fundação patrocinou a publicação do livro “Faial 52”.

“Faial 52” surgiu da intenção em homenagear Marco Melo, que faria 52 anos no ano de 2022, faialense de coração e que nutria um grande amor pela ilha do Faial.

Several handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the right and smaller ones on the left.

A publicação tem como objetivo dar a conhecer o legado histórico, cultural e ambiental únicos da ilha do Faial, produzindo uma resenha de 52 atividades, distribuídas pelos 52 fins-de-semana do ano. Os textos foram escritos, maioritariamente, por especialistas de cada área, tendo enriquecido o conhecimento dos temas abordados em cada atividade.

## Tradidanças - Associação Turística e Agrícola da Serra da Arada

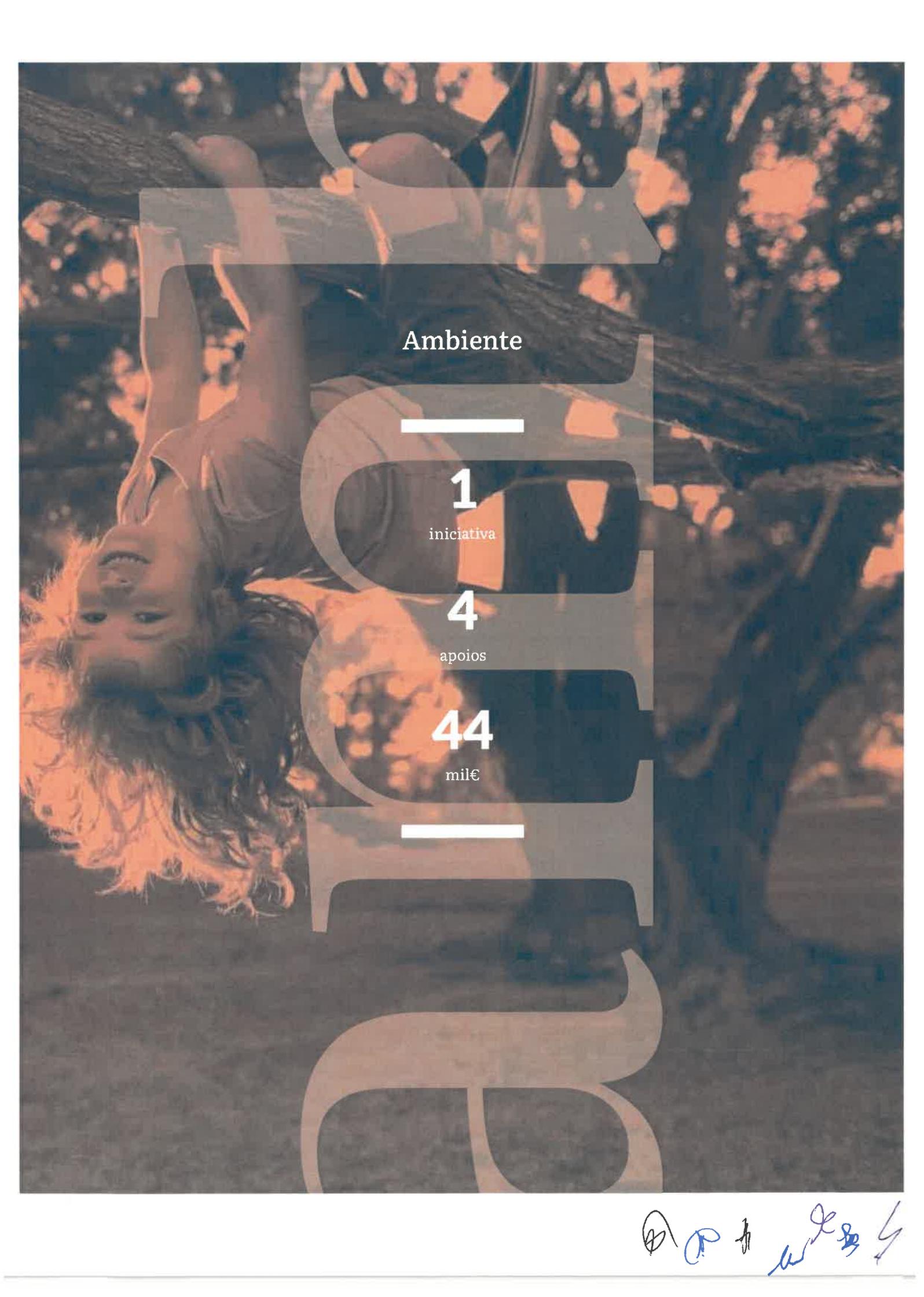
O Tradidanças, Festival de Tradições, Dança, Música e Natureza é um evento organizado pela ATASA – Associação Turística e Agrícola da Serra da Arada que tem lugar em Carvalhais, São Pedro do Sul.

Artistas, participantes e comunidade local trocam conhecimento e experiências, num evento que envolve oficinas de dança, bailes, um espaço lúdico-intergeracional, concertos na igreja, feira de produtos locais e passeios de contacto com a natureza.

A Fundação associou-se a este evento patrocinando novamente a edição de 2023 do Festival.



Handwritten signature in blue ink, likely belonging to the author or a representative of the organization.



## Ambiente

---

**1**

iniciativa

**4**

apoios

**44**

mil€

---

# 5. Ambiente

## INICIATIVAS

### Microfloresta – Porto Alto



Decorreu no dia 13 de janeiro de 2023 no estaleiro da Mota-Engil de Porto Alto, concelho de Benavente, a plantação de uma microfloresta neste espaço. Esta ação integrou 35 trabalhadores voluntários de várias empresas do Grupo Mota-Engil, contando com a orientação técnica da empresa NBI – Natural Business Intelligence e com a ajuda de diversos elementos da unidade de negócios do Grupo Mota-Engil, Mota-Engil ATIV.

No decurso da ação os voluntários foram agrupados e desafiados a plantar um microssistema, explicando a todos os participantes a necessidade de plantar cerca de 60 “plantas mãe”, rodeadas por diversas “plantas-filhas”, dando a conhecer diferentes tipos de plantas com os seus nomes científicos e nomes comuns e as suas características.

Foram plantadas cerca de 1.000 plantas.

Esta foi apenas a primeira de 5 ações de plantação previstas para o terreno circundante à denominada “Casa do Lago”, edifício que integra o complexo do estaleiro de Porto Alto.

### Associação Bosque dos Avós (ABA)

A Associação Bosque dos Avós (ABA), é uma associação de defesa do ambiente com sede em Amarante e tem por lema plantar ou apadrinhar uma ou mais árvores com o nome dos netos, num terreno baldio de 3,5 hectares que dispõe em Aboadela na serra do Marão, e que lhe foi cedido pela comissão de gestão local.



No início de 2023 dispunham já de 1.800 árvores plantadas de várias espécies em 2 hectares de terreno, procurando operar a reflorestação da área que lhes foi atribuída e contribuir assim para melhorar o desempenho ambiental do território, sensibilizar a comunidade para a importância do coberto florestal e da sua gestão sustentável, enquanto fonte de riqueza e de resistência aos fogos florestais que fustigam ciclicamente o interior do território nacional. Paralelamente, a associação construiu outras infraestruturas no local em apreço, como sejam uma edificação em madeira, mesas e cadeiras para a realização de refeições, trilhos pedestres e uma levada de água, viabilizando assim uma oferta de turismo de natureza importante para o desenvolvimento local.

A Associação pretende expandir a área florestada plantando mais 1.700 árvores, dirigindo à Fundação Manuel António da Mota um pedido de apoio nesse sentido. A Fundação apoiou financeiramente a associação neste esforço.

## Associação Terra Maronesa



A “Associação Terra Maronesa - Comunidade Prática para o Desenvolvimento Sustentável” é uma comunidade prática que pretende, a partir de uma abordagem holística e sistémica, valorizar o território habitat da raça bovina autóctone “Maronesa” e um vasto património alimentar nas suas diferentes vertentes económica, cultural, social, ambiental e turística.

Procurando soluções de vanguarda no plano tecnológico a Associação pretende introduzir em Portugal um sistema de cercas virtuais ou virtual fencings.

São correntemente utilizados vários sistemas de contenção animal em pastoreio, como sejam as cercas de rede vaqueira, as cercas eletrificadas (pastor elétrico) ou as sebes seminaturais.

As cercas virtuais (virtual fencing) são uma inovação tecnológica recente, ainda não implementada em Portugal. Como se depreende do nome, dispensam a construção de estruturas físicas de contenção (ex. redes e postes).

A Fundação Manuel António da Mota, correspondendo ao pedido que lhe foi dirigido pela associação, financiou este projeto.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, interconnected letters and symbols, located in the bottom right corner of the page.

## Informa UK Ltd

A Fundação contribuiu para patrocinar os custos editoriais da publicação “Routledge Handbook on Private Law and Sustainability”, da qual constarão cerca de 40 contribuições de reputados académicos europeus, incluindo portugueses, na relação entre o mundo do direito e a sustentabilidade, pela importância de que este tema atualmente se reveste no contexto nacional, europeu e mundial.

## MARCA – Associação de Desenvolvimento Local

A MARCA – Associação de Desenvolvimento Local é uma associação sem fins lucrativos, sediada em Montemor-o-Novo. Tem como objetivo promover o desenvolvimento qualificado deste concelho, intervindo em particular na esfera social e cultural, na preservação ambiental e melhoria do património natural e humano, bem como no empreendedorismo e apoio à criação de negócios e serviços de qualidade.

A preocupação pelo ambiente e pelo património estão na base de criação da associação, que atualmente tem o estatuto legal de utilidade pública e de equiparada a ONGA.

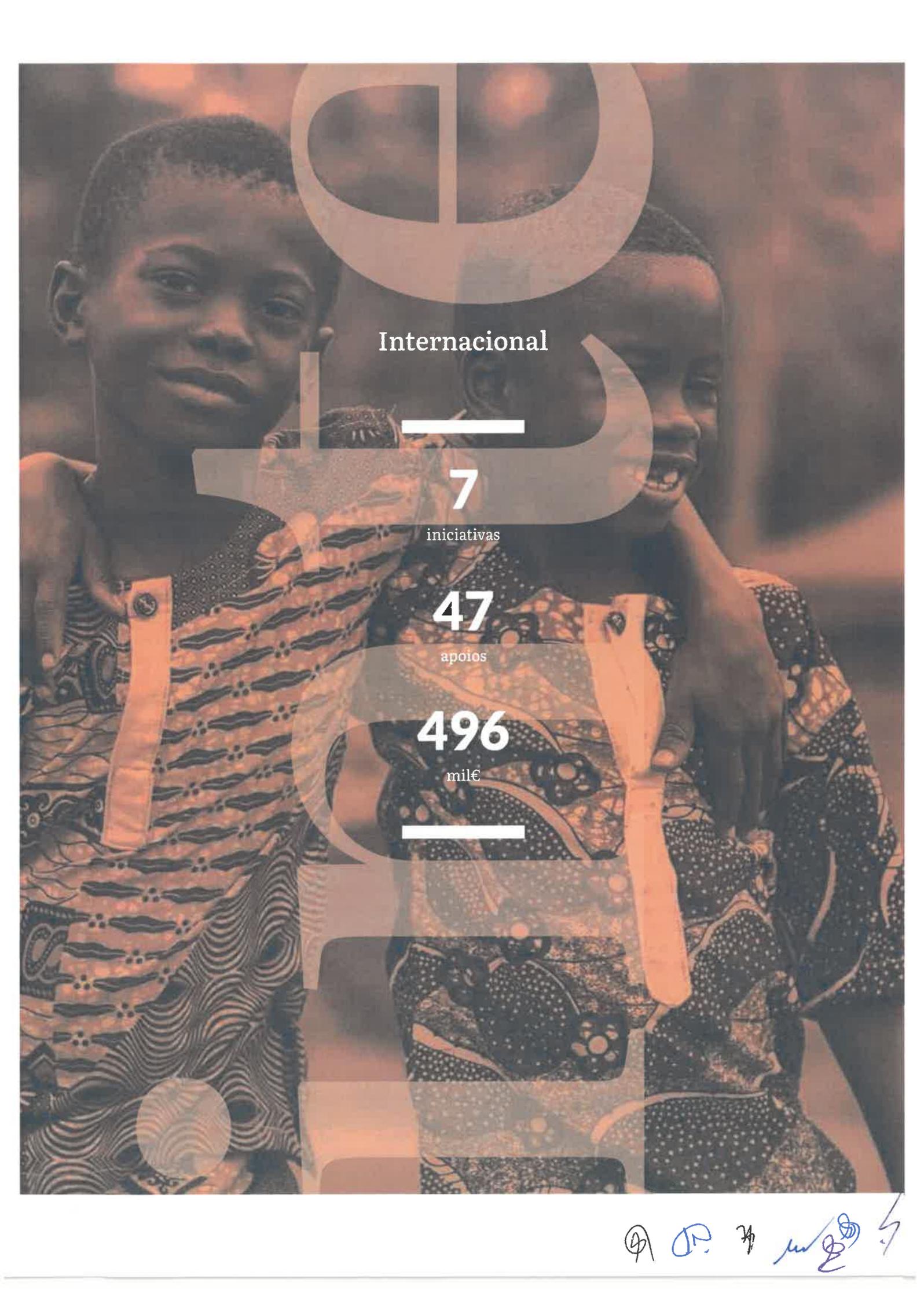
No âmbito do seu pilar ambiental a MARCA é detentora do Centro de Conservação dos Ecossistemas Mediterrânicos (CCEM), um projeto que pretende promover a preservação, conhecimento e divulgação da importância dos ecossistemas mediterrânicos. Este Centro estrutura-se em torno de um viveiro de espécies nativas multifuncional e tem como principais atividades a conservação, propagação de espécies da flora e restauro dos habitats naturais, educação, aconselhamento técnico a clientes compradores de plantas e serviços associados e programas de educação ambiental e voluntariado.

A intervenção decorrente deste projeto tem como objetivos aumentar o conhecimento sobre práticas sustentáveis de gestão ambiental, com impacto na conservação dos ecossistemas mediterrânicos, para quadros técnicos, decisores, proprietários e educadores, promover a ligação com a natureza do público em geral, promover o bem-estar das comunidades e fomentar comportamentos e atitudes para a conservação e exploração sustentável da flora.

Sendo já exíguas as instalações do viveiro estão a empreender um processo de mudança para um novo local, um terreno de 1 hectare cedido pelo Município de Montemor-o-Novo por 20 anos, com abastecimento de água da Barragem dos Minutos, dado que o local onde o CCEM estava instalado até então tinha muitas restrições de água e espaço.

A Fundação apoiou financeiramente a instituição na sua mudança de instalações, o que irá envolver um conjunto de investimentos por forma a conferir ao novo local as necessárias condições de funcionamento.





Internacional

7

iniciativas

47

apoios

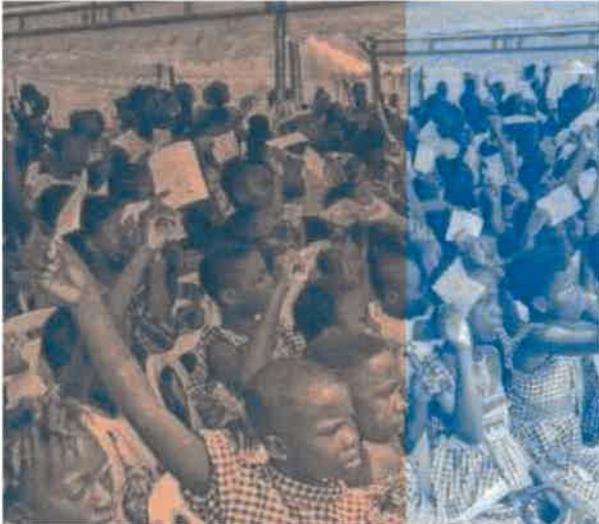
496

mil€

## 6. Internacional

### INICIATIVAS

#### Mota-Engil African Initiatives



No contexto de uma estratégia assente no crescimento, diversificação e internacionalização das suas atividades, o Grupo Mota-Engil tem uma presença muito relevante no continente africano.

De acordo com a estratégia de sustentabilidade e a política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil e de que a Fundação é um dos principais veículos, é imperativo contribuir de maneira efetiva para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com que os países africanos se defrontam, designadamente nos domínios da luta contra a pobreza, segurança alimentar, saúde, educação, igualdade de género e promoção da condição feminina, entre outros, domínios onde a Mota-Engil e a Fundação podem atuar em benefício da qualidade de vida dos povos africanos.

Para além dos organismos e agências internacionais que atuam em África no plano da ajuda pública ao desenvolvimento, o continente africano é ainda palco da atuação de um vasto e variado conjunto de organizações não governamentais que o tornam o maior destino da solidariedade internacional, sendo, contudo, sempre insuficiente a ajuda assim canalizada, tantos são os problemas a que importa dar resposta.

Neste contexto, por iniciativa da Fundação e da Mota-Engil, designadamente a Mota-Engil África, foi criado um programa denominado “Mota-Engil African Initiatives”, sob o qual são concebidos e executados todos os projetos no domínio da responsabilidade social a decorrer em África.

Os projetos são financiados pela Mota-Engil África com o apoio da Fundação, podendo ainda envolver uma dotação específica a efetuar à Fundação, em função dos custos em que esta venha a incorrer com a execução do programa “Mota-Engil African Initiatives”.

A organização e condução desta nova linha de intervenção e do conjunto de atividades que a compõem, fica a cargo de um comité, designado “Comité África”.

O “Comité África” é responsável pelo planeamento das atividades e sua orçamentação, criação e implementação.

De entre as iniciativas protagonizadas em 2023 no âmbito do programa “Mota-Engil African Initiatives”, destacam-se as seguintes:

## ANGOLA

### “Prémio Manuel António da Mota – Uma vida em Angola”

Decorreu em março de 2019, em Luanda, Angola, a cerimónia de lançamento do “Prémio Manuel António da Mota - Uma vida em Angola”.

Este prémio tem por objetivo distinguir instituições com trabalho reconhecido nas áreas da solidariedade social, abrangendo, entre outras, a saúde e educação das comunidades mais vulneráveis em Angola.

Para assinalar o lançamento do Prémio, naquele que foi o ano 0 da sua implementação, a Fundação Dom Bosco foi distinguida durante a cerimónia com uma Menção Honrosa, recebendo o troféu das mãos da Primeira Dama da República de Angola.

Esta fundação foi também premiada com um valor monetário, pelo seu trabalho focado na implementação de vários projetos ligados à educação, formação profissional e desenvolvimento comunitário, principalmente a favor de crianças e jovens.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and several other marks.

O evento contou com a presença dos Presidentes da República de Angola e de Portugal, João Lourenço e Marcelo Rebelo de Sousa, tendo sido ainda honrado com a presença da Primeira Dama de Angola, Ana Dias Lourenço.

Em 2020 estava previsto o lançamento da 1ª edição do Prémio. Contudo e face à eclosão da crise pandémica e a outros motivos, esta 1ª edição do Prémio foi sendo sucessivamente adiada, tendo-se finalmente realizado em dezembro de 2023.

A cerimónia de entrega do “Prémio Manuel António Mota, uma vida em Angola” teve lugar em Luanda e contou com a presença da Primeira-Dama de Angola, Ana Dias Lourenço, João Gomes Cravinho, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Manuel Mota, Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil Angola, António Mota, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil, SGPS, S.A, corpo diplomático acreditado em Angola e membros do Executivo, entre outros convidados.

Foi atribuído um total de 150 milhões de Kwanzas em prémios, cabendo 50 milhões a cada uma das 3 instituições vencedoras.

Relativamente ao ano 2020, foi vencedora a Congregação das Irmãs de Maria Imaculada – Cabinda, que cuida de crianças de pais seropositivos que nasceram livres do vírus do HIV/Sida. O prémio de 2021 foi concedido à Associação Felicidade na Dor – FENADOR que visa a inclusão social e a dignidade das pessoas portadoras de deficiência em Angola. O prémio relativo ao ano de 2022 foi atribuído à Associação de Profissionais e Amigos de Combate à Pobreza – APACP pelo seu programa “Força de Vontade”.

## CABO VERDE

### Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora

Esta congregação de religiosas desenvolve em Guadalupe, São Tomé e Príncipe, um importante trabalho de apoio às populações desta localidade, em particular junto das crianças e jovens nos domínios da educação e formação profissional.

Em 2012, a Fundação apoiou a congregação na construção de uma marcenaria destinada a formar jovens carpinteiros e marceneiros, viabilizando assim o futuro profissional dos jovens formandos.

Em 2023 renovou o seu apoio às missionárias. O apoio consistiu no suporte financeiro ao transporte de carga contentorizada composta por diversos materiais destinados a consolidar a sua intervenção.



## MOÇAMBIQUE

### Associação HeartSeed

A associação HeartSeed foi criada em 2020 por um conjunto de jovens voluntárias de origem portuguesa. Esta associação atua na Ilha de Moçambique com a ideia, de acordo com as suas fundadoras, “de “plantar” mais amor nas crianças de famílias desfavorecidas e nas suas comunidades”.

O seu primeiro projeto é o Centro dos Meninos da Ilha de Moçambique, configurado como um espaço seguro onde as crianças podem ser crianças livres de qualquer julgamento, aprender a exprimirem-se de uma forma saudável, e descobrirem as suas valências através dos mais variados ateliers e atividades de que dispõem, tais como: artes, música, cozinha, meditação, aprendizagem e empreendedorismo, assim como uma pequena horta biológica.

Têm ainda as demonstrações de alguns ofícios a fim de apresentarem às crianças as mais variadas opções profissionais existentes na Ilha, um programa de apadrinhamento e, também, a vertente da educação ambiental.

Reconhecendo a importância da iniciativa, e, bem assim, as enormes carências que se fazem sentir em Moçambique, a Fundação renovou o apoio à associação em 2023, tendo em vista o apadrinhamento de um conjunto de crianças que se encontram a ser acompanhadas.

## UCRÂNIA

### ME2! Help for Ukrainian People

Na sequência da campanha de solidariedade interna “ME2! Help for Ukrainian People”, desenvolvida e implementada em 2022 para apoiar refugiados ucranianos, em 2023 foi renovada a atribuição de 10 bolsas de estudo a estudantes ucranianos que se encontram a estudar na Universidade de Cracóvia (Polónia).



Comunidade  
Mota-Engil

---

7

projetos

2.183

colaboradores apoiados

1.630

mil€

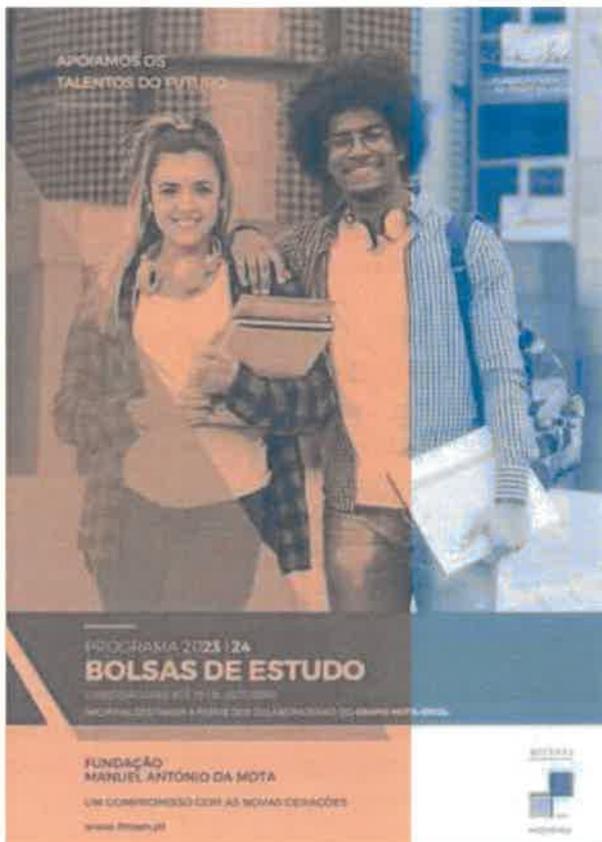
---

Handwritten signature or mark in blue ink.

# 7. Comunidade Mota-Engil

## PROGRAMAS

### Bolsas de Estudo



O Programa de Bolsas de Estudo foi instituído pela primeira vez no ano letivo de 2006/2007 no âmbito da Mota-Engil, transitando a sua gestão para a Fundação no ano de 2011.

As bolsas, no valor de 3.000 euros por ano e por beneficiário, são atribuídas aos estudantes do ensino superior, filhos de trabalhadores do Grupo com menores recursos económicos e que tenham obtido bom aproveitamento escolar.

Este programa visa favorecer uma política de igualdade de oportunidades, que contribua para elevar os patamares de qualificação dos jovens e sirva de estímulo ao seu desempenho académico.

No ano letivo de 2022/2023 foram submetidas 100 candidaturas ao Programa de Bolsas de Estudo, durante o período de candidaturas que decorre anualmente até 15 de outubro.

De acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento do programa (antiguidade, rendimento, aproveitamento escolar e duração do ciclo de estudos), foram atribuídas 54 bolsas, perfazendo um total de 491 bolsas de estudo atribuídas, desde 2011, a filhos de trabalhadores do Grupo Mota-Engil.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## Consultório Financeiro



O programa Consultório Financeiro é um serviço disponibilizado pela Fundação aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil em assuntos de endividamento pessoal e familiar.

Este programa tem por objetivo prestar apoio a pessoas em situação de sobre-endividamento ou em risco de desequilíbrio financeiro, através de um diagnóstico financeiro ou apoio na recuperação financeira.

O serviço prestado inclui as modalidades de diagnóstico financeiro, com análise do orçamento familiar, avaliação do perfil financeiro e constituição de um plano de recuperação dos encargos e despesas mensais e recuperação financeira e social, que compreende a reeducação financeira com vista a uma utilização responsável do crédito, a elaboração de um plano de pagamentos e de renegociação com os credores, incluindo o Estado, e a gestão equilibrada do orçamento familiar.

Este serviço disponibilizado pela Fundação é totalmente gratuito para os trabalhadores em ambas as modalidades referidas, seja qual for o seu grau de complexidade e duração, não incluindo, no entanto, o patrocínio judiciário.

Em 2023 deu-se continuidade ao protocolo de colaboração iniciado em 2020, entre a Fundação e a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, possibilitando assim aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil um atendimento pessoal, especializado e gratuito em matérias de endividamento.

Em 2023 recorreram 195 trabalhadores ao aconselhamento da DECO em diversos assuntos tais como: o impacto da subida da Euribor na prestação do crédito à habitação, amortização do crédito à habitação, penhoras, investimento de poupanças, fraude com a banca digital (associada às compras online), falsos intermediários de crédito, entre outros.

No âmbito deste programa, a DECO, em colaboração com a Fundação, realizou ainda em dezembro um workshop online dirigido aos trabalhadores da Mota-Engil que teve como tema “Como navegar em segurança no mar de incerteza de subida de juros e inflação persistente”, que contou com a participação do Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil SGPS, Carlos Mota Santos, com grande adesão por parte dos interessados.

## Fundo de Apoio Social

A Fundação instituiu um Fundo de Apoio Social que visa ser um instrumento de carácter permanente de apoio económico aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil e membros do seu agregado familiar.

Criado em 2011, o Fundo destina-se especialmente a acorrer a eventualidades verificadas na esfera pessoal ou familiar dos trabalhadores de que possa resultar a privação inesperada de rendimentos ou acréscimo de despesas suscetíveis de colocarem em risco a segurança e estabilidade económica do trabalhador ou da sua família.

Constituem eventualidades passíveis de apoio, o acidente ou doença de que resulte a incapacidade total ou parcial para o trabalho de carácter temporário ou definitivo, a morte do trabalhador, doença do cônjuge, deficiência de qualquer membro do agregado familiar, entre outras situações enquadráveis no objeto do Fundo.

O apoio financeiro concedido através do Fundo pode revestir carácter pontual ou continuado, dependendo das características da eventualidade que dá origem à candidatura, reservada aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil com mais de 5 anos de antiguidade. A gestão do Fundo obedece a regulamento próprio, tendo por base uma dotação orçamental anualmente fixada.

No âmbito deste programa, em 2023 foram apoiados 8 trabalhadores do Grupo Mota-Engil, perfazendo um total de 101 colaboradores apoiados desde 2011.

## Fundo 1+2



Em 2018 foi criado o “Fundo 1+2”, instrumento de carácter permanente de recolha de fundos, que visa criar uma rede de solidariedade interna no Grupo Mota-Engil para dar apoio económico aos trabalhadores da Mota-Engil e membros do seu agregado familiar.

O objetivo deste fundo é dar resposta a situações de emergência que impliquem gastos urgentes para os quais o trabalhador não tenha capacidade financeira e coloquem em risco a sua dignidade humana, atuando em complemento do Fundo de Apoio Social.

A collection of handwritten signatures in blue ink, located at the bottom right of the page. There are approximately six distinct signatures of varying lengths and styles.

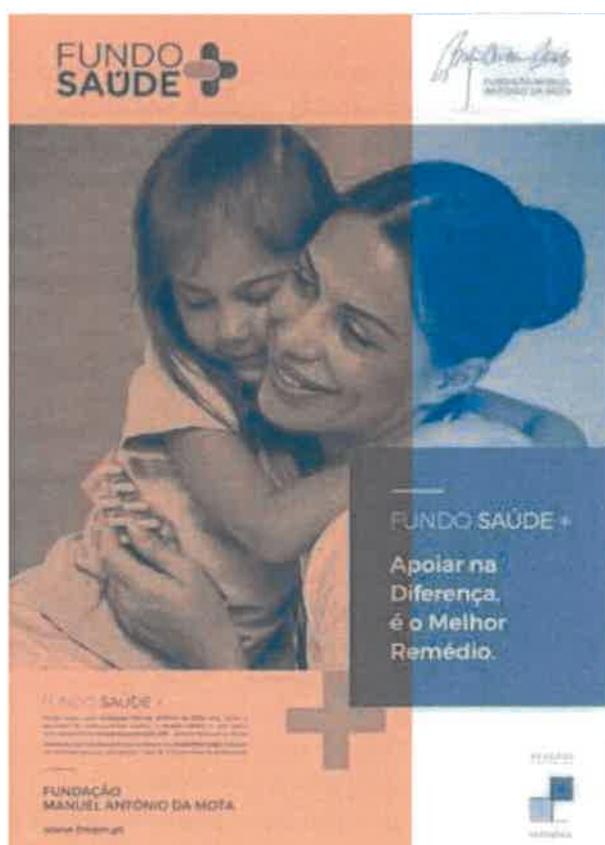
O “Fundo 1+2” é gerido pela Fundação, numa conta criada exclusivamente para o efeito, tendo por base os donativos concedidos pelos trabalhadores do Grupo, a que acresce o dobro desses donativos, concedido pela Mota-Engil, triplicando assim o montante global da ajuda.

Este programa foi alargado, em 2019, a todo o Grupo a nível internacional.

Em 2023 este fundo apoiou mais 3 trabalhadores, dois em Portugal e um em Angola.

Desde 2018, este Fundo já contribuiu para apoiar um total de 14 trabalhadores provenientes de diversas empresas do Grupo, tais como: Mota-Engil Malawi, Mota-Engil México, Mota-Engil Dominicana, Mota-Engil Engenharia e Construção, Mota-Engil Global, entre outras.

## Fundo Saúde+



O “Fundo Saúde+” foi criado em 2022 com o principal objetivo de apoiar a aquisição de medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde, por parte dos trabalhadores da Mota-Engil e membros do seu agregado familiar, financiando a componente não comparticipada.

Têm acesso aos recursos financeiros do Fundo os trabalhadores que integrem agregados familiares de menores rendimentos e com o mínimo de 5 anos de antiguidade.

A gestão do “Fundo Saúde+” é suportada por uma plataforma informática resultante da celebração de um protocolo de colaboração com a ANF – Associação Nacional das Farmácias e Associação Dignidade, Instituição Particular de Solidariedade Social promotora no nosso país do Programa “abem” e que desde há vários anos desenvolve em Portugal uma Rede Solidária do Medicamento destinada a comparticipar a aquisição de fármacos por parte das pessoas e famílias portuguesas mais desfavorecidas.

Desta rede faz parte um conjunto muito alargado de farmácias de todo o país, que, utilizando uma plataforma informática comum, procedem à dispensa dos medicamentos aos beneficiários inscritos na referida plataforma.

O acesso ao Fundo é precedido de uma candidatura junto da Fundação, em observância do seu regulamento e tendo por base uma dotação orçamental anualmente fixada.

Em 2023, usufruíram deste fundo 18 trabalhadores do Grupo Mota-Engil, num total, até ao ano transato, de 28 trabalhadores apoiados.

## Programa “Primeira Infância”

A Fundação instituiu em 2017 um novo programa denominado “Primeira Infância” e que consiste na adoção de duas medidas de apoio aos trabalhadores.



Uma medida de apoio em creche que tem como destinatários os trabalhadores do Grupo Mota-Engil, de menores recursos económicos e com filhos entre os 4 meses e os 3 anos de idade, destinando-se a facilitar a frequência de creches, através de bolsas de apoio ao pagamento das respetivas mensalidades, conforme consta do regulamento aprovado para o efeito.

No ano letivo 2022/2023 foram concedidas 14 bolsas de apoio a trabalhadores do Grupo Mota-Engil com filhos que se encontram a frequentar a creche.

Uma segunda medida que passa pela oferta de um “kit bebé”, composto por um conjunto de bens essenciais aos primeiros cuidados na infância e pela oferta de um “cheque-farmácia” aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil que sejam pais ou mães, independentemente da sua condição económica.

Em 2022 optou-se por uma versão mais sustentável do kit, com a inclusão de fraldas reutilizáveis, acompanhadas de um folheto em banda desenhada explicativa das vantagens da utilização destas fraldas em detrimento das fraldas descartáveis, quer a nível ambiental, quer a nível económico.

Durante o ano de 2023 foram oferecidos 188 “Kits Bebê” a trabalhadores do Grupo como forma de os felicitar pelo nascimento dos seus filhos, perfazendo um total de 1.056 kits oferecidos desde o início deste programa.

## Webinars fundação

Em janeiro a Fundação iniciou um novo ciclo de webinars denominado “Conscious Talks”.

Estas sessões, realizadas em formato de videoconferência, têm como público-alvo os trabalhadores da Mota-Engil, visando difundir conhecimento e aumentar a sua consciência sobre temas de interesse coletivo, em particular de caráter ambiental e social.

### Webinar “Não chega. Os Direitos Humanos num mundo desigual”

Este webinar decorreu no dia 5 de janeiro e contou com a presença como oradora da Dra. Catarina Botelho, Professora Auxiliar na Escola do Porto da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa (EPFD-UCP).

Foram colocadas à oradora várias questões que lhe permitiram discorrer sobre as origens e evolução do conceito de direitos humanos, sua consagração no plano jurídico nacional e internacional, problemas com a sua efetiva implantação e o desrespeito dos direitos humanos ao longo da história e no nosso tempo.

### Webinar “O que significa ser, humano” com Gustavo Carona”

A 23 de março teve lugar o webinar “O que significa ser, humano?” que teve como orador convidado o médico anestesista e intensivista Gustavo Carona.

Gustavo Carona contou-nos histórias do sofrimento humano, um pouco por todo o mundo, alertando-nos para a indiferença da humanidade e para a importância do que cada um de nós pode fazer enquanto indivíduos.

Falou-nos do poder de uma imagem que, ainda que reporte um caso isolado, tem, muitas vezes, mais impacto do que apenas a informação fria dos números de vítimas.

O médico alertou também para a importância da empatia e da compaixão que nos levam a agir em prol do outro e do papel que as empresas podem ter na promoção de campanhas internacionais de voluntariado através da concessão de donativos.

Partilhou com todos que o ouviam atentamente situações dramáticas a que assistiu, mas também histórias de sucesso de pessoas que tiveram impacto na vida de crianças vítimas da guerra, da fome ou do extremismo, apenas porque decidiram agir.



## Webinar “Questões e mitos sobre Impacto”

Este webinar teve lugar a 27 de abril e teve como oradora convidada a consultora de impacto Clara Rodrigues.

Clara Rodrigues deu início à sessão introduzindo e explicando as várias definições de “impacto”, colocando o enfoque na temática das alterações climáticas e da economia social, desmistificando a correlação que se assume existir entre o conceito de impacto e de sustentabilidade.

Ao longo da sessão foram, ainda, explanadas algumas buzzwords como os conceitos de “impacto coletivo”, “investimento para o impacto”, “gestão de impacto” e “geração de impacto”.



No sentido de uma melhor compreensão do conceito, foram levantadas diversas questões de apoio à definição de impacto e de abertura de consciência sobre os mitos neste contexto, tendo sempre como ponto de partida a questão, “Qual é o problema que nos propomos resolver?”.

O impacto não tem de se traduzir em algo de grande dimensão ou associado à inovação, pois todos nós somos agentes de mudança nos nossos ecossistemas e organizações.

Como tal, é fundamental acompanhar a definição dos problemas com os quais nos confrontamos no nosso dia-a-dia com a solução respetiva e, nesse momento, estar-mos capacitados para medir esse mesmo impacto.

## Webinar “Oportunidades e desafios da sustentabilidade na construção segundo o sistema LiderA”

O dia 1 de junho foi a data escolhida para o webinar sobre “Oportunidades e desafios da sustentabilidade na construção segundo o sistema LiderA” com o Prof. Dr. Manuel Duarte Pinheiro, Professor no Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Ambiente do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa.

A sessão arrancou com o orador a introduzir a temática dos ambientes construídos como contribuidores estruturais para o desenvolvimento, mas igualmente desafiadores, referindo a pressão para a redução do uso dos recursos.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'M. Duarte Pinheiro' and several smaller, less legible signatures.

Colocando o enfoque na temática das alterações climáticas, foram abordados instrumentos em fase de decisão como a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), fundamentais para garantir a boa estratégia, design e desempenho do serviço, sendo incontornável a transição para a sustentabilidade.

Foi apresentada a definição de “Construção Sustentável” como a “criação, reabilitação e gestão responsável de um ambiente construído saudável, baseado na eficiência de recursos e princípios ecológicos, contribuindo para o equilíbrio social e económico” bem como os sistemas voluntários de avaliação da sustentabilidade do edificado em diferentes países.

Seguiu-se a apresentação do Sistema LiderA como um sistema que contribui para a procura eficiente de sustentabilidade nos ambientes construídos, já tendo sofrido atualizações desde a sua génese, com uma primeira versão centrada nos aspetos mais ecológicos e uma mais recente com um alargamento para aspetos ambientais e socioeconómicos.

O Sistema LiderA introduz uma abordagem integrada que nos permite ter uma visão global e focar no desempenho ajustado.

## Webinar “Solucionar a crise climática: a oportunidade na indústria da construção”

No dia 22 de junho seguiu-se o webinar “Solucionar a crise climática: a oportunidade na indústria da construção” com Inês Gomes, gestora de projetos na Associação Smart Waste Portugal – Business Development Network.

Como mote para o arranque da sessão, foi feito um breve enquadramento geral acerca da crise climática que atravessamos, caracterizada por alterações significativas e prejudiciais nos padrões climáticos do planeta Terra.

Após uma contextualização do setor da construção, foi feita uma reflexão sobre os impactos deste mesmo setor que apresenta um papel relevante nas alterações climáticas, estando, contudo, a ser igualmente desafiado pelos efeitos dessas alterações – efeito boomerang. Foram ainda abordadas estratégias para um setor mais sustentável e apresentada a plataforma myWaste, que consiste num mercado digital de gestão e partilha de recursos que pretende acelerar a circularidade em Portugal.

Este mercado digital de recursos consiste numa rede *business to business* para a partilha de uma bolsa nacional de resíduos, subprodutos, provenientes dos mais variados setores e passíveis de serem valorizados, numa lógica de mercado.



## Webinar “O que são florestas sustentáveis”

No dia 12 de outubro decorreu o webinar “O que são florestas sustentáveis?” que contou com o Eng<sup>o</sup> Luís Rochartre, Industry Fellow da Universidade Católica do Porto, como orador convidado.

A sessão teve início com uma apresentação do conceito de “Capital Natural”, como sendo a quantidade de recursos naturais (por exemplo, plantas, animais, ar, água, solo, minerais), renováveis e não renováveis, que se combinam para produzir fluxos de “serviços” para as pessoas.

Estes fluxos, chamados de serviços dos ecossistemas, proporcionam valor para as empresas e para a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento económico e social, sendo que as soluções baseadas na natureza podem representar uma redução de um terço das emissões até 2030.

Foi ainda abordada a importância dos solos e a necessidade de os valorizarmos, pois, na sua maioria, excetuando os ecossistemas tropicais, apresentam maior percentagem de carbono sequestrado quando comparados com as árvores.

Após uma contextualização do setor da construção, foram analisados os benefícios do uso da madeira no setor, sendo que a gestão sustentável das florestas e produção de “climate positive forest products” podem multiplicar o impacto do carbono da reflorestação.

## Voluntariado corporativo – Volunteer-me



A Fundação e a Mota-Engil estão empenhadas na promoção do voluntariado, como eixo estruturante da sua ação junto dos trabalhadores das empresas do Grupo Mota-Engil.

As iniciativas são coordenadas pela Fundação, procurando oferecer aos voluntários a possibilidade de darem o seu contributo a organizações da economia social, reforçando deste modo o seu papel enquanto cidadãos ativos e empenhados em causas de interesse coletivo.

As empresas, por seu turno, reforçam o seu papel no domínio da responsabilidade social, criando condições e facilitando o envolvimento dos seus trabalhadores em ações de voluntariado.

**Durante o ano de 2023 foram desenvolvidas as seguintes ações:**

- **No dia 27 de janeiro foi concluída a ação de plantação de microfloresta, no terreno da casa do Lago do Estaleiro da Mota-Engil, em Porto Alto.**

Esta ação contou com a participação de dezenas de voluntários provenientes das várias empresas do Grupo Mota-Engil, sob orientação técnica da NBI – Natural Business Intelligence e a preciosa ajuda de elementos da Mota-Engil ATIV.

Nesta última sessão a tarefa principal consistiu na plantação de plantas autóctones no lago e nas dunas circundantes e posteriormente seguiu-se o processo de hidrosementeira em todo o terreno trabalhado ao longo das 5 sessões. Esta iniciativa proporcionou aos participantes a aquisição e partilha de conhecimento sobre a importância do restauro ecológico e fomentou o espírito de equipa e a coesão no Grupo Mota-Engil.

- **No dia 3 de março decorreu uma ação de voluntariado corporativo em Tadim, Braga.**

Esta ação foi promovida pela Fundação em parceria com a Associação Humanitária DOMUS, com o intuito de requalificar uma antiga carpintaria e construir habitações para 6 famílias migrantes e portuguesas carenciadas.

As famílias participaram ativamente na construção e nos custos e neste dia os voluntários tiveram a oportunidade de conhecer dois elementos de duas das famílias que irão receber estas casas.

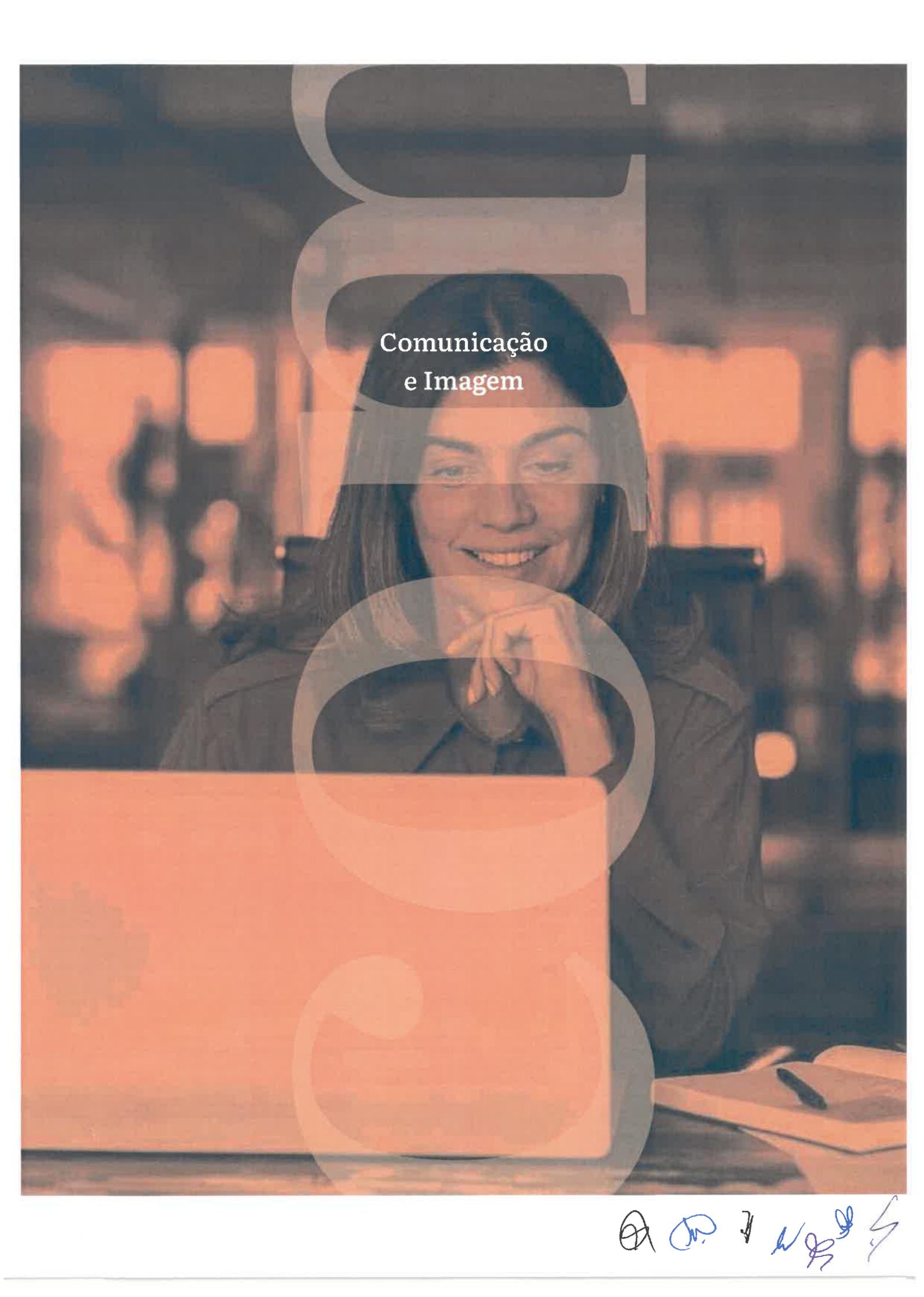
Após a apresentação dos voluntários e o briefing por parte do responsável da obra, deu-se início aos trabalhos de produção de betão para a construção da laje do piso superior.

O projeto Reconstruir é promovido em parceria pela Associação Humanitária Domus – Dignificar a Habitação e pela Meeru – Abrir Caminho e cofinanciado pela Fundação Manuel António da Mota, Portugal Inovação Social e Telhabel Construções.

- **No dia 6 de julho foi realizada uma ação de voluntariado corporativo em Fornos de Algodres.**

Esta ação, promovida pela Fundação em parceria com a Associação Just a Change, decorreu no âmbito do programa da Fundação “Uma obra, um projeto”, cujo objetivo se prende com a resolução de problemas sociais nos territórios onde a Mota-Engil desenvolve projetos de particular relevância.

Durante um dia os voluntários das empresas Mota Engil-Engenharia & Construção e Restrelela integraram as equipas de voluntários da Just a Change, partilhando esforços e dedicação na reabilitação de casas de famílias em situação de carência habitacional.



Comunicação  
e Imagem

Handwritten signatures and initials in blue ink.

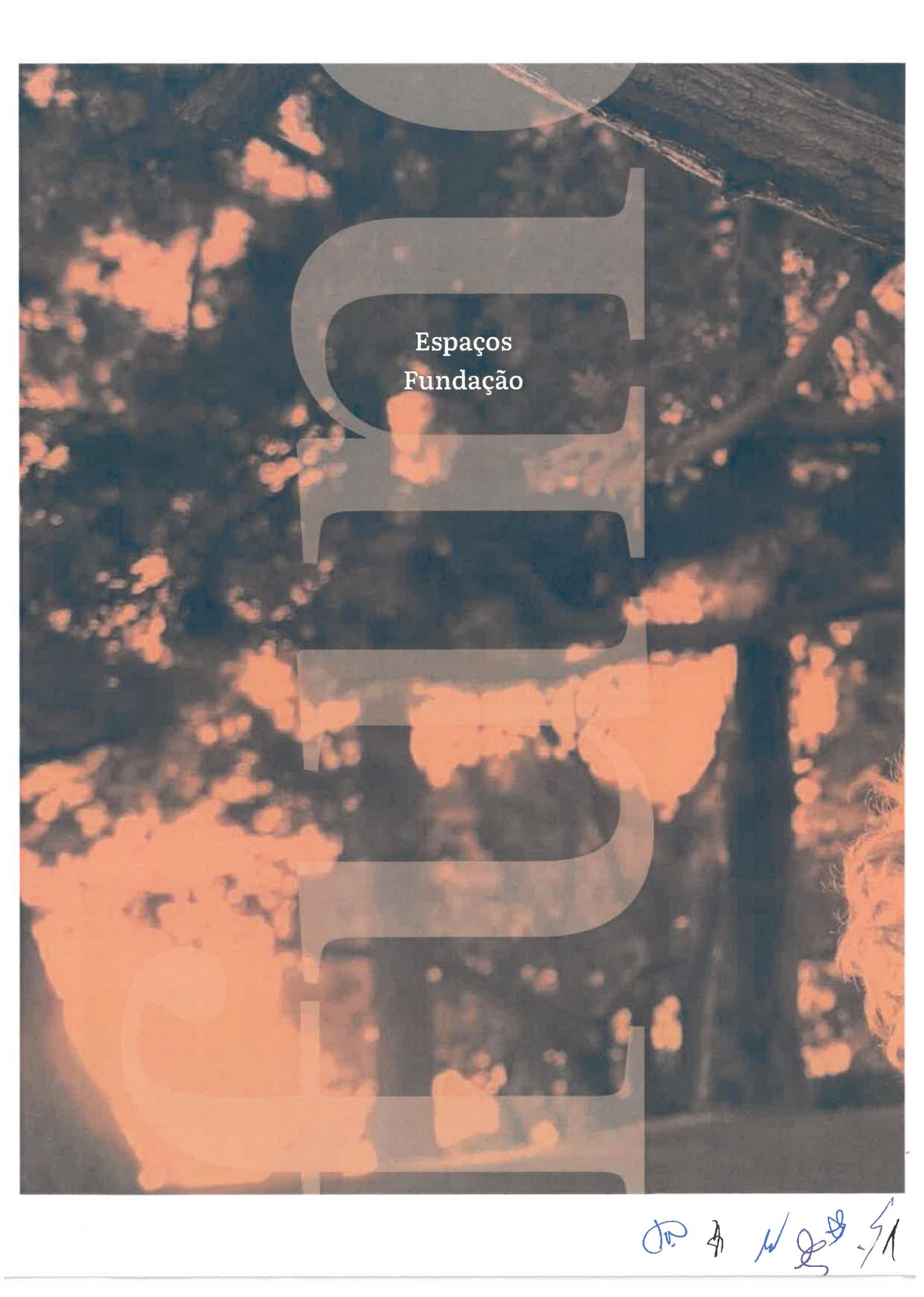
## 8. Comunicação e Imagem

A Fundação considera que a sua política de comunicação e imagem desempenha um papel fundamental no cumprimento da sua missão, divulgando as suas iniciativas de forma clara e abrangente, numa atitude que procura ser geradora de credibilidade e confiança junto das suas partes interessadas e do público em geral.

A materialização da sua política de comunicação traduz-se na utilização de múltiplas plataformas em que avultam o seu sítio de internet, [www.fmam.pt](http://www.fmam.pt), em permanente atualização, nas versões em língua portuguesa, inglesa, francesa e espanhola, presença no portal corporativo da Mota-Engil “ON.ME”, nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn, e edição periódica de uma Newsletter.

A ligação ao universo dos trabalhadores da Mota-Engil inscreve-se igualmente nas preocupações da Fundação em matéria de comunicação, de que são exemplos a citada presença no portal corporativo interno e a realização de diversas outras iniciativas.

Handwritten notes in blue ink, including a circled 'R', a checkmark, and other symbols.



Espaços  
Fundação

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

# 9. Espaços Fundação

## A FUNDAÇÃO E A SUA SEDE

A Fundação tem a sua sede na Praça do Bom Sucesso, nº 74-90, no interior do renovado Mercado do Bom Sucesso na cidade do Porto, junto à rotunda da Boavista, local onde se instalou a partir de junho de 2013.

O Mercado do Bom Sucesso, projetado em 1949 pelos arquitetos Fortuna Leal, Cunha Leão e Moraes Soares, é um imóvel classificado de interesse patrimonial e monumento de interesse público. A sua fachada foi integralmente mantida, tendo o interior sido objeto de profunda renovação, devolvendo à cidade um espaço de grande qualidade e tradição.

A zona da Boavista constitui uma das principais centralidades da cidade do Porto servida por um amplo conjunto de meios de transporte, comércio e serviços.

A Fundação ocupa um espaço composto por uma zona de trabalho onde funcionam os seus serviços administrativos e de gestão, uma área expositiva polivalente de grandes dimensões, receção, e um auditório com capacidade para 136 lugares sentados, totalmente acessível e equipado com a mais moderna tecnologia de som e imagem.

Os espaços da Fundação mostram-se assim vocacionados para uma multiplicidade de utilizações, podendo acolher todo o tipo de expressões no domínio das artes visuais e performativas e manifestações culturais, como sejam a realização de conferências, seminários, debates e outros eventos.



Handwritten annotations in blue ink are present in the bottom right corner of the page, including a large upward-pointing arrow and several smaller, illegible scribbles.

## A FUNDAÇÃO E OS ESPAÇOS MOTA-GALIZA

Em 2017, a Fundação tornou-se proprietária de um conjunto de espaços comerciais no empreendimento imobiliário conhecido por “Mota-Galiza” situado na Praça da Galiza na cidade do Porto.

Estes espaços constituem um importante ativo no reforço da estrutura patrimonial da Fundação, gerando, no entanto, custos inerentes à sua titularidade.

Tendo em vista a minimização desses custos e no quadro dos fins estatutários da Fundação, os espaços comerciais têm vindo a ser afetados à ocupação por entidades do setor da economia social e por agentes culturais para o desenvolvimento dos seus projetos.

A afetação é efetuada em condições de gratuidade e sob o regime de contrato de comodato, incumbindo às entidades comodatárias suportar apenas as despesas de condomínio e o imposto municipal sobre imóveis (IMI) inerentes a cada fração.

## UMA FUNDAÇÃO ABERTA À COMUNIDADE

A Fundação prossegue uma política de utilização dos espaços da sua sede caracterizada pelo espírito de serviço e abertura à comunidade. Para além da atividade que desenvolve no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, entende que há outras formas de servir a sociedade.

Um conjunto significativo de organizações do setor da economia social, por insuficiência dos seus recursos materiais ou financeiros, carece das condições adequadas para a realização de algumas das suas atividades.

A Fundação acolhe assim regularmente nas suas instalações as organizações da sociedade civil que aí queiram realizar reuniões, sessões de trabalho, ações de formação ou outras iniciativas, podendo fazê-lo livremente, com toda a privacidade e conforto e em condições de gratuidade.

Numa lógica de rentabilização do seu património, a Fundação aluga ainda os espaços da sua sede, em particular o seu auditório, a entidades com fins lucrativos.



## SALA DE EXPOSIÇÕES

### 21ª Exposição dos Ex-Alunos e Professores da Escola de Artes Decorativas António Arroio

A Fundação inaugurou, no dia 17 de fevereiro de 2023 a 21ª exposição dos ex-alunos e professores das Escolas António Arroio e Soares dos Reis, consagradas instituições do ensino artístico no nosso país. A exposição reuniu cerca de 60 trabalhos de 55 artistas, de ambas as Escolas, entre obras de pintura, escultura, joalheria e têxtil.

Esta exposição esteve patente até ao dia 14 de abril.

### De Zhejiang para o Porto

A Fundação inaugurou no dia 21 de abril de 2023 a exposição “De Zhejiang para o Porto”, uma exposição de homenagem a propósito do 1.º aniversário do falecimento de Chow Horng Tzer, pioneiro da Comunidade Chinesa em Portugal.

A exposição foi constituída por um vasto repositório de objetos, fotografias, documentos, representativos da ligação de Chow Horng Tzer à China natal e da sua relação com Portugal.

Aproveitando a ocasião foi também anunciada por Y Ping Chow, filho do homenageado, a constituição da «HONGZE – Associação de Solidariedade Social», com sede na cidade do Porto e com intuito de promover a integração dos chineses em Portugal.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'P' and 'A'.

## Exposição “37ª Exposição Coletiva dos Sócios da Árvore”



Foi inaugurada no dia 13 de outubro de 2023 a 37ª Exposição Coletiva dos Sócios da Árvore.

No ano de comemoração dos 60 anos da Cooperativa Árvore, esta mostra reuniu obras de 140 artistas em pintura, escultura, cerâmica e vídeo.

A Fundação tem vindo a manter uma colaboração estreita com a Árvore a diversos níveis, mormente através da realização na sua sala de exposições da exposição coletiva anual dos sócios da Árvore e, bem assim, concedendo apoio financeiro à instituição, como aconteceu no ano de 2023 por ocasião da celebração do 60º aniversário da cooperativa.

## AUDITÓRIO

### Coro Sénior Fundação Manuel António da Mota

A constituição do Coro Sénior em 2012 procurou ir ao encontro do espírito que presidiu ao Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações. Este projeto tem mantido a sua continuidade enquanto atividade desenvolvida e apoiada pela Fundação.

A música, na sua universalidade, tem tido um enorme sucesso na integração do indivíduo na comunidade pela importância que a prática artística tem na descoberta de novas linguagens, possibilitando oportunidades de comunicação entre os membros de diferentes comunidades.

Para além da sua vertente lúdica, constitui um poderoso estímulo sensorial e cognitivo, ajudando pessoas de todas as gerações a manterem-se ativas e participativas o que é particularmente relevante nas gerações mais velhas.

De características bastante peculiares desde a sua formação, o Coro Sénior iniciou-se com doze elementos. Em particular, a partir de 2015, foi operado no Coro um processo de rejuvenescimento e alargamento com a entrada de novos elementos, sendo hoje constituído por mais de quarenta pessoas.

A sua direção está a cargo dos músicos Tiago Oliveira e Rui Vilhena.

Em 2023, o Coro Sénior manteve a sua atividade coral, repartida pelos habituais ensaios semanais no Auditório da Fundação, assim como várias e distintas apresentações pontuadas ao longo do ano.

De realçar, no ano transato, o desafio lançado aos coralistas de aumentarem a dificuldade e exigência musical das suas interpretações, com a gravação de 4 diferentes vozes em formato áudio de uma nova canção, correspondentes aos diferentes naipes (sopranos, tenores e baixos), áudios esses que foram partilhados no grupo de informações do WhatsApp, com a finalidade de otimizar o estudo autónomo dos nossos coralistas.

Em 2023 o Coro protagonizou as seguintes atuações:

- 12 de abril - Centro Social Paroquial de Sobreposta (Braga) - Iniciativa Bem Envelhecer
- 13 de abril - Centro Social da Foz do Douro (Porto)
- 17 de abril - Fórum Europeu de Prevenção de Cuidados de Saúde Primários - Auditório Francisco de Assis (Porto)
- 19 de abril - Residência Sénior da Liga dos Combatentes (Porto)
- 17 de maio - Centro Social de São Martinho de Aldoar (Porto)
- 24 de maio - Centro Social ACOLHE (Porto)
- 14 de junho - Ciclo de Música nos Coretos do Porto (Jardim de Arca D'Água)
- 21 de junho - Ciclo de Música nos Coretos do Porto (Jardim de São Lázaro)
- 28 de junho - Ciclo de Música nos Coretos do Porto - Concha Acústica do jardim do Palácio de Cristal
- 5 de julho - Ciclo de Música nos Coretos do Porto (Jardim da Cordoaria)
- 13 de setembro - Unidade de Cuidados Domus VI (Porto)
- 13 de dezembro - Concerto de Natal na Unidade de Cuidados Domus VI (Porto)

## Outros eventos – Comunidade

- Rotary Club Douro Saúde Distrito 1970 – Palestra “Conversas com Saúde”.
- Concerto de piano de Ricardo Serrano – Lançamento do Álbum do autor.
- Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses – Diversas sessões com carácter semanal e workshops realizados com pequenos grupos de mulheres, em situação vulnerável, onde puderam falar e realizar atividades que as ajudaram a nível psicológico e social, combatendo a solidão e aumentando a cooperação entre elas.

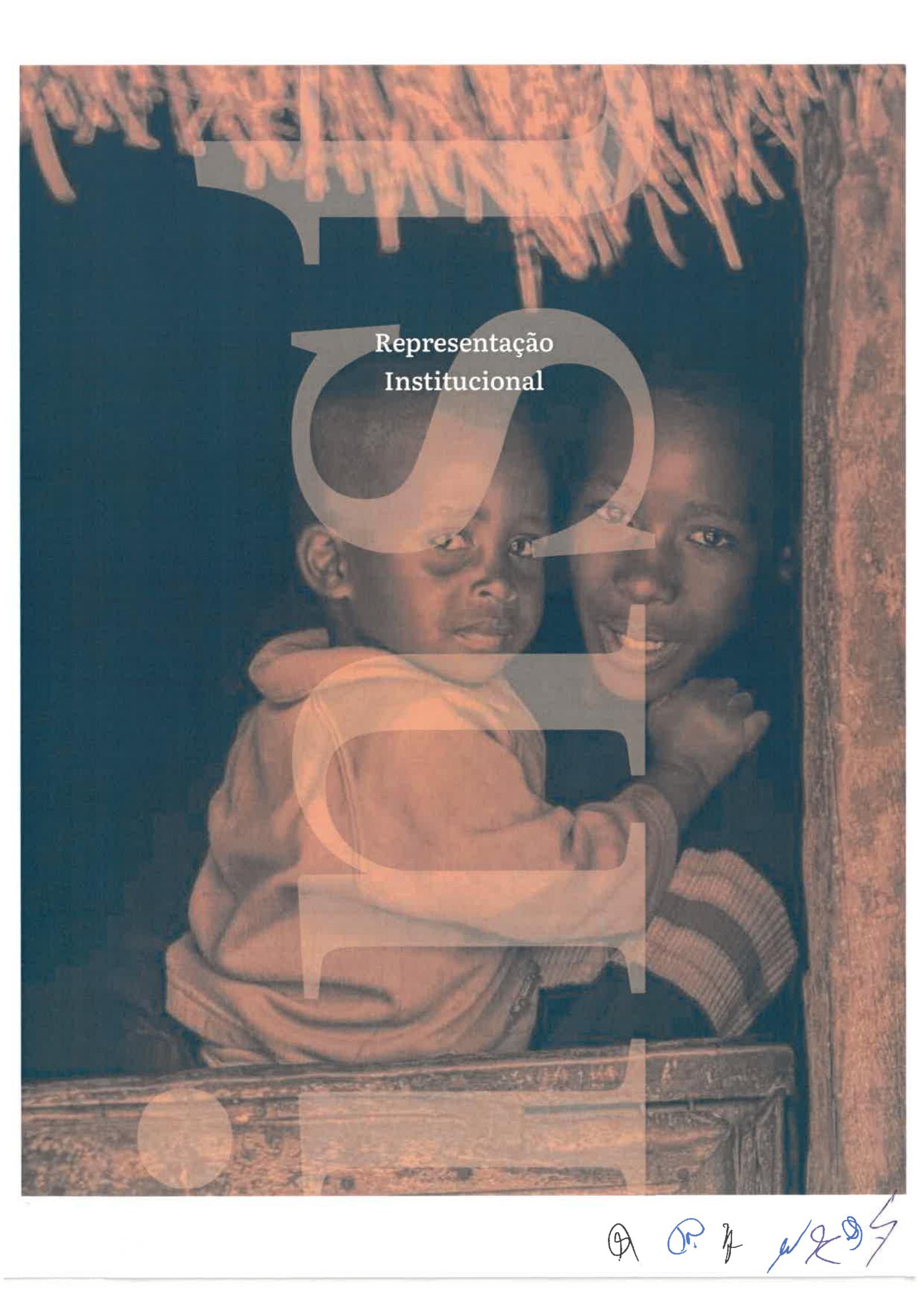
- Associação Portuguesa de Hemocromatose – Sessão “Uma doença exemplar na medicina preventiva”.
- Associação Bagos de Ouro – Assembleia Geral para aprovação do Relatório & Contas de 2022.
- Associação Portuguesa de Esclerose Múltipla – Celebração do Dia Mundial da Esclerose Múltipla.
- Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses, evento que teve como objetivo realizar a apresentação pública dos resultados das IIES – Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social.
- Associação Mediadores Imobiliários Portugal – Celebração Dia do Mediador Imobiliário.
- Associação “A Pele do Vínculo”, Arte, Terapia e Comunidade – Ação de natureza psicossocial dirigida à saúde mental comunitária.
- Liga dos Amigos do Hospital São João – Assembleia-Geral.
- Escola de Música Silva Monteiro – Concurso Internacional Santa Cecília.
- Mercado Urbano, Gestão Imobiliária, S.A – Formação sobre procedimentos de emergência.
- Mercado Urbano, Gestão Imobiliária, S.A – Formação sobre regras de reciclagem e separação de resíduos.
- União das Associações de Cooperação e Amizade Portugal-China – IV Conferência Internacional de Cooperação Portugal-China.
- Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade – Congresso Nacional da Rede das Cidades e Vilas que Caminham.
- Associação APRE - Aposentados Pensionista e Reformados – Debate sobre o Orçamento de Estado para 2024: Impactos na vida dos Aposentados Pensionistas e Reformados.
- CoLabor – Quartas Jornadas CoLabor 2023 – Emprego em Portugal: Diagnósticos, Tendências e Políticas.
- Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade - Conferência “25 Anos da Lei das acessibilidades em Portugal”



## Outros eventos - Grupo Mota-Engil

- Mota-Engil SGPS, S.A - Visita de alunos da FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.
- Mota-Engil SGPS, S.A - 5º Encontro anual dos representantes SHEQ de todas as empresas da Mota-Engil.
- Mota-Engil SGPS, S.A - Assembleia Geral Extraordinária.
- Mota-Engil GLOBAL - Ação de formação sobre Orçamento de Estado 2023.
- Mota-Engil ATIV - Ação de formação “Carbono – cálculo, mitigação e sequestro de emissões GEE”.
- Mota-Engil SGPS, S.A - Assembleia Geral de Acionistas.
- Mota-Engil Engenharia e Construção - Reunião sobre “Sistema Inteligente de Fabricação Aditiva”.
- Mota-Engil Renewing SA - Reunião interna.
- MOTA-ENGIL Concessões - Ação de formação sobre preparação de propostas para Concursos.
- MOTA-ENGIL Engenharia e Construção - Encontro de topografia e topometria.
- MOTA-ENGIL SGPS, S.A - Sessão de Acolhimento Start@ME.
- Fundação - Apresentação dos 10 projetos finalistas do Prémio Manuel António da Mota.
- MOTA-ENGIL Engenharia e Construção - Ação de formação em Legislação Laboral.
- MOTA-ENGIL Engenharia e Construção - Ação de formação Procure.
- MOTA-ENGIL Engenharia e Construção - Ação de formação em Contratação Pública





Representação  
Institucional

© P. A. W. R. S.

# 10. Representação Institucional

## RELAÇÕES ASSOCIATIVAS E OUTRAS

### Associação “Arco Maior”

A associação “Arco Maior” tem a sua sede no Porto e como finalidade a realização e concretização de projetos socioeducativos e culturais de inclusão destinados prioritariamente aos adolescentes e jovens excluídos ou que se excluíram dos sistemas formais de educação e formação.

A Fundação integra os órgãos sociais da associação assumindo a Presidência da Mesa da Assembleia-Geral.

### ASM – Associação Aliança Portuguesa para Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho

A “ASM – Associação Aliança Portuguesa para Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho” foi constituída em 2022 e tem sede no Porto.

O objeto da Associação consiste em promover o estudo, desenvolvimento, implementação, avaliação e disseminação de boas práticas de promoção da saúde mental no local de trabalho, tendo como principais atividades sensibilizar para o tema da saúde mental no local de trabalho, estudar os determinantes, individuais e organizacionais, promotores da saúde mental no local de trabalho, desenvolver modelos de intervenção promotores da saúde mental ajustados aos vários contextos organizacionais, avaliar a eficácia das iniciativas implementadas com vista à melhoria contínua, contribuir para a partilha e disseminação de boas práticas, criando uma visão conjunta e uma linguagem comum sobre o tratamento da saúde mental no local de trabalho, reforçar o compromisso público e privado para a adoção de políticas que contribuam para a promoção da saúde mental no local de trabalho e promover e organizar congressos, seminários e conferências relacionados com os seus objetivos.

A Fundação é associada fundadora desta Associação, integrando a sua Direção assumindo a sua vice-presidência.

## Centro Português de Fundações

O Centro Português de Fundações (CPF) é a instituição representativa do setor fundacional em Portugal.

O CPF é uma associação privada, reconhecida de utilidade pública, que reúne hoje mais de uma centena de fundações portuguesas, provenientes de todo o país, caracterizadas por diferentes origens, dimensões, finalidades e âmbitos de atuação.

A Fundação tornou-se associada do CPF em março de 2011, estatuto que manteve em 2023.

## E2O Portugal – Rede de Iniciativas e Escolas de Segunda Oportunidade

A “E2O Portugal – Rede de Iniciativas e Escolas de Segunda Oportunidade”, é uma associação criada em 2019 com o objetivo de promover a educação de segunda oportunidade a nível nacional, apoiando o lançamento e institucionalização de novas iniciativas e representando Portugal na respetiva rede europeia.

A Fundação Manuel António da Mota, apoiante há vários anos da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, pioneira em Portugal nesta resposta sócio-educativa, passou a integrar a E2O Portugal como associada, sendo eleita para presidir à Mesa da Assembleia-Geral no triénio 2022-2025.

## EPIS – Empresários pela Inclusão Social

A EPIS, Empresários pela Inclusão Social, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos que tem como missão prioritária a educação, em particular o combate ao insucesso e ao abandono escolares.

Neste sentido, desenvolveu uma abordagem, inédita em Portugal, de combate ao abandono e insucesso escolares no 2º e 3º ciclo de escolaridade que tem por base uma metodologia de capacitação dos jovens e suas famílias, trabalhada e desenvolvida por uma rede nacional de mediadores profissionais. Esta rede é constituída por equipas concelhias de técnicos especializados e experientes nestas matérias, e inclui na sua metodologia um sistema

de sinalização de jovens com fatores de risco em termos de sucesso escolar e um portfólio de métodos de capacitação específicos para cada uma destas categorias, que possibilitam a construção de planos individuais de acompanhamento em proximidade e em continuidade. Nos últimos anos tem vindo ainda a desenvolver outros programas na área educativa.

A Fundação assumiu a titularidade desta relação associativa, sucedendo à Mota-Engil que integrou o conjunto de fundadores da EPIS, a par de um conjunto alargado de empresas de referência no panorama nacional. A Fundação integra desde 2013 os órgãos sociais da EPIS estando representada na Direção da instituição.

## GRACE – Empresas Responsáveis

O GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, redenominado GRACE – Empresas Responsáveis, foi formado em 25 de fevereiro de 2000 por um conjunto de empresas, maioritariamente multinacionais, que tinham como denominador comum o interesse em aprofundar o papel do setor empresarial no desenvolvimento social. O GRACE foi pioneiro enquanto associação portuguesa sem fins lucrativos dedicada à problemática da responsabilidade social empresarial.

O GRACE tem por missão a reflexão, promoção e desenvolvimento de iniciativas de responsabilidade social empresarial, procurando fomentar a participação das empresas no contexto social em que se inserem, através do estabelecimento de parcerias que potenciem impactos visíveis e concretos da atividade da Associação, em articulação com outras entidades da sociedade civil, como universidades, organizações não governamentais, associações empresariais, autarquias, entre outras.

A Fundação tornou-se membro do GRACE em 2013 e integra, desde 2014, os órgãos sociais da instituição, tendo estado representada na sua Direção e, a partir de finais de 2020, enquanto Presidente da Assembleia-Geral da associação.

## Conselho Municipal de Cultura do Porto

O Conselho Municipal de Cultura do Porto é uma entidade da Câmara Municipal do Porto, de âmbito municipal, sem personalidade jurídica e de natureza consultiva, que visa promover a articulação, a consulta, a troca de informação e a definição de estratégias de cooperação entre entidades envolvidas e com intervenção relevante e reconhecida no desenvolvimento cultural do concelho do Porto.

A Fundação, a par de outras entidades das áreas cultural e académica, integra este Conselho Municipal.

## Participação em eventos

A Fundação fez-se representar como oradora ou marcando presença em diversos eventos ao longo do ano, a convite das entidades organizadoras:

- Presença e intervenção no seminário anual sobre cooperação, cultura e língua organizado pelo “Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P”, tendo participado no segundo painel, “A Estratégia da Cooperação Portuguesa – Construir, Evoluir e Inovar - Pilar Planeta e Prosperidade.
- Presença na sessão de abertura da 10ª edição do programa da Câmara Municipal do Porto “Cultura em Expansão” (Associação de Moradores da Bouça – Porto).
- Presença no Evento Nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a elaboração do Relatório Voluntário Nacional promovido pela Presidência do Conselho de Ministros (Centro de Congressos da Alfândega do Porto).
- Presença na sessão de entrega de instrumentos aos alunos do 5º ano do Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto no âmbito do projeto da Câmara Municipal do Porto “Música para Todos” (Porto – Paços do concelho).
- Presença na Conferência do 5º aniversário das “Redes Sociais com Impacto” organizada pela associação “Impac’tu” (Junta de Freguesia do Bonfim – Porto).
- Presença na inauguração da Casa “Porto Seguro” da APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia (Lisboa).
- Presença, por meios telemáticos, na Conferência organizada pela associação Dignidade sob o tema “abem, coesão territorial e saúde – Importância do trabalho em rede”.
- Participação, por meios telemáticos, no 1º Encontro do Conselho Consultivo da “Inteligência Local - Associação para a Regeneração, Desenvolvimento e Governança das Economias Locais”.
- Presença na cerimónia de inauguração das exposições sobre o Arquiteto brasileiro Paulo Mendes da Rocha (Casa da Arquitetura – Matosinhos).
- Presença e intervenção na mesa-redonda subordinada ao tema “Desafios atuais e futuros das IPSS” organizada pela Associação de Ludotecas do Porto (Porto).
- Presença e intervenção na sessão “Encontro de Idosos – Os novos velhos” promovida pela “Garouta do Calhau – Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal” (Funchal – Região Autónoma da Madeira).



- Presença e intervenção no evento “Speedinvest” organizado pelo Centro de Inovação Social do Porto (CIS Porto), estrutura da Câmara Municipal do Porto.
- Presença e intervenção na 2ª edição da “Aldeia da Inovação Social” organizada pela Estrutura de Missão “Portugal Inovação Social” (Aldeia da Luz – Mourão).
- Presença e intervenção na cerimónia de entrega de prémios aos alunos do quadro de excelência e quadro de honra do Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira, Porto.
- Presença e intervenção, com o projeto “Cantinho do Estudo”, no “Dia da economia social” organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (Pavilhão das Lavadeiras – Vila Nova de Gaia).
- Presença na apresentação do livro “Um anjo chamado André”, evento organizado pela associação Nomeidonada (Casa do Castelo) em São Mamede de Infesta (Matosinhos).
- Presença e intervenção no concerto de laureados da “XXV Edição do Concurso Internacional de Santa Cecília” (Sala Suggia, Casa da Música, Porto).
- Presença e intervenção nos “TecMeetings”, conjunto de encontros organizado pela “Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento – TecMinho” (Universidade do Minho – Campus de Azurém, Guimarães).
- Presença no “X Encontro Luso-Espanhol de Fundações” promovido pela Fundação Eugénio de Almeida, com a colaboração do Centro Português de Fundações, Asociación Española de Fundaciones e Asociación de Fundaciones Extremeñas, (Évora).
- Presença e intervenção na sessão de abertura da 12ª edição do programa “Jovens Empreendedores – Construir o Futuro”, promovida pela Associação Empresarial de Amarante (Amarante).
- Presença na Conferência Internacional da Rede Mediterrânica de Segunda Oportunidade (Câmara Municipal de Matosinhos).
- Presença e intervenção no “2º Congresso Recovery Portugal” no painel “Sustentabilidade social em Portugal” (Auditório da Câmara Municipal de Barcelos).
- Presença e intervenção no Encontro do Prémio “Criar para Inovar” patrocinado pela Fundação sob a égide da “Humanitas – Associação Portuguesa para a Deficiência Mental” (Instituto Superior de Engenharia de Coimbra).

Situação Económica e  
Financeira

---

**1.967.490€**

rendimentos

**1.902.753€**

gastos

**59.663€**

resultado líquido

---

9  
P. J. M. S. S.

# 11. Situação Económica e Financeira

Em 2023, a situação na Ucrânia continuou a marcar a agenda política internacional, numa contenda sem fim à vista e que se prolonga desde fevereiro de 2022.

Em outubro passado eclodiu a guerra no médio oriente que culminou na invasão de Gaza pelo exército israelita desencadeando um violento conflito com incontáveis perdas materiais e humanas.

No plano interno, a demissão do Primeiro-Ministro provocou a queda do governo e a marcação de eleições legislativas antecipadas.

No rescaldo da pandemia e após um período de crescimento acentuado em 2022, a economia portuguesa continuou a evoluir favoravelmente no ano transato com um incremento do produto interno de 2,3%.

Pese embora o abrandamento verificado nos últimos meses do ano, este desempenho situa-se acima da média europeia, não obstante o aumento de preços que se viveu ao longo de 2023 e que viria a cifrar-se numa taxa de inflação anual de 4,3%.

Ao surto inflacionário vieram somar-se os efeitos resultantes das alterações introduzidas na política monetária pelo Banco Central Europeu, que conduziram ao agravamento das taxas de juro, penalizando pessoas e famílias com créditos junto da banca, como é o caso do crédito à habitação, parte integrante das obrigações de muitos portugueses.

A taxa de desemprego tem vindo a manter-se a níveis relativamente baixos, face ao dinamismo evidenciado pelo mercado de trabalho ao longo do ano que findou.

No plano orçamental o excedente das contas públicas em 2023 vem confirmar a trajetória descendente do peso da dívida no produto interno, situação que deverá manter-se em 2024, a despeito das tensões geopolíticas internacionais e do ambiente de incerteza política que se vive no país.



A estabilidade política, no plano interno, e as perturbações geopolíticas globais em que avultam a persistência do conflito armado na Ucrânia, o desfecho da guerra no médio oriente, as eleições para o Parlamento Europeu e para a presidência dos EUA, adensam a imprevisibilidade acerca do rumo que a economia portuguesa e europeia irão tomar.

Numa pequena economia aberta, como a portuguesa, muito dependente do desempenho das principais economias, pela importância que o setor exportador e o turismo têm na geração da riqueza nacional, o desanuiamento e o regresso da paz aos principais palcos de beligerância, bem como o imperativo de gerir de forma responsável os fluxos migratórios, o que está longe de acontecer, serão decisivos para a instauração de um clima de confiança por parte dos agentes económicos, promotor do crescimento económico no respeito pelos direitos fundamentais e pela preservação dos equilíbrios ambientais.

Por outro lado, no quadro das Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as desigualdades e a pobreza à escala mundial e as verdadeiras ameaças existenciais que advêm da debilidade das políticas de mitigação das alterações climáticas, constituem desafios persistentes a que Portugal não pode ficar indiferente.

A correlação de forças que venha a resultar das próximas eleições para o Parlamento Europeu e os vários atos eleitorais que terão lugar nos países da UE, serão muito importantes para o país, designadamente no que toca à disponibilidade dos fundos europeus para continuarem a viabilizar as mudanças estruturais de que Portugal precisa em domínios fundamentais para o bem-estar e qualidade de vida dos portugueses.

Permanentemente atenta ao que passa à sua volta a Fundação porfiou incansavelmente no cumprimento da sua missão ao serviço da comunidade, trajetória que se propõe manter no ano em curso.

Posto isto, importa em seguida atentar nas principais rubricas da Demonstração de Resultados do exercício de 2023.

Em matéria de “Rendimentos” (“Subsídios, doações e legados à exploração” e “Outros Rendimentos”) a Fundação recebeu em 2023 a quantia de **1.967.490€**, sensivelmente mais **13%** em relação ao ano transato, cujo valor se cifrou em **1.741.983€**.

Nestas duas rubricas, conforme consta das notas 9 e 16 dos anexos às demonstrações financeiras, estão compreendidos os subsídios à exploração e os donativos provenientes do Grupo Mota-Engil, os subsídios à exploração de entidades públicas, a consignação de IRS, bem como as verbas recebidas pela utilização das frações detidas pela Fundação no complexo “Mota-Galiza”.

No que se refere aos “Gastos”, estes ascenderam em 2023 a um valor global de **1.902.753€**, mais cerca de **32%** em relação a 2022, cujo valor ascendeu a **1.445.002€**.

Decompondo os “Gastos” nas suas várias rubricas, os “Fornecimentos e Serviços Externos” cifraram-se em **514.264€**, um acréscimo significativo em relação a 2022 em que o valor desta rubrica foi de **251.423€**, e que fica essencialmente a dever-se ao valor das rendas que a Fundação passou a suportar pela ocupação dos espaços da sua sede.

Os “Gastos com o pessoal”, por seu turno, fixaram-se em **409.087€**, um valor ligeiramente superior ao averbado em 2022 no montante de **399.888€**.

A rubrica “Outros gastos” cifrou-se em **979.402€** que compara com **793.691€** em 2022, resultando assim num apreciável acréscimo a rondar os **23%**.

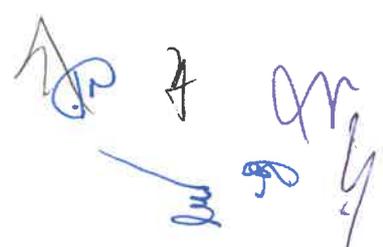
Esta conta compreende, como principal rubrica, a verba gasta com “Donativos”, que se cifrou em **962.069€** em 2023, o que compara com a verba de **787.715€** gasta em 2022.

Passadas em revista as principais rubricas de Rendimentos e Gastos, verifica-se ter o resultado líquido do exercício de 2023 apresentado um valor positivo de **59.663€**, quando em 2022 havia apresentado um valor igualmente positivo de **293.743€**.

Assim, o fundo patrimonial disponível em 31 de dezembro de 2023 regista um valor de **1.275.337€**, quando, no final de 2022 se cifrava em **1.215.674€**.

Neste contexto, o Conselho de Administração da Fundação propõe ao Conselho de Curadores que o resultado líquido positivo de **59.663€** seja transferido para resultados transitados.

O reforço do fundo patrimonial permite assim garantir a solidez financeira da Fundação e a continuidade da sua atividade operacional por forma a não comprometer o cumprimento dos seus fins estatutários.



## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Presidente



Maria Teresa Mota Neves da Costa  
Vogal



José Manuel Mota Neves Costa  
Vogal



Luis Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves  
Vogal



Maria Inês da Fonseca Vasconcelos Mota Sá  
Vogal



Maria Clara Vasconcelos Mota de Meireles Mendes  
Vogal



Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto  
Vogal e Presidente da Comissão Executiva

---

# Con tas do exer cício

---

2023

---

Handwritten signatures and initials in blue ink.

**FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2023	2022
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	823 765	821 008
Investimentos financeiros	7	1 029	977
		<u>824 794</u>	<u>821 984</u>
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Créditos a receber	6 e 12	2	-
Diferimentos	7	92 807	146 491
Diferimentos		698	-
Caixa e depósitos bancários	4 e 7	533 811	372 455
		<u>627 319</u>	<u>518 946</u>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 452 112</b>	<b>1 340 930</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Fundos	8	1 000 000	1 000 000
Resultados transitados	8	(536 236)	(829 978)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	751 909	751 909
		<u>1 215 674</u>	<u>921 931</u>
Resultado líquido do período		59 663	293 743
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 275 337</b>	<b>1 215 674</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
		-	-
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	10 e 11	47 569	22 216
Estado e outros entes públicos	6 e 12	9 475	13 219
Outros passivos correntes	11	119 731	89 821
		<u>176 776</u>	<u>125 256</u>
<b>Total do passivo</b>		<b>176 776</b>	<b>125 256</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 452 112</b>	<b>1 340 930</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa.

O Contabilista Certificado

*Paula Cristina Oliveira Neves Jacob*

Administração

*Manuel António*

*Manuela Vitorino Mateus de Melo*

*Manuel António*

4

**FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 940 815	1 716 247
Fornecimentos e serviços externos	13	(514 264)	(251 423)
Gastos com o pessoal	14	(409 087)	(399 888)
Outros rendimentos	16	26 675	25 736
Outros gastos	17	(979 402)	(793 691)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>64 737</b>	<b>296 982</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	15	(5 074)	(3 239)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>59 663</b>	<b>293 743</b>
Juros e gastos similares suportados		-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>59 663</b>	<b>293 743</b>
Imposto sobre o rendimento do período	6	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>59 663</b>	<b>293 743</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas.

O Contabilista Certificado

*Teresa Cristina Oliveira Neves Facedo*

Administração

*Manuela Clara dos Concelos Melo de  
 Meireles Meireles*

**FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Montantes expressos em Euros)

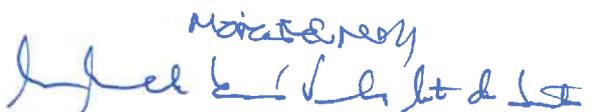
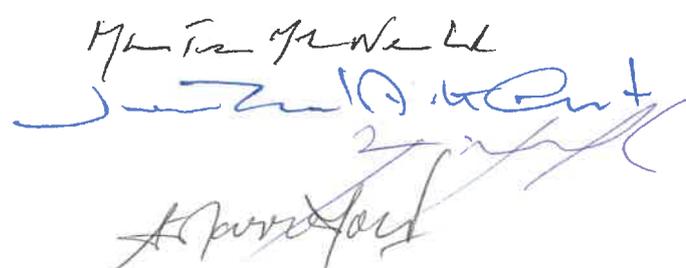
	Notas	2023	2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		190 000	29 712
Pagamentos a fornecedores		(359 426)	(283 114)
Pagamentos ao pessoal		(412 079)	(373 332)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(581 505)</b>	<b>(626 735)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		756 602	869 244
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>175 097</b>	<b>242 509</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(7 831)	(4 240)
Investimentos financeiros		(6 235)	-
		(14 067)	(4 240)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		327	1 262
		327	1 262
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(13 740)</b>	<b>(2 978)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>161 356</b>	<b>239 531</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		372 455	132 924
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	533 811	372 455

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa.

O Contabilista Certificado



Administração

  
 Mariana Cláudia Vas Conceição Mateus de Matos Mendes  
  


## FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

## FUNDO PATRIMONIAL ATRIBUÍDO AOS FUNDADORES

	Notas	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total do fundo patrimonial
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>	<b>8</b>	<b>1 000 000</b>	<b>(829 978)</b>	<b>751 909</b>	<b>293 743</b>	<b>1 215 674</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	293 743	-	(293 743)	-
		-	293 743	-	(293 743)	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					<b>59 663</b>	<b>59 663</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>					<b>59 663</b>	<b>59 663</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>	<b>8</b>	<b>1 000 000</b>	<b>(536 236)</b>	<b>751 909</b>	<b>59 663</b>	<b>1 275 337</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações dos fundos patrimoniais.

O Contabilista Certificado

A Administração

Paula Cristina Oliveira Neves Fausto

Manuã Clara Vasconcelos Mateus de Meindes Mendes  
 A Administração  
 Paula Cristina Oliveira Neves Fausto

## FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

## FUNDO PATRIMONIAL ATRIBUÍDO AOS FUNDADORES

	Notas	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total do fundo patrimonial
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>	<b>8</b>	<b>1 000 000</b>	<b>(794 604)</b>	<b>751 909</b>	<b>(35 374)</b>	<b>921 931</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	(35 374)	-	35 374	-
		-	(35 374)	-	35 374	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					<b>293 743</b>	<b>293 743</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>					<b>293 743</b>	<b>293 743</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022</b>	<b>8</b>	<b>1 000 000</b>	<b>(829 978)</b>	<b>751 909</b>	<b>293 743</b>	<b>1 215 674</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações dos fundos patrimoniais.

O Contabilista Certificado

A Administração

Paula Cristina Oliveira Neves Fausto

Manuã Clara Vasconcelos Mateus de Meindes Mendes  
 A Administração  
 Paula Cristina Oliveira Neves Fausto

# Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em euros)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Manuel António da Mota (“Fundação”) é uma instituição de direito privado, dotada de personalidade jurídica constituída pelo Despacho n.º 17395/2010, regendo-se pelo diploma de constituição, pelos seus estatutos, e, no que lhes é omissos, pela legislação portuguesa aplicável.

A Fundação com sede na Praça do Bom Sucesso no Porto, tem por objeto e finalidade a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural, nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística.

A Fundação obteve o estatuto de utilidade pública através do Despacho n.º 12473/2014 do Gabinete do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares publicado no Diário da República, II Série, n.º 196 de 10 de outubro de 2014, tendo sido renovado através do Despacho n.º 8287/2022, publicado no Diário da República, II Série, n.º 167 de 27 de agosto de 2022.

Em 3 de junho de 2016, por despacho da Autoridade Tributária foi concedida a isenção de IRC para os rendimentos da categoria B, E, F e G.

A Fundação atribui, com carácter permanente, um prémio denominado “Prémio Manuel António da Mota” com regulamento próprio.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.



## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, em execução do previsto no n.º 2 do artigo 3.º deste diploma legal.

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, aprovou o regime da normalização e previu a publicação, mediante portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, dos modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL, que são aplicadas nestas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2015.

Desta forma, as Portarias n.º 105/2011 e 106/2011 ambas de 14 de março, aprovaram os modelos de demonstrações financeiras e o código de contas específico para as ESNL, respetivamente.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Fundação espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.



Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Como exceção existem 12 imóveis, doados em 2016, que se encontram registados ao justo valor.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	8 a 20
Equipamento básico	1
Equipamento administrativo	1 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3. LOCAÇÕES

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de loca-

④  
JP  
JKL

ções financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

### 3.4. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas de computador	3 a 6

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

### 3.5. IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Fundação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação

do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registrada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registrado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registrada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registrada.

### 3.6. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### (i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).



Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**i. Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registrados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**ii. Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**iii. Outros ativos financeiros**

Os outros ativos financeiros são registrados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

**iv. Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registrados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

**v. Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registrados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

**vi. Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros são geralmente registrados ao custo amortizado.



### vii. Contratos para conceder ou contrair empréstimos

Os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas para serem classificados na categoria “Ao custo ou custo amortizado” são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes montantes são registados, consoante a sua natureza, na rubrica “Outros ativos financeiros” ou na rubrica “Outros passivos financeiros”.

#### (ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “Ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”. Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações, no respetivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### (iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “Ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subseqüentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicial-



mente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

#### (iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.7. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Fundação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

### 3.8. JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.



As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões;
- d) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos.

### 3.9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação obteve a isenção de IRC, por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira, para os rendimentos das categorias B, E, F e G.

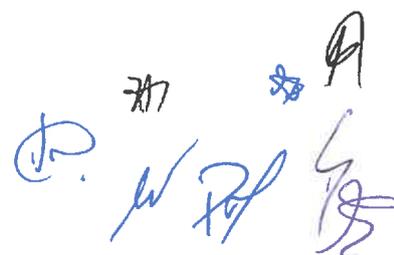
### 3.10. ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.11. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.



## 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 detalha-se conforme se segue:

	2023	2022
Numerário	1 097	24 790
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	532 714	347 665
	<b>533 811</b>	<b>372 455</b>

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	2023		
	Edifícios e outras construções	Equipam. administ.	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	856 223	37 852	894 075
Aquisições		7 831	7 831
Saldo final	856 223	45 684	901 907
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	39 455	33 612	73 067
Amortizações do exercício	3 239	1 835	5 074
Saldo final	42 694	35 447	78 142
<b>Ativos líquidos</b>	<b>813 529</b>	<b>10 236</b>	<b>823 765</b>

	2022		
	Edifícios e outras construções	Equipam. administ.	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	856.223	33.612	889.835
Aquisições		4.240	4.240
Saldo final	856.223	37.852	894.075
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	36.216	33.612	69.829
Amortizações do exercício	3.239	-	3.239
Saldo final	39.455	33.612	73.067
<b>Ativos líquidos</b>	<b>816.768</b>	<b>4.240</b>	<b>821.008</b>

## 6. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em junho de 2016, através de despacho da AT, a Fundação obteve a isenção de IRC para os rendimentos das categorias B, E, F e G pelo que não estimou qualquer imposto a pagar.

## 7. ATIVOS FINANCEIROS

### Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	2023			2022		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Disponibilidades:</b>						
Caixa	1.097	-	1.097	24.790	-	24.790
Depósitos à ordem	532.714	-	532.714	347.665	-	347.665
	<b>533.811</b>	<b>-</b>	<b>533.811</b>	<b>372.455</b>	<b>-</b>	<b>372.455</b>

### Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as contas a receber da Fundação apresentavam a seguinte composição:

	2023			2022		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
<b>Não correntes:</b>						
Fundo Compensação	1 029	-	1 029	977	-	977
---			-			-
	1 029	-	1 029	977	-	977
<b>Correntes:</b>						
Devedores para Acréscimo Rendimento	4 650	-	4 650	95 147	-	95 147
Outros Devedores	88 157	-	88 157	51 344	-	51 344
	<b>92 807</b>	<b>-</b>	<b>92 807</b>	<b>146 491</b>	<b>-</b>	<b>146 491</b>

## 8. FUNDOS PATRIMONIAIS

### Fundos

Em 31 de dezembro de 2023 o fundo inicial da Fundação era composto da seguinte forma:

Fundadores	Montante	%
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos	125 000	12,50%
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa	125 000	12,50%
António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota	125 000	12,50%
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota Meireles	125 000	12,50%
Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A.	350 000	35,00%
Mota-Engil, SGPS, S.A.	50 000	5,00%
Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A.	72 000	7,20%
Ascendi Group, SGPS, S.A.	28 000	2,80%
	<b>1 000 000</b>	<b>100%</b>

**Resultados transitados**

Em 31 de dezembro de 2023 os resultados transitados da Fundação eram como se segue:

Saldo inicial em 01 de Janeiro de 2023	(829 978)
Transferência do resultado de 2022	293 743
Saldo final em 31 Dezembro de 2023	(536 236)

**9. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO**

No ano de 2023 a Fundação recebeu subsídios e donativos repartidos da seguinte forma:

Subsídios / Donativos	Montante total
<b>Subsídios à exploração - Fundadores:</b>	
Mota-Engil, SGPS, S.A.	195 000
	195 000
<b>Subsídios à exploração - Outros</b>	
IGFSS + C.M. Vila Nova de Gaia - Cantinho do Estudo Gaia	32 050
IGFSS + C.M. Amarante - Cantinho do Estudo Amarante	45 742
	77 792
<b>Donativos</b>	
Mota-Engil Latam Portugal, SA	315 000
Mota-Engil Engenharia e Construção África, SA	315 000
Mota-Engil Europa, SA	315 000
Mota-Engil Capital	120 000
Mota-Engil Ambiente e Serviços	240 000
Outros - Consignação IRS	24 639
Outros - Pessoas Coletivas	333 584
Outros - Pessoas Singulares	4 800
	1 668 023
	1 940 815

A Fundação recebeu, em 2023, dotações patrimoniais e donativos provenientes dos seus instituidores, pessoas coletivas do Grupo Mota-Engil no montante de 1.500.000€; recebeu 77.792€ provenientes do financiamento do projeto “Cantinho do Estudo” a cargo da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Câmara Municipal de Amarante e Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS) no âmbito da linha de financiamento “Parcerias para o Impacto” do POCH – Programa Operacional do Capital Humano e sob a gestão da estrutura de missão “Portugal Inovação Social”; outros donativos no valor de 363.023€ provenientes da consignação do IRS, de pessoas coletivas e singulares; nesta rubrica estão englobados donativos de outras empresas do Grupo Mota-Engil e de empresas externas apoiantes do projeto Cantinho do Estudo em Amarante.

## 10. PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores, conta corrente	47 569	22 216
	<u>47 569</u>	<u>22 216</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Outras contas a pagar	119 731	89 821
	<u>167 300</u>	<u>112 037</u>

## 11. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
<b>Outras contas a pagar</b>		
Credores para acréscimos de gastos	49 220	52 906
Outros Credores	70 511	36 409
	<u>119 731</u>	<u>89 315</u>

## 12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	3 554	-	4 581
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	5 921	-	8 441
Outros Impostos	2	-	-	197
	<b>2</b>	<b>9 475</b>	<b>-</b>	<b>13 219</b>

A Fundação Manuel António da Mota é sujeita passiva de IVA (artigo 2.º CIVA), podendo gozar das isenções previstas no artigo 9º do Código do IVA, em função da natureza de algumas das atividades por si desenvolvidas.

## 13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Trabalhos Especializados	63 676	48 019
Publicidade e Propaganda	82 212	79 261
Comissões	296	155
Honorários	10 233	7 500
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	15	65
Material de Escritório	3 365	178
Artigos para Oferta	8 461	17 006
Electricidade	2 928	4 991
Combustíveis	2 245	1 866
Água	63	389
Deslocações e Estadas	22 600	4 785
Alugueres	246 388	11 543
Comunicação	2 022	707
Seguros	3 678	2 129
Contencioso e Notariado	1 540	-
Despesas de Representação	-	5 412
Limpeza, Higiene e Conforto	2 234	2 441
Outros Serviços	62 308	64 974
	<b>514 264</b>	<b>251 423</b>

## 14. GASTOS COM O PESSOAL

Os membros dos Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração, com exceção do Presidente da Comissão Executiva.

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	119 088	117 439
Remunerações do pessoal	230 357	217 430
Indemnizações	2 871	-
Encargos sobre remunerações	56 329	63 280
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	-370	353
Gastos de ação social	780	1 385
Outros	32	0
	<b>409 087</b>	<b>399 888</b>

## 15. AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	2023	2022
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	5 074	3 239
	<b>5 074</b>	<b>3 239</b>

## 16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	2023	2022
Rendimentos suplementares:		
Outros Rendimentos	26 675	25 736
	<b>26 675</b>	<b>25 736</b>

## 17. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	2023	2022
Impostos	2 633	2 787
Donativos	962 069	787 715
Quotizações	14 700	2 900
Correcções relativas a exercicios anteriores	-	7
Outros	0	283
	<b>979 402</b>	<b>793 691</b>

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

No cumprimento dos seus fins estatutários a Fundação prossegue um conjunto de objetivos estratégicos que constituem no seu conjunto as grandes linhas orientadoras da sua atividade.

Ao longo da sua existência a Fundação tem vindo a desenvolver uma atividade muito relevante em observância dos objetivos estratégicos que regem a sua intervenção junto da comunidade.

O desenvolvimento social constitui o pilar fundamental da atividade da Fundação e o seu principal objetivo estratégico.

O investimento social estratégico na comunidade privilegia a ação em favor dos grupos sociais vulneráveis e mais desfavorecidos e uma especial sensibilidade pelas situações emergentes, procurando através do seu esforço solidário combater a pobreza e exclusão e promover a inserção social e a cidadania plena.

Através dos apoios nas áreas da solidariedade social, deficiência, saúde, habitação, desporto, entre outras, a Fundação visa assim contribuir para o fortalecimento e a sustentabilidade do terceiro setor apoiando projetos de reconhecida relevância e impacto sociais, conferindo ainda particular ênfase ao trabalho em rede e às parcerias com outras instituições.

Fiel à sua génese empresarial, a Fundação está igualmente ciente da sua responsabilidade perante o universo dos trabalhadores da Mota-Engil, desenvolvendo um conjunto de programas em seu benefício e que procuram ir ao encontro das suas principais necessidades e aspirações.

O Prémio Manuel António da Mota, por seu turno, constitui uma das mais marcantes iniciativas da Fundação pela sua forte mediatização e relevo público, sendo amplamente reconhecido como uma das mais importantes iniciativas do seu género que se realizam anualmente em Portugal.

A educação e a formação são prioridades fundamentais nas sociedades livres e democráticas, concitando por isso uma atenção especial por parte da Fundação nos apoios que promove neste domínio, representando por isso outro importante objetivo estratégico.

A valorização da cultura e a promoção do acesso aos bens culturais são também para a Fundação um importante objetivo, quer apoiando instituições e projetos que promovam uma maior aproximação entre os cidadãos e a cultura, quer dinamizando projetos próprios nos seus espaços (sala de exposições e auditório).

De igual modo, o ambiente e a presença nos países onde a Mota-Engil exerce a sua atividade estão no centro das preocupações da Fundação.

No relacionamento com outras entidades do setor da economia social, a Fundação desenvolve ainda uma intensa atividade associativa, marcando presença em diversas instituições de referência no panorama nacional.

O mapa seguinte apresenta, de forma sintética, o valor gasto pela Fundação no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, onde se inclui o valor inscrito na rubrica “Donativos”:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - SÍNTESE	2023	2022
Desenvolvimento Social	305 301	223 890
Prémio Manuel António da Mota	251 943	242 648
Educação e Formação	95 562	109 368
Cultura	210 500	77 100
Ambiente	43 800	--
Internacional	42 455	102 350
Comunidade Mota-Engil	178 704	199 648
Comunicação e Imagem	4 244	21 218
Espaços Fundação	12 623	33 313
Representação Institucional	14 700	14 900
	<b>1 159 832</b>	<b>1 024 434</b>

Apresenta-se de seguida, de forma discriminada, o montante atribuído a cada entidade, ordenado em função de cada um dos objetivos estratégicos da Fundação.

O tipo e a natureza dos apoios concedidos constam do Relatório das Atividades que constitui parte integrante do presente Relatório e Contas de 2023.

OBJETIVO - ENTIDADE/PROJETO - VALOR	2023
<b>1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>	<b>305 301,39</b>
<b>1.1 Comunidade</b>	<b>80 724,39</b>
Uma Obra, Um Projeto - Associação Just a Change	36 113,85
Ad Gentes - Associação Leigos Missionários da Consolata	11 429,54
Associação Portuguesa da Inovação Social - ESLIDER	10 000,00
Associação Vida Norte	1 500,00
Centro Social Paroquial do Amial	5 000,00
Inteligência Local - Associação para a Regeneração, Desenv. e Governança das Economias Locais	5 000,00
Ponto de Apoio à Vida	10 000,00
Apoios Individuais	1 681,00
<b>1.2 Crianças e Jovens</b>	<b>12 853,00</b>
Associação Novo Futuro	5 000,00
Centro Educativo Santo António	575,00
Centro Social 6 de Maio	2 700,00
U.DREAM	3 928,00
União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo	650,00
<b>1.3 Deficiência</b>	<b>27 090,00</b>
Projeto Mobilidade Integrada - Mobilidade Positiva	2 670,00
Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do Porto - APPACDM Porto	2 300,00
Cercimarante - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas	5 000,00
Humanitas - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental	4 750,00
O Fio de Ariana	2 370,00
Raríssimas - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Doenças Raras	10 000,00
<b>1.4 Desporto</b>	<b>9 450,00</b>
ADADA - Associação de Desporto Adaptado do Porto	2 500,00
Associação Académica de Coimbra - Secção Rugby	1 500,00
Associação Desportiva de Patinagem Artística de Paredes	1 500,00
Clube Atlético de Codessos	500,00
Clube Operário Desportivo	450,00
Juventude Futebol Clube Sarilhense	1 500,00
União Sport Clube de Paredes	1 500,00
<b>1.5 Habitação</b>	<b>60 050,00</b>
Associação Humanitária DOMUS	15 050,00
Porto Amigo - Associação Just a Change	45 000,00
<b>1.6 Idosos</b>	<b>15 500,00</b>
Casa do Povo da Lixa	500,00
Centro Social e Paroquial da Sobreposta	10 000,00
Santa Casa da Misericórdia de Ovar	5 000,00
<b>1.7 Saúde</b>	<b>93 334,00</b>
Protocolo Fund. Manuel António da Mota/Nuc. Reg. Norte da Liga Portug. Contra Cancro/IPO Porto	15 000,00
Protocolo Fund. Manuel António da Mota/Nuc.Reg.Centro da Liga Portug. Contra Cancro/IPO Coimbra/CHUC	7 500,00
Assistência aos Tuberculosos de Portugal - apoio ao projeto Upcycling Inclusivo	5 000,00
Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro	5 000,00
Associação Nomeiodonada	15 000,00
Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL)	2 500,00
Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica (APELA)	600,00
Fundação do Gil	2 000,00
Instituto Português de Oncologia do Porto	2 500,00

OBJETIVO - ENTIDADE/PROJETO - VALOR	2023
Médicos sem Fronteiras (MSF)	10 000,00
Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses	2 500,00
Palhaços d'Opital	15 000,00
Psicomais	8 234,00
Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM)	2 500,00
<b>1.8 Violência Doméstica</b>	<b>6 300,00</b>
ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses e da Igualdade das Mulheres	6 300,00
<b>2. PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA</b>	<b>251 942,81</b>
<b>2.1 Instituições premiadas</b>	<b>130 000,00</b>
APELA – Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica (3ª classificada-ex equo)	10 000,00
ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (Menção Honrosa)	5 000,00
Associação de Promoção e Defesa da Vida e da Família - Vida Norte (Menção Honrosa)	5 000,00
Centro Social S. Pedro do Bairro (Menção Honrosa)	5 000,00
Centro Social Vale do Homem (3ª classificada-ex equo)	10 000,00
IDIS – Instituto do Desenvolvimento e Inclusão Social (2ª classificada)	25 000,00
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus – Casa de Saúde do Bom Jesus (Vencedora do Prémio)	50 000,00
Mundo A Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses (Menção Honrosa)	5 000,00
Qualificar para Incluir – Associação de Solidariedade Social (3ª classificada-ex equo)	10 000,00
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE (Menção Honrosa)	5 000,00
<b>2.2 Gastos inerentes à cerimónia de entrega do Prémio MAM</b>	<b>121 942,81</b>
Centro de Congressos da Alfândega do Porto	5 707,20
Flymedia Audiovisuais	713,40
Saiotes	41 722,21
TSF - Rádio Notícias - Promoção e Comunicação	73 800,00
<b>3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	<b>95 562,45</b>
AE2O - Associação para Educação Segunda Oportunidade	5 000,00
Arco Maior	5 000,00
Universidade de Évora - Bolsa de Estudo (Fundo de Apoio Social a Estudantes)	3 000,00
Cantinho do Estudo (Parceria para o Impacto - Amarante)	-35 742,00
Cantinho Digital (Parceria para o Impacto - V.N.Gaia e Chamusca)	49 284,21
Centro Cultural de Amarante - Bolsa de Estudo	5 000,00
Clube Desportivo "Escola Académica de Futebol"	2 500,00
Jovens Empreendedores - Construir o Futuro - 11ª edição - Associação Empresarial de Amarante	10 000,00
IET - Instituto Empresarial do Tâmega - Jump Box (Parceria para o Impacto)	5 000,00
Porto de Futuro - Prémios de mérito aos alunos do Agrupamento Escolas Manoel Oliveira	595,00
Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara (Fânzeres- Gondomar)	1 500,00
Ajudaris	2 500,00
APEFA - Assoc. Portuguesa de Educação e Formação de Adultos - Aprende	2 500,00
Associação Bagos D'Ouro	8 000,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. José Afonso	782,00
Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro	1 950,00
Engenius - Universidade de Aveiro Formula Student	7 500,00
ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologia e Agroambiente da UP	5 000,00
Instituto Politécnico de Coimbra	631,24
JRS - Portugal - Serviço Jesuíta de Apoio aos Refugiados	1 800,00
PIPA - Projeto de Intervenção sobre Prevenção de Acidentes - C.M.Vizela	10 000,00
Universidade Católica Portuguesa (Centro Regional do Porto)	3 762,00

OBJETIVO - ENTIDADE/PROJETO - VALOR	2023
<b>4. CULTURA</b>	<b>210 500,00</b>
Anti-House Associação - Projeto Artístico no Bairro do Zambuial	15 000,00
Árvore - Cooperativa de Atividades Artísticas (60º aniversário)	2 500,00
Associação Casa da Arquitetura	5 000,00
Casa do Povo de Santa Maria de Lamas	2 000,00
Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho	2 000,00
Concurso Internacional de Santa Cecília - 25ª Edição - Curso de Música Silva Monteiro	7 500,00
Cultura em Expansão 10ª Edição - Ágora (CMPorto)	10 000,00
Fábrica da Igreja de Candemil	1 000,00
Fundação Eça de Queiroz	5 000,00
Fundação JMJ - Jornada Mundial da Juventude	150 000,00
Núcleo Cultural da Horta	9 000,00
Tradições - Associação Turística e Agrícola da Serra da Arada	1 500,00
<b>5. AMBIENTE</b>	<b>43 800,00</b>
Associação Bosque dos Avós	5 000,00
Associação Terra Maronesa	14 000,00
Informa UK Ltd	2 500,00
MARCA - Associação de Desenvolvimento Local	10 000,00
NBI - Natural Business Intelligence - Consultoria Microfloresta	12 300,00
<b>6. INTERNACIONAL</b>	<b>42 455,00</b>
Associação HeartSeed - Moçambique	2 000,00
Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora	10 455,00
ME2! Help for Ukrainian People - Bolsas de estudo para estudantes Ucrrianos na Univ. Cracóvia	30 000,00
<b>7. COMUNIDADE MOTA-ENGLIL</b>	<b>178 703,77</b>
<b>7.1 Programas de Apoio aos Colaboradores</b>	<b>175 475,77</b>
Bolsas de Estudo - 18ª Edição	135 297,00
Consultório Financeiro - Parceria DECO	3 998,00
Fundo de Apoio Social	7 390,00
Fundo 1+2	14 517,77
Fundo Saúde+	2 312,00
Bolsas de Primeira Infância	3 500,00
Programa Kit Bebé	8 461,00
<b>7.2 Voluntariado Corporativo</b>	<b>3 228,00</b>
Volunteer-ME	3 228,00
<b>8. COMUNICAÇÃO E IMAGEM</b>	<b>4 243,50</b>
MD3 - Website e Redes Sociais	553,50
B+ (Relatório e Contas FMAM)	3 690,00
<b>9. ESPAÇOS FUNDAÇÃO</b>	<b>12 623,00</b>
21ª Exposição dos Ex-Alunos e Professores da Escola de Artes Decorativas António Arroio e Soares dos Reis	2 006,00
Árvore - Cooperativa de Atividades Artísticas: "37ª Exposição Coletiva dos Sócios da Árvore"	3 000,00
Coro Sénior Fundação Manuel António da Mota (Tiago Oliveira e Rui Vilhena)	9 973,00
Imóveis Mota Galiza	-2 356,00
<b>10. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>14 700,00</b>
Associação Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho	200,00
Centro Português de Fundações	500,00
EPIS - Empresários pela Inclusão Social	12 000,00
GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidade Empresarial	2 000,00

## 19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Fundação não tem dívidas em mora à Segurança Social nem à Autoridade Tributária e Aduaneira, tendo a sua situação contributiva completamente regularizada.

## 20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram quaisquer eventos subsequentes suscetíveis de serem divulgados.

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



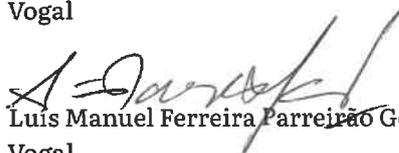
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Presidente



Maria Teresa Mota Neves da Costa  
Vogal



José Manuel Mota Neves Costa  
Vogal



Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves  
Vogal



Maria Inês da Fonseca Vasconcelos Mota Sá  
Vogal



Maria Clara Vasconcelos Mota de Meireles Mendes  
Vogal



Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedrito  
Vogal e Presidente da Comissão Executiva



**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

Paula Cristina Oliveira Neves Macedo

*Paula Cristina Oliveira Neves Macedo*

5 de março de 2024

*[Handwritten signature and initials]*

Ma  
m

A. J. W. 2/4

*António Costa*

T +351 226 079 100

F +351 225 191 220

E geral@fmam.pt

Praça do Bom Sucesso, 74-90, piso 1, 4150-146 Porto

Coordenadas:

41° 9' 21.0918"N 8° 37' 43.845"W

[www.fmam.pt](http://www.fmam.pt)



*António Costa*

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da “FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.452.112 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.275.337 euros, incluindo um resultado líquido de 59.663 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

-identificamos e avaliamos os riscos e distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

-avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades.

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

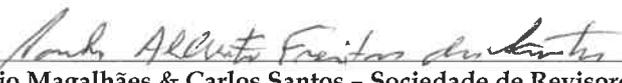
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 28 de março de 2024

  
António Magalhães & Carlos Santos - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
representada por Carlos Alberto Freitas dos Santos - ROC n.º.177

# **Fundação Manuel António da Mota**

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Ao Exmo. Conselho de Curadores e  
Ao Exmo. Conselho de Administração da  
FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

De acordo com as disposições do Artigo 16º. dos Estatutos da “**FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA**” (Fundação), e o mandato que nos foi atribuído, o Conselho Fiscal emite o seu relatório sobre a fiscalização efetuada e apresenta o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas, relacionados com o período findo em 31 de dezembro de 2023, que lhe foram apresentados pelo Conselho de Administração.

O ano de 2023 fica marcado, em termos internacionais, pela manutenção do conflito armado na Ucrânia e pelo eclodir de um novo conflito no Médio Oriente, situações que penalizaram a economia mundial de forma significativa permanecendo as taxas de inflação e de juro acima do desejado. Em termos nacionais, apesar de se terem alcançado indicadores macroeconómicos positivos, assistimos a uma crescente contestação à qualidade dos serviços públicos de apoio à população, nomeadamente ao nível da saúde e do ensino, áreas de intervenção por excelência da Fundação.

Torna-se assim vital que as Entidades do Setor Social mantenham e, se possível, reforcem o apoio aos mais carenciados.

A Fundação, no âmbito das suas áreas de intervenção, não só em Portugal como nos países em que o Grupo Mota-Engil marca presença, continuou a desenvolver programas, a promover projetos e a concretizar apoios que visam a mitigação destes problemas que afetam sobretudo as famílias de menores recursos.

Não podemos de deixar mencionar a realização da 14ª edição do Prémio Manuel António da Mota, iniciativa referência da Economia Social e que, ao longo dos anos, tem vindo a premiar e apoiar diferentes projetos de âmbito social que homenageiam o legado de Manuel António da Mota.

O Conselho Fiscal manteve o acompanhamento das atividades desenvolvidas e aqui deixa um registo especial de agradecimento e reconhecimento pelo firme compromisso da Fundação com o apoio ao próximo e à ação e solidariedade social.



## **Fundação Manuel António da Mota**

Nas funções que lhe competem, o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Fundação, através do controlo dos registos contabilísticos, e da documentação que lhe serviu de base, bem como, da consulta e análise de outra documentação, permitindo-nos assegurar que foi dado cumprimento às leis e aos estatutos em vigor.

Realizamos também testes a bens e valores da Fundação, solicitando reuniões informais com o Conselho de Administração e com os Serviços, tendo sempre obtido os esclarecimentos e informações, que contribuíram para o cumprimento das nossas funções.

Verificamos as Demonstrações Financeiras que incluíam o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras. Essa verificação permitiu concluir que foram usados os adequados princípios contabilísticos e que os critérios valorimétricos utilizados proporcionaram uma real valorização do património e dos resultados, pelo que o Conselho Fiscal dá o seu acordo às contas.

Efetuamos ainda a apreciação do Relatório de Gestão preparado pelo Conselho de Administração e da Certificação Legal de Contas, os quais merecem igualmente a concordância do Conselho Fiscal.

Devemos manifestar ainda o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e aos Serviços da Fundação pela colaboração que nos prestaram na concretização das nossas atividades.

Com base nas descrições acima, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023.

Porto, 28 de março de 2024

O Conselho Fiscal

Prof. Dr. Luís Francisco Valente de Oliveira – Presidente

Dr. Luís Gonzaga Braga de Madureira – Vogal

António Magalhães & Carlos Santos - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
representada por Dr. Carlos Alberto Freitas dos Santos – ROC n.º.177 - Vogal